Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

# TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.228 Rio de Janeiro (GB), sexta-feira, 31-3-1967

## "Wall Street" critica Encíclica

(Leia na página 6)

## MDB no Uruguai não significa alterar oposição interna

(LEIA NA PÁGINA 3)

## Jornais pedem a Costa que reveja as leis de Imprensa e Segurança

(LEIA NA PÁGINA 3)

## Lacerda apresenta os números da crise política do País

(Artigo de CL, na página 4)

# AURO VAI AO STF PARA PRESIDIR O CONGRESSO

Recurso ao Supremo vai tentar impedir que a ARENA entregue o Legislativo a Aleixo (Página 3)

## A pergunta que gostaríamos de fazer ao Presidente Costa e Silva

O sr. presidente Costa e Silva dará hoje a sua primeira entrevista coletiva à imprensa. Recebemos (como todos os jornais) o telegrama pedindo para mandar uma pergunta para ser respondida pelo presidente. Como o telegrama chegou às nossas mãos com atraso, a pergunta também foi (evidentemente) enviada com atraso. Por isso não pôde ser aceita.

NÃO estamos aborrecidos ou irritados com o fato, pois o que nos interessa é menos a pergunta em si, do que o que o sr. presidente e o seu govêrno pensam a respeito do conteúdo dela. E como o mundo não vai se acabar hoje, deixamos aqui a pergunta, pùblicamente consignada, para que o sr. presidente da República, na primeira oportunidade (ou quando julgar conveniente) diga à Nação o que pensa sôbre o assunto. O leitor verá que o assunto é de transcendental gravidade, e a nossa satisfação e a nossa honra em levar para o exame do sr. presidente da República, não bobagens ou futilidades, mas uma questão-chave para o desenvolvimento nacional.

EIS a pergunta que faríamos ao sr. presidente, e que não podendo ser apresentada na entrevista coletiva, fica feita aqui, pùblicamente:

"SR. presidente Costa e Silva. O presidente Nasser, do Egito, numa entrevista publicada pelos jornais do mundo todo, declarou textualmente que OS PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS NÃO DEVEM PAGAR MAIS AS SUAS DÍVIDAS AOS PAÍSES DESENVOLVIDOS. Qual a posição do seu Govêrno diante dêsse problema fundamental? Acredita V. Exa. que um país como o Brasil possa algum dia se tornar economicamente independente, continuando a comprar mercadorias por preços escorchantes e vendendo seus produtos básicos por preços vis e aviltantes? O sr. presidente da República acredita em progresso e desenvolvimento de um país como o Brasil, quando a sua dívida externa cresce de ano para ano, conseqüência do seu déficit do balanço de pagamentos, déficit que é provocado principalmente (melhor seria dizer exclusivamente) pela política nefasta que os países desenvolvidos mantêm em relação aos países subdesenvolvidos?"

SE o presidente da República, em qualquer oportunidade se definir sôbre o assunto, ficaremos gratos. Mas se êle resolver se manifestar não por palavras mas por atos, e resolver afirmar a soberania nacional no campo econômico (que é a única que existe, pois falar em segurança nacional em país pobre e dependente é mais do que ingenuidade, é um verdadeiro crime de lesa-Pátria) então poderemos bater palmas a S. Exa. até as mãos ficarem inchadas.

HÉLIO FERNANDES
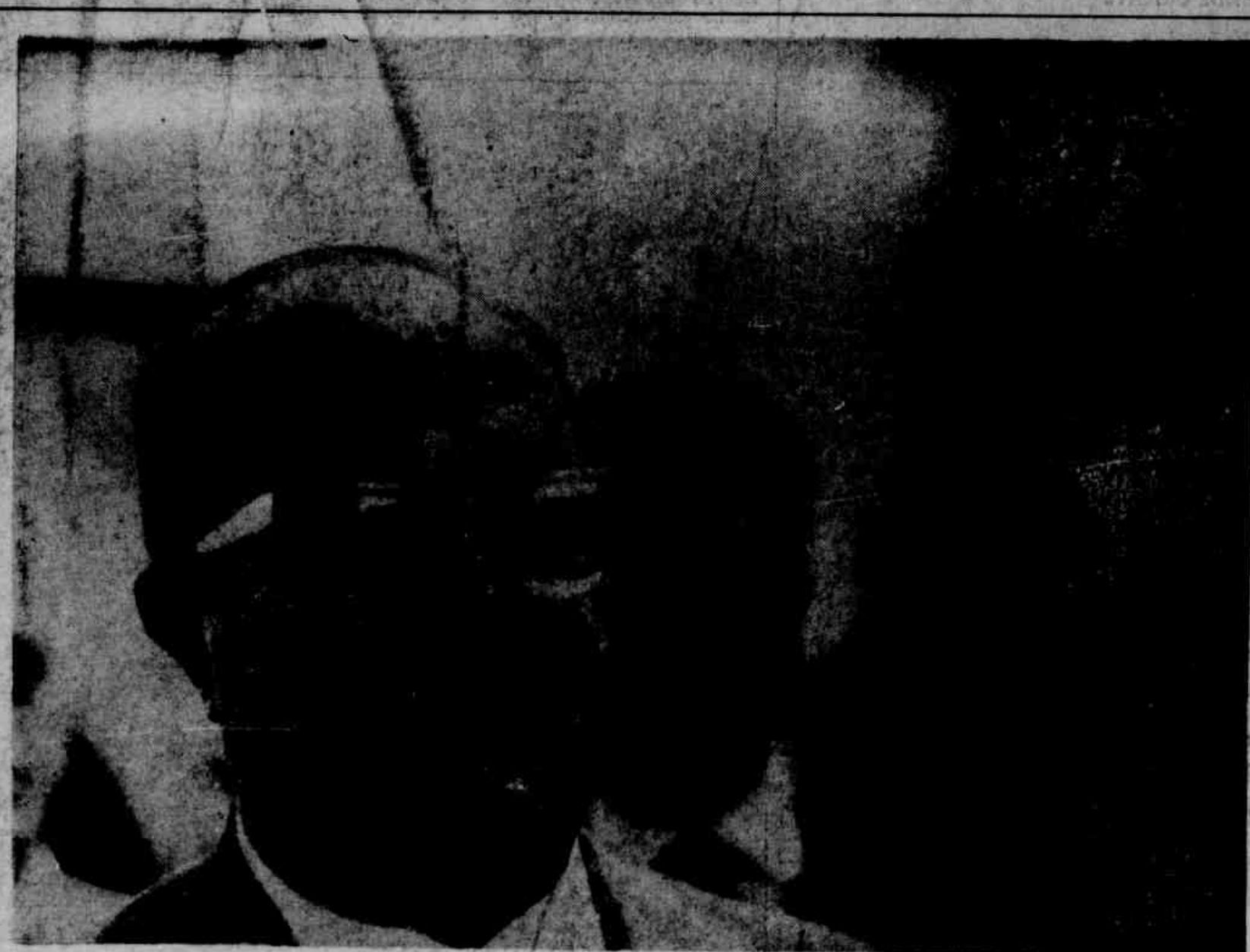
FOTO DE LUIS PINTO

## Gama acha que Atos continuam

O ministro da Justiça, sr. Gama e Silva, anunciou ontem, ao chegar à Guanabara (foto), que o jornalista Hélio Fernandes, de acôrdo com o seu parecer divulgado à tarde, em Brasília, está enquadrado em dispositivos dos caducos Atos Institucionais e Complementares baixados pelo sr. Castelo Branco em nome da Revolução. Assinalou que o Departamento de Polícia Federal, através da autoridade competente, vai instaurar inquérito destinado a instruir ação penal contra o jornalista. (Noticiário, pág. 2).

## Crise de liquidez atinge emprêsas

(Política Econômica, na página 7)

MILITARES

# Veteranos receberão homenagens

ELMO LINS

Muito pouca gente sabe da atuação do Corpo de Cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras e seus oficiais e comandante, general Garrastazu Medici — atual chefe do SNI — na revolução de março de 1964. Naqueles momentos incertos, quando os "generais do povo" e os brizolistas a todos ameaçavam até com o "paredón", a AMAN unida e coesa em tôrno de seus oficiais e comandante, imediatamente tomou uma resolução. Enfrentaria, ajudada ou não, e até com seus próprios meios e recursos, o caos que ameaçava engolfar o País. Medidas de emergência fôram tomadas. Os cadetes e o Batalhão de Comando ocuparam posições em pontos estratégicos, para barrar o eventual envio de contingentes militares do I Exército para enfrentar tropas do II Exército a caminho da Guanabara. Oficiais da AMAN conseguiram, imediatamente, o apoio do 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, sediado em Barra Mansa, mas sòzinho e sem o apoio de outras fôrças não poderia barrar a guarnição da Vila Militar que, segundo rumôres, já havia se deslocado para a região da Serra das Araras para se contrapor às unidades do II Exército. Entusiasmada e motivada pela situação político-militar do País, a mocidade da AMAN correu pressurosa para seus postos de combate. A notícia espalhada pelo rádio de que os cadetes haviam se revoltado, aderindo ao movimento redentor iniciado em Minas, teve, sem a menor dúvida, o poder de galvanizar muitos oficiais de outras guarnições que, à falta de notícias exatas, aguardavam impacientes o momento de agir. Algum dia, quando fôr escrita em seus detalhes a história do movimento militar de março de 1964, a atuação da mocidade da AMAN, de seus oficiais, contingente e comandante, ocupará, por certo e por dever de justiça, um capítulo dos mais destacados daquela jornada gloriosa em defesa da liberdade e da Democracia.

**DESPEDIDA**

Oficiais e sargentos da Base dos Afonsos ofereceram, hoje, ao tenente-coronel Hélio da Costa Campos — comandante da Base — um almôço de despedida, realizado em um dos hangares daquela unidade da Fôrça Aérea Brasileira. Hélio Costa Campos foi nomeado pelo presidente da República e homologado pelo Senado Federal governador do Território de Roraima, por indicação do general Afonso de Albuquerque Lima, ministro do Interior. A homenagem transcorreu no melhor ambiente possível, de franca e leal camaradagem e o tenente-coronel Hélio Costa Campos, mais uma vez, teve ocasião de verificar, quanto é querido por seus companheiros de farda e subordinados da Fôrça Aérea Brasileira.

**GRANDE ORIENTE**

Hoje às 20,30 horas, a homenagem do Grande Oriente do Brasil aos veteranos de guerra, em sua sede à Rua do Lavradio. Os veteranos da campanha da Itália deverão comparecer usando as tradicionais boinas azuis e a braçadeira do Clube dos Veteranos da campanha da Itália, no braço esquerdo.

**JANTAR**

O jantar em homenagem ao general-de-Exército Siseno Sarmento, programado para a noite de hoje no Clube Militar, foi transferido para o próximo dia 7, no mesmo local, às 20,30 horas. Os "tickets" poderão ser encontrados com o coronel Rui Campelo, comandante do Regimento Sampaio, Vila Militar, na portaria do Clube Militar e com o coronel Antônio Marques, na Diretoria do Material Bélico. Deverá saudar o general Siseno, em nome dos civis, o ministro Gama e Silva, da Justiça.

**TREVAS**

Os moradores da Rua Barão de Ipanema, nas proximidades da esquina com Pompeu Loureiro, apelam através desta seção para a Secretaria de Serviços Públicos do Estado. É que o local está completamente às escuras com suas lâmpadas quebradas a tiros ou pedradas, há mais de uma semana. Ali, como tôdas as autoridades civis e militares, federais ou estaduais, têm conhecimento, é ao ponto de encontro de maconheiros, arruaceiros e "playboys" que agridem a qualquer cidadão que ouse passar pelo local depois da meia-noite. As Polícias Militar e Civil não tomam conhecimento — por comodismo ou mesmo mêdo — das cenas deprimentes que se verificam quase que diàriamente. Agora, para cúmulo do descaso, não há iluminação no local, que se tornou mesmo o paraíso dos desordeiros de Copacabana.

*Há três anos passados, o general Antônio Carlos Muricy (foto), juntamente com os coronéis Walter Pires e Heitor Linhares, seguiram para Minas, de camisa esporte em uma rural Willys. Voltaram horas após, em uniforme de campanha, à frente do Destacamento Tiradentes, para acabar com a baderna no Brasil.*

# Parecer de Gama sôbre Hélio Fernandes diz que Atos de CB ainda estão em vigor

O ministro Gama e Silva, da Justiça, ao regressar ontem à Guanabara, afirmou que "o caso Hélio Fernandes está agora afeto ao Departamento de Polícia Federal, adiantando que havia divulgado em Brasília, momentos antes de viajar, seu minucioso parecer analisando o "problema" e fixando ponto de vista favorável à vigencia ainda dos Atos Institucionais e Complementares baixados pelo sr. Castelo Branco em nome da Revolução.

No parecer, submetido ao presidente Costa e Silva, que o aprovou, o titular da Pasta da Justiça considera que aquêles que tiveram seus direitos políticos suspensos com fundamento nos Atos Institucionais, continuam sujeitos às restrições e medidas previstas no artigo 16 do AI-2 e no disposto dos AC 1, 3 e 10.

**PROCESSO**

Segundo revelou ainda em Brasília o ministro Gama e Silva, o Govêrno Federal instaurou processo contra o jornalista e já determinou o seu envio ao diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, para que seja instaurado inquérito destinado a instruir a ação penal. Em seu parecer, o titular da Pasta da Justiça fixa que se estende o processo ao responsável pelo órgão de imprensa que divulgou os artigos assinados pelo jornalista Hélio Fernandes, em face do que dispõe o parágrafo 2.º do artigo 1.º do Ato Complementar n.º 1, de 27 de outubro de 1965.

No seu longo parecer de 13 laudas, o ministro Gama e Silva começa a analisar os dispositivos do Ato Institucional n.º 2, instrumento que serviu de base para o sr. Castelo Branco suspender os direitos políticos do jornalista Hélio Fernandes. Em seguida diz que a 24 de janeiro de 1967 foi decretada e promulgada, pelo Congresso Nacional, a atual Constituição da República que entrou em vigor no dia 15 de março e que no seu artigo 189 não se encontra, em seu texto, a restrição contida no Ato Complementar n.º 2 para quem tenha suspensos seus direitos políticos, nem a possibilidade de, nesse caso se aplicarem as medidas de segurança estabelecida no item IV do mesmo artigo.

Diz o titular da Pasta da Justiça que, "em face das normas acima, se levanta a discussão sôbre a vigência ou não daquelas regras restritivas de direitos e das sanções aplicáveis aos que tiveram seus direitos políticos suspensos e ainda permanecem naquela situação jurídica. E explica: "E a matéria embora não devesse suscitar grandes dúvidas, se tornou altamente polêmica, principalmente pelos graves problemas que envolve e conflitantes paixões que perperta, tendo sido provocada, neste processo, pelo fato de haver o jornalista Hélio Fernandes publicado, na TRIBUNA DA IMPRENSA, no dia 15 de março um editorial em que tratou de assunto de natureza política, tendo sido confirmada sua autoria".

Depois de dizer que o sr. Hélio Fernandes escreveu ainda outro artigo, faz a pergunta: "Poderia tê-lo feito ou estaria, ainda, subordinado às proibições do direito nascido da Revolução?". Em seguida, após assinalar que entrou em vigor, a 15 de março, a nova Constituição da República e citar seu artigo 173 e itens I, II, III e IV, acentua que "é princípio acolhido no direito pátrio, dentro das regras reguladoras da continuidade temporal das normas jurídicas, que permaneçam em vigor as leis (no caso, Atos Institucionais, Atos Complementares e Decretos-Leis), enquanto não revogadas, desde que se não oponham às normas adotadas pela Constituição. Se contrárias a esta ficam simplesmente revogadas, não sendo, portanto, inconstitucionais, porque desapareceram da ordem jurídica".

**PODER CONSTITUINTE**

Diz o ministro da Justiça, em seu parecer, que "do poder Constituinte que o Congresso Nacional recebeu, limitadamente, do poder revolucionário, pelo Ato Institucional n.º 4, que foram aprovadas todos os atos praticados pelo Govêrno da Revolução, com base no seu direito próprio, assim como os atos de natureza legislativa decorrentes dos Atos Institucionais e dos Atos Complementares, que vale dizer, os Atos Complementares expedidos com base nos Atos Institucionais e os Decretos-Leis autorizados pelos mesmos. E mais: ficaram êle imunes de qualquer apreciação judicial".

Após fazer várias considerações o ministro da Justiça defende a tese de que todos os atos baixados pelo Comando Supremo da Revolução de 31 de março, ou pelo govêrno revolucionário, que o sucedeu, hão de ser analisados dentro dos quadros jurídicos em que foram gerados não só em sua origem, como quanto a seus efeitos. E exemplifica: "Se os atos foram aprovados, não poderão deixar de prevalecer, com seus efeitos até que se extingam e isto porque a cessação dos Atos Institucionais não revoga, de *per si*, os efeitos dos atos praticados sob seu império, os quais perduram *usque ad terminem*."

**DECISÃO**

Por fim, depois de dizer que a nova Constituição teve, também, como objetivos institucionalizar os ideais e os princípios da Revolução assegurando a continuidade da obra revolucionária, considera o ministro Gama e Silva que na hipótese a que se refere o processo "o jornalista Hélio Fernandes, manifestando-se, pela imprensa, sôbre assunto de natureza política violou o disposto no item III do artigo 16, do Ato Institucional n.º 2 porque, estando com seus direitos políticos suspensos, por decisão do senhor presidente da República, baseada no artigo 15 daquele Ato, lhe era vedada aquela manifestação".

Em seguida, afirma que deve o presente processo ser encaminhado ao senhor Diretor do Departamento de Polícia Federal para que, pela autoridade policial competente, se proceda à instauração do inquérito, destinado a instruir a ação penal, estendendo a providência ao responsável pelo órgão da imprensa que divulgou aquêles artigos em face do que dispõe o AC-1.

Conclui o ministro que "deixo de aplicar, no caso, quaisquer das medidas de segurança referidas no item IV do Ato Institucional n.º 2 porque os fatos incriminados não as exigem, no momento, para a preservação da ordem política e social".



## Ordem do Dia do Exército lembra março 64

"A lembrança daqueles dias tenebrosos, de antes de março de 64, é lição que nos deve estar presente, sobretudo agora, quando a Nação inicia, de passo firme e determinadamente, a fase decisiva de sua recuperação econômica e moral".

Esta afirmação está contida na Ordem do Dia baixada pelo ministro da Guerra, general Aurélio de Lyra Tavares, para ser lida em todos os quartéis, estabelecimentos e unidades militares, durante as comemorações do 3.º aniversário da Revolução de 31 de março. Dentro dêsse mesmo espírito cívico, os ministros da Marinha e da Aeronáutica também baixaram Ordem do Dia alusiva ao acontecimento.

**BRASIL DE ANTES**

A Ordem do Dia do ministro da Guerra diz mais, entre outras coisas, o seguinte:

"É preciso que tenhamos presente o quadro de angústia e ameaças em que vivia antes o Brasil, com a pregação do ódio, a inversão dos valores, a degradação dos costumes, a dessoralização da autoridade o que bem sabemos ser a técnica preconizada para abrir o caminho à derrocada das instituições".

E mais adiante completa:

"Não basta, por isso, que o Exército se mantenha, como se tem mantido, alerta e vigilante, coeso e disciplinado, na grandeza do seu silêncio e na nobreza de sua subordinação consciente ao Poder Civil. É preciso, também, que a defesa da democracia lhe sirva de bandeira no esfôrço realizador que a Nação está reclamando, e merece de todos nós, para tornar-se mais forte e mais feliz, com a dinamização das suas riquezas, em proveito do homem brasileiro, que é o grande ponto de convergência de todos os esforços e de tôdas as preocupações do atual govêrno".

NITERÓI (Sucursal) — O Comando da ID-1 e Guarnições desta cidade e de São Gonçalo comemorarão festivamente, hoje, o terceiro aniversário da Revolução, com alvorada festiva, salva de artilharia e missa solene.

A Banda Marcial do 3.º Regimento de Infantaria, sediado em São Gonçalo, fará uma retreta logo mais a partir das 20,30 horas no Campo de São Bento, em Icaraí, com a presença de autoridades civis e militares, inclusive do "governador" Geremias Fontes.

**PROGRAMA**

Haverá alvorada, salvas de artilharia em todos os quartéis, seguindo-se missa solene às 9,30 h. na Igreja de Porciúncula de Santana — no campo de São Bento — oficiada pelo arcebispo metropolitano, Dom Antônio de Almeida Moraes Júnior, contando com a presença do comandante do I Exército, do general Wallanstein, comandante da ID-1, e do chefe do Executivo fluminense; às 15 horas haverá uma palestra nas unidades, detalhando os objetivos daquele histórico movimento, suas causas, conseqüências e importância para a manutenção da democracia e das liberdades.



## Cofre da igreja incendiada será aberto 2.ª-feira

A abertura do cofre da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos, será 2.ª-feira, às 11 h.

Ontem à tarde, estiveram reunidos no interior do templo o professor Marcello de Ipanema, diretor da Divisão do Patrimônio Histórico da Guanabara; o sr. Renato Soeiro, diretor do Instituto Histórico Nacional; o sr. Nilton Machado, do Departamento de Edificações, e o administrador regional do Centro, sr. Romeiro, ocasião em que foram discutidas as diretrizes para os trabalhos de recuperação do material atingido pelas chamas.

## Transferido o julgamento de 26 subversivos

Atendendo requerimento do advogado Sobral Pinto, o Conselho Permanente de Justiça da Terceira Auditoria do Exército resolveu adiar o julgamento de cinco civis e vinte e um militares para o dia 20 de abril próximo, com um nôvo Conselho Permanente de Justiça a ser constituído. À audiência que estava marcada para ontem, compareceram apenas seis dos acusados, entre os quais o subtenente Gelcl Rodrigues Correia.

## Crime e castigo

*A Nação permanece na expectativa da solução governamental ao caso criado pelo jornalista Hélio Fernandes que infringiu disposições punitivas do Estatuto dos Cassados ao assinar, no seu jornal, artigo de crítica ao extinto govêrno Castelo Branco. A questão, por suas implicações políticas e jurídicas, perdeu qualquer sentido individualista, passou à esfera de momentoso tema da atual conjuntura brasileira. O que está em jôgo, agora não é mais a sorte de um profissional da Imprensa, aliás dos mais lúcidos e combativos, mas o destino de um regime de liberdade que se pretende haver sido reimplantado neste País. Os editos revolucionários, a copiosa, a luxuriante, a pluvial legislação do presidente Castelo Branco não há de ter podêres para interferir na área constitucional, anulando disposições expressas da Lei Magna de 24 de janeiro. Assente êste princípio, que foi, aliás, a doutrina sustentada por Ruy e confirmada pelos tribunais num dos períodos agitados do Brasil do seu tempo, chegamos à conclusão de que o jornalista Hélio Fernandes deve voltar ao desfrute das prerrogativas e franquias democráticas. E, como tal, a decisão do govêrno deverá ser aplicada, por extensão, a outros cidadãos privados dos direitos políticos. Aí, pois, é que o caso do jornalista passa a configurar-se como uma questão de âmbito nacional.*

*Para felicidade geral, parece que o presidente Costa e Silva dará solução democrática ao problema, dos mais graves que se apresentam logo no início de seu mandato. Sabe-se, realmente, que o primeiro magistrado já admitiu, em princípio, que o jornalista poderá retornar ao efetivo exercício profissional, inclusive para assinar editoriais de natureza política e de críticas à administração pública. Confirmada a informação, que por enquanto circula nos corredores oficiais, chegamos ao desfecho de um processo punitivo que, iniciado com o movimento de março vai encontrar agora, na pessoa do presidente Costa e Silva, um exegeta de última instância e, o que é melhor, de ânimo insuflado por ventos não ditatoriais.*

*Erram os que pensam ser manifestação de fraqueza a adoção, pelo Govêrno, de uma linha liberal em face do episódio. Se a Revolução produziu resultados positivos em alguns setores, o que não devemos minimizar, também cometeu violências que precisam ser expungidas em benefício da normalidade nacional. As punições aplicadas sob o influxo e a inspiração de paixões políticas incontroláveis estão nesse rol. Nenhum País que ame verazmente os preceitos de liberdade, que pugne pelo estabelecimento incontroverso do direito de opinar e informar, que é uma conquista da livre Imprensa, poderá aceitar em têrmos de subserviência o castigo que foi impôsto ao bravo redator-chefe da TRIBUNA DA IMPRENSA. Aguardemos com a impaciência que tão importante decisão inspira, a última palavra do marechal Costa e Silva. Nas democracias não pode haver muros de Berlim que delimitem a incursão de homens livres, que coloquem nas atividades e no pensamento dos profissionais da Imprensa a bitola coercitiva do mêdo gerado pela perseguição, do ódio acalentado por falsas tintas de patriotismo, da vindita pessoal despistada pelos tabiques de pseudo sentimento de defesa nacional.*

*Por essas razões tôdas, o Brasil aguarda com indissimulável interêsse o último ato dêsse capítulo da história republicana, que envolve a ação democrática de um jornalista que nunca tremeu diante dos poderosos. A devolução dos seus direitos, por parte do Govêrno não fortalecerá quem nunca se sentiu fraco ao zelar pela sorte da verdade, no caso o jornalista Hélio Fernandes. De revés, porém, dará ao marechal Costa e Silva, pelo seu ato de justiça, a compreensão dos fenômenos políticos, um crédito de respeito perante o consenso unânime de nacionalidade.*

(Transcrito do "Diário do Povo", de Campinas)

# Auro recorre ao Supremo para presidir o Congresso

O presidente do Senado, sr. Auro de Moura Andrade, decidiu ontem, com a cobertura quase maciça das bancadas de São Paulo nas duas Casas do Legislativo, ouvir o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal sôbre o problema da presidência do Congresso, resistindo assim à próxima tentativa da ARENA de entregar o pôsto, através de reforma regimental, ao vice-presidente da República, sr. Pedro Aleixo.

Enquanto isso, os líderes da ARENA na Câmara e no Senado, srs. Ernâni Sátiro e Daniel Krieger, respectivamente, prosseguiam na coleta de assinaturas para o projeto de reforma do Regimento Comum às duas Casas, procurando obter o maior número possível de adesões ao documento, para, assim, dar uma prova de fôrça que arrefeça um pouco os ânimos do senador Moura Andrade.

MANOBRA

Círculos ligados ao senador Moura Andrade informavam na noite de ontem que o presidente do Senado já traçou, inclusive, sua estratégia de luta, que consistirá, por ocasião da apresentação do projeto de reforma regimental, na sustação da tramitação normal da matéria, até que o Supremo Tribunal Federal — ao qual apresentará recurso ante o fato consumado — se pronuncie sôbre o assunto, interpretando o que a nova Constituição sôbre êle dispõe.

Procurando evitar, inclusive, qualquer manobra que a liderança da Maioria p o s s a desencadear para frustrar seus planos, o senador Moura Andrade, também ontem, resolveu desmarcar tôdas as sessões do Congresso convocadas para o mês de abril, ganhando assim trinta dias para o desenvolvimento da jogada.

DISPOSIÇÃO

Já ontem, à tarde, os líderes da ARENA haviam conseguido, para a formalização do projeto de reforma regimental, o indispensável apoio mínimo de vinte senadores e cetenta deputados estando dispostos a ampliar nas próximas 24 horas, êsse número, para só então apresentar a proposta.

Os srs. Daniel Krieger e Ernâni Sátiro, nos contatos que mantiveram durante todo o dia, com seus companheiros de partido, não escondiam, porém, sua preocupação com relação ao desdobramento da crise, traçando por seu turno o esquema de neutralização para qualquer manobra do senador Moura Andrade.

Assim é que valendo-se da soberania das decisões do plenário pretendeu os líderes, antes a possível decisão do presidente do Senado contra a matéria, recorrer imediatamente à audiência do conjunto das duas Casas do Congresso derrubando assim as pretensões do senador Moura Andrade.

## Jornais pedem a Costa que reveja leis

Os deputados João Calmon, Edmundo Monteiro e Chagas Freitas, representantes das emprêsas jornalísticas, de rádio e t e l e v isão no Congresso solicitaram ao presidente Costa e Silva a alteração dos textos das leis de Imprensa e de Segurança Nacional, o reexame do decreto-lei que alterou o Código Brasileiro de Telecomunicações e a introdução de modificações no decreto que dispõe sôbre assuntos sigilosos.

Concluída a reunião, o sr. João Calmon confessou estar entusiasmado por sentir, pelo menos, a existência "da retomada da esperança", destacando que o decreto-lei que alterou a Lei de Imprensa — para beneficiar emprêsas vinculadas ao exterior — não foi discutido com o marechal Costa e Silva, "pois êle é tão inconstitucional que cairá tranqüilamente no Supremo".

EXPOSIÇÃO

Durante o encontro, o deputado João Calmon fêz uma ampla exposição ao marechal, como presidente da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão. Em seguida, falaram o sr. Edmundo Monteiro, presidente do Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas de São Paulo, e o sr. Chagas Freitas, presidente do Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas do Rio.

A audiência se limitou ao atendimento v e r b a l, não havendo a entrega de q u a l quer documento ao presidente.

CONFIRMAÇÃO

Cumprindo decisão anunciada há 48 horas, o deputado Flôres Soares, da ARENA, apresentou à mesa da Câmara um requerimento, solicitando seja nomeada uma comissão de cinco membros efetivos, e cinco suplentes, para estudar e propor a revisão — se necessário — de todos os atos legislativos do govêrno passado, não votados pelo Congresso Nacional.

O deputado Broca Filho da ARENA integrante do extinto PSP, foi reeleito presidente da Comissão de Segurança Nacional.

## Covas diz que convite a Passos não modifica oposição interna

O deputado Mário Covas, líder do MDB na Câmara, afirmou que o convite formulado pelo marechal Costa e Silva ao senador Oscar Passos presidente nacional do partido, para integrar a delegação que representará o Brasil em Punta del Este, em nada altera a posição oposicionista, no campo interno

— No passado — recordou o sr. Mário Covas — os partidos de oposição sempre foram convidados a integrar, pelo menos como observadores essas delegações, e isso jamais implicou em alteração ou revisão de posições, no setor da política interna.

DISPOSIÇÃO

Destacou o deputado Mário Covas a importância das teses defendidas, no momento, pelo MDB — revisão das leis de Imprensa e segurança e reexame da Carta Constitucional — para demonstrar que se trata de pontos que não poderão, agora, ser relegados a plano inferior.

EXPLICAÇÃO

Ao mesmo tempo, entende o sr. Mário Covas que a manutenção do diálogo e mesmo a participação oposicionista nos debates de Punta del Este, não poderão ser interpretados como passíveis de alterar as diretrizes do MDB no tocante à orientação a ser imprimida pelo govêrno.

Um imfortante da área governamental indicou que caberá ao senador Oscar Passos indicar um representante da Câmara, para integrar a delegação brasileira à conferência de Punta del Este.

O representante — admite-se — seria o próprio líder Mário Covas, que afirma, porém desconhecer inteiramente o fato e permanecer à margem de qualquer articulação dessa natureza.

## Líderes criticam Amaral

Os líderes do MDB na Câmara e no Senado, srs. Mário Covas e Aurélio Viana, respectivamente, criticaram ontem o deputado Amaral Neto, desautorizando sua iniciativa de procurar o presidente Costa e Silva para lhe propor a formação de uma frente apartidária de apoio ao Govêrno, estando dispostos, agora, a reunir o partido para uma reafirmação pública de sua linha oposicionista.

Argumentam os líderes oposicionistas que o simples fato de ter o marechal Costa e Silva adotado algumas medidas de substância discutível, não é suficiente para determinar uma alteração na conduta do MDB, que não pode abrir mão do seu direito de divergir, sempre que necessário, da ação governamental, não podendo, pois, assumir qualquer compromissos com o chefe da Nação.

Reagindo às críticas os promotores da pretendida "união nacional", notadamente o deputado Amaral Neto, argumentavam, ontem, nas conversas mantidas em Brasília, que o principal objetivo daquele movimento é neutralizar o que chamam de "conspirações retornistas", as quais dizem já em curso, acusando o ex-presidente Castelo Branco de liderá-las.

Dentro dessa ordem de idéias, alegavam que, com a "união nacional", as investidas do marechal Castelo Branco no campo político seriam neutralizadas, propiciando maiores facilidades para a próxima redemocratização do País.

## Radicais contra a viagem

O grupo de deputados do MDB comandado pelos setores radicais, classificou de "altamente inconveniente" a incorporação do senador Oscar Passos à comitiva presidencial para a Conferência de Punta del Este, por entender que o chefe da oposição não deveria "acompanhar um govêrno que mantém leis iníquas como as de Segurança Nacional e de Imprensa".

Dentro dêsse estado de preocupação, o deputado Hermano Alves apresentou ontem requerimento à Mesa da Câmara convocando o chanceler Magalhães Pinto a prestar esclarecimento sôbre a linha de política externa do atual govêrno bem como a linha e conduta a ser desenvolvida no encontro dos chefes de govêrno do continente americano.

EXPLICAÇÃO

Os principais integrantes do grupo — Lígia Doutel de Andrade Cid Carvalho Hermano Alves, Márcio Alves — explicam que a presença do presidente nacional do MDB na Delegação para a Conferência de Punta del Este poderá oferecer à opinião pública internacional a interpretação de que o País "reingressou na normalidade institucional, o que é falso".

Propõem, no entanto, uma fórmula flexível, capaz de vencer o perigo e as conseqüências de uma pura e simples recusa ao convite presidencial, que consiste em que o senador Oscar Passos assistiria à Conferência de Punta del Este, exclusivamente como observador do MDB, que custearia as suas despesas. E no seu programa, estaria incluída, dessa maneira, sem qualquer constrangimento, uma visita aos asilados radicados no Uruguai.

APOIO

Embora não tenha participado do encontro recentemente realizado na residência da deputada Lígia Doutel de Andrade, no qual se traçou as linhas centrais para a constituição de um Bloco Parlamentar, o parlamentar pernambucano, sr. Osvaldo Lima Filho manifestou-se solidário com o ponto de vista dêsses deputados, rejeitado no entanto, pelos demais dirigentes oposicionistas que aconselham a aceitação do convite.

Segundo alta figura da cúpula oposicionista, o senador Oscar Passos teria afirmado ontem que, se partir do MDB qualquer restrição à sua integração na delegação brasileira, recusará o convite que lhe foi formulado.

UNIDADE

Enquanto isso o chanceler Magalhães Pinto declarava, ontem em Belo Horizonte, que sua grande preocupação, no momento, é de dar unidade à presença do Brasil no encontro continental, tendo, por essa razão, comparecido informalmente à Câmara para manter entendimentos pessoais com o MDB e ARENA.

O ex-governador mineiro declarou, ainda, que o marechal Costa e Silva vem merecendo os aplausos dos brasileiros, pelo sentido patriótico que está imprimindo à sua administração, mediante a adoção de providências intimamente ligadas aos anseios populares.



FATOS & RUMÔRES

# EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

**A elevação do limite de isenção para pagamento do impôsto de renda, já decidida pelo Govêrno Costa e Silva (dentro do princípio de que salário não é renda, principalmente salário baixo), é uma das providências básicas da chamada operação alívio, e representa, em têrmos de filosofia política, uma guinada de 180 graus, em comparação ao que foi feito (catastròficamente) pelo finado Govêrno Castelo Branco.**

□ Na administração anterior, o sr. Roberto Campos implantou a doutrina de que até os contínuos do serviço público e os operários não-especializados deveriam pagar impôsto de renda, baixando escandalosamente o limite de isenções e concorrendo assim para a ampliação da "miserabilidade" das classes média e operária, vítimas de nôvo ônus.

□ **Agora, o govêrno Costa e Silva decide exatamente o contrário: menos contribuintes, em lugar de sua ampliação. E procede a isso reconhecendo que a parte maciça da população brasileira não tem condições econômicas nem sociais para pagar êsse tributo.**

□ E por falar na Operação Alívio: a alteração das margens de redesconto, a redução dos recolhimentos compulsórios e a restauração do sigilo bancário são as novas medidas a serem postas em prática, com o fim de fortalecer o mercado. Quase tôdas as autoridades econômico-financeiras do Govêrno, inclusive o ministro Delfim Neto, reconhecem, contudo, que uma medida indispensável será a melhoria dos vencimentos dos servidores públicos e assalariados, seja em forma de bônus ou de aumentos, com o objetivo de fortalecer o poder aquisitivo da população. O "X do problema" reside na implantação de providências tão corajosas sem que elas deflagrem algum movimento inflacionário...

□ **O ex-senador Dix-Huit Rosado, do Rio Grande do Norte, foi escolhido pelo marechal Costa e Silva para presidir o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário (INDA), em substituição ao sr. Eudes Souza Leão Pinto. Uma nota curiosa é que a especialidade do sr. Rosado é sal. "Êle é forte no litoral", dizia ontem no Monroe, a seu respeito, um correligionário bastante desapontado com a notícia de sua nomeação, pois esperava outro cargo para o ex-senador.**

□ O deputado Flexa Ribeiro, presidente da A R E N A da Guanabara e "histórico elemento regional da extinta UDN", está sendo pressionado, pela ala m ô ç a do partido, exatamente para "desudenizar" a ARENA carioca...

□ **Com um ôlho nas futuras eleições e nas exigências do eleitorado carioca, essa "jovem**

*Costa e Silva*

**guarda" (que não deve ser confundida com a "guarda vermelha" do âmbito federal) reclama para a ARENA regional uma linha mais dinâmica, mais popular e mais integrada nas aspirações da opinião pública, principalmente no plano da justiça social e da defesa das liberdades humanas.**

□ Sintetizando as aspirações de seus pares, um integrante da "ala môça" dizia ontem: "Nós queremos adotar a "linha Jarbas Passarinho" para a ARENA da Guanabara".

□ **Embora esteja fora de dúvidas que o sr. Mário Trindade tem condições para permanecer na presidência do Banco Nacional de Habitação por muito tempo (tanto assim que foi confirmado pelo presidente Costa e Silva mesmo antes da posse dêste), dia a dia se avolumam os indícios, na alta cúpula administrativa, de que alguns dos 7 diretores daquela instituição serão mudados brevemente. A referida diretoria, que conta, aliás, com o apoio global do ministro Hélio B e l t r ã o, do Planejamento, é considerada administrativamente forte e politicamente fraca.**

□ **Um grupo da Bahia conseguiu a p r o v a r na SUDENE projeto para a exploração de salgema em Alagoas. Inexplicàvelmente, o contrôle dessa emprêsa recém-formada ficou com o grupo da Union Carbide Corporation.**

□ **O professor José Leme Lopes, diretor da Faculdade Nacional de Medicina, dizia há dias: "O problema dos excedentes de Medicina é meramente sentimental e não técnico, e não afeta o desenvolvimento nacional". O professor baseava-se no fato estatístico de que 60 por cento dos médicos brasileiros estão no Rio e em São Paulo, e que, com o aproveitamento dos excedentes, aumentaria apenas o contingente de formados, nessas duas cidades, pois na verdade ninguém quer ir para o interior.**

□ Êsse problema aflorado pelo professor Leme Lopes é realmente importante. Os médicos que se formam não querem ir para os municípios, onde a miséria é muito grande. Preferem ficar no Rio ou ir para São Paulo, onde o mercado de trabalho é mais amplo e a remuneração lògicamente melhor. Mas é no interior onde está a grande necessidade de médicos. Uma das soluções seria o Govêrno contratar os médicos recém-formados, em massa, pagando-lhes ordenados pelo menos razoáveis, e enviando-os para o interior.

□ **Sergipe, Pernambuco e Bahia vão festejar os 80 anos de Gilberto Amado. O mestre brasileiro nasceu em Sergipe, estudou na Bahia e formou-se no Recife, tendo portanto raízes nos três Estados.**

*O deputado Oscar Pedroso d'Horta, ex-ministro da Justiça do então govêrno Jânio Quadros e um dos adversários da redemocratização do País, estreou, na tribuna da Câmara, com infelicidade, defendendo uma posição pró-Aleixo, enquanto todo mundo, no MDB, quer ver o vice-presidente da República o mais longe possível, para que Auro continue no cargo..*

## UR-GENTE

□ **Não mudou nada na polícia da Guanabara, e o esquema da corrupção continua em pleno funcionamento. Jôgo do bicho, "jóqueis", lenocínio, tudo "como dantes no quartel de abrantes"... Há dias, num desabafo, o sr. Negrão de Lima exclamou: "Acho que existem generais de mais na Secretaria de Segurança e às vêzes fico surpreendido até que não coloquem também generais nos cargos inferiores dessa Secretaria...".**

□ Na Secretaria de Segurança trava-se agora uma grande batalha em tôrno de pistolões. O general Dario Coelho procurou Costa e Silva para ver se conseguia que o presidente dissesse a Negrão que êle, Dario, era elemento "de sua total confiança".

□ **Dias depois (precisamente 72 horas antes da sua posse na presidência), Costa e Silva foi procurado por Negrão para uma conversa que durou 20 minutos. Negrão, matreiro como é, e sabendo que Dario havia estado com o presidente, perguntou: "Então, presidente, que acha V. Exa. do general Dario Coelho?". Costa e Silva, que no fundo é um grande gozador e se diverte com o conhecimento que tem de certas pessoas, respondeu com outra pergunta que entalou Negrão e deixou-o perplexo: "O sr. está satisfeito com o secretário de Segurança, governador?". Com isso, Negrão não ficou sabendo se o presidente desaprova o secretário de Segurança, nem conseguiu que o presidente ficasse fiador do seu secretário...**

□ Por sua vez, o coronel Darcy Lázaro procurou assessôres do ministro da Guerra, tentando envolvê-los nos seus problemas pessoais. Disse textualmente: "Ou sou prestigiado na Polícia Militar ou volto para o Exército". Como êsse é um problema estritamente pessoal do coronel, os assessôres do ministro se esquivaram e não responderam.

□ **Enquanto isso, o Govêrno da Guanabara se divide em dois grupos: os que querem a saída de Dario Coelho (a parte limpa, digamos, do Govêrno) e o próprio Negrão, os bicheiros, os policiais corruptos, Lima dos hotéis (quer dizer, o esquema da corrupção), lutando para manter Dario de qualquer maneira**

□ O general Sizeno Sarmento ficou emocionado com o artigo de Carlos Lacerda, publicado ontem aqui na TRIBUNA. ★ A propósito, Sizeno foi homenageado ontem, na casa do seu velho amigo Edwino Storry (amazonense como Sizeno e alto funcionário da Alfândega), com um jantar intimíssimo. Foram convidado apenas: o general Assunção Cardoso, coronel Antônio Marques, Maurício Nunes e o jornalista Nilo Dante. ★ O nome do engenheiro Flávio Muniz está sendo falado para secretário-geral da Comissão do Desenvolvimento Industrial (CDI), o "filé sem ôsso" do Ministério da Indústria e do Comércio. ★ Frase do jornalista Joel Silveira sôbre a Encíclica Populorum Progressio", de Paulo VI: "É Leonel Brizola com estilo de Deus". ★ Coube ao senador Dinarte Mariz e ao deputado Djalma Marinho a indicação do teatrólogo Inácio Meira Pires, de Natal (e pràticamente desconhecido no Rio), para dirigir o Serviço Nacional do Teatro. ★ Dia 6 de abril, o ex-ministro Moniz de Aragão assumirá o cargo de reitor da Universidade do Brasil. Faço votos para que não seja como reitor, o péssimo ministro que foi. Assumiu cercado de respeito e esperanças gerais, deixa o cargo quase como um outro Suplicy. ★ Com apoio do ministro Tarso Dutra e dos próprios jornalistas, Manuel Gonçalves continuará chefiando a Sala de Imprensa do Ministério da Educação. ★ Em abril, virá pronunciar três conferências, na Cândido Mendes, o professor Bosco Parra, presidente do Partido Democrata Cristão, do Chile, o partido do presidente Frei. Falará sôbre as perspectivas da democracia cristã na América Latina. ★ Anteontem, quando Negrão chegava ao edifício de "O Globo" (o jornal mais vendido do Brasil), parou o elevador e faltou luz no prédio. Convenhamos, em matéria de "araqueado", Negrão é Prêmio Nobel. ★ O Patrimônio Histórico e Artístico e o Conselho Federal de Cultura decidiram que persistirá o tombamento dos elementos externos e remanescentes da Igreja do Rosário e de São Benedito dos Homens Pretos. Êsse tombamento dá ao templo recentemente destruído pelo fogo a categoria de grande monumento histórico e artístico. ★ Negrão está fazendo consultas militares para saber como seria recebido um pedido seu de licença "para descansar". O governador está apavorado e temendo que, saindo de férias (por que e para quê?) não volte mais...

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 - Telefone 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro - GB

Diplomacia

# CIA por trás das guerrilhas na América Latina

A "Central Intelligence Agency" está por trás do nôvo surto de guerrilhas em vários países da América Latina. Esta é a conclusão a que chegaram os observadores diplomáticos, diante dos fatos que estão cercando tais incidentes e o alarma, com visível objetivo de propaganda, que estão sendo pôsto em prática por certas agências noticiosas.

Não há dúvidas de que o ressurgimento de guerrilhas, aliado à decisão da Venezuela em fazer uma nova representação contra Cuba, acusando o regime de Fidel Castro de estar financiando a subversão no Continente, servirão mais do que nunca à reabertura das conversações (que na verdade jamais se encerraram), em tôrno da "Fôrça Militar Supranacional".

Ora, no auge das guerras de guerrilhas e diante das "provas" que a Venezuela diz ter, provando a subversão comandada por Fidel Castro — tudo isso dentro de um perfeito esquema de propaganda —, será bastante difícil que alguém se proclame contra a criação de uma instituição militar que, segundo seus articuladores, "terá a missão de defender a América de qualquer agressão comunista". Aumentam assim as especulações em tôrno das conversações políticas que os chefes de Estados Americanos deverão manter em Punta del Este, fora da agenda já aprovada, mas tendo em vista, precipuamente, o item 6 da própria agenda: "eliminação de gastos militares desnecessários".

No Itamarati, é bom que se frise, nada se comenta a respeito, quer oficial, quer extra-oficialmente. Todos os comentários em tôrno da "Grande Conferência de Cúpula" apenas se referem a questões de integração e de desenvolvimento. Até o momento, pelo menos, os representantes diplomáticos brasileiros apenas têm discutido com seus colegas estrangeiros, questões sôbre a criação do Mercado Comum Latino-Americano, que deverá ser a grande resolução a ser aprovada pelos presidentes em Punta del Este.

Nenhum diplomata se dispõe a tecer qualquer comentário sôbre os ângulos que poderão ser abordados pelos chefes de Estado. Admitem, entretanto, que as conversações girarão sempre sob um prisma político, já que as questões econômicas estão pràticamente decididas.

O chanceler Magalhães Pinto sòmente hoje retornará ao Rio de Janeiro, devendo conceder entrevista aos jornalistas credenciados em seu gabinete às 17,30h. Antes, exatamente às 16h, receberá em seu gabinete o sr. Herman Goergen, presidente da Sociedade Teuto-Brasileira, e, logo a seguir, os embaixadores da União Soviética e da Itália.

## Movimentações

O secretário-geral do Itamarati, embaixador Sérgio Corrêa da Costa, oferecendo hoje um almôço à imprensa. Por motivo de fôrça maior não poderemos comparecer. ★ O chanceler Magalhães Pinto enviando telegrama ao cardeal Cicognani, secretário de Estado do Vaticano, em que manifesta seu particular sentimento de profundo reconhecimento pela contribuição de Sua Santidade o Papa Paulo VI "à nobre e urgente causa do desenvolvimento econômico e do progresso social das nações menos favorecidas".

EM DESTAQUE — Armadores brasileiros vão dirigir um memorial ao ministro Magalhães Pinto, para que busque uma solução imediata para a questão das 200 milhas de mar territorial da Argentina, pedindo ainda uma legislação de proteção à pesca brasileira. Ainda agora estão às voltas com um barco pesqueiro [illegible] denominado "Lavalleja", pertencente à [illegible] (empresa estatal de pesca do Uruguai), que obteve autorização (dizem que através da ação do Itamarati) para ancorar na Praça XV, área exclusiva de pescadores brasileiros, e ali despejar 60 toneladas de pescado, o que não é permitido nem mesmo através do mecanismo da ALALC. Verifica-se assim que, além de não poderem mais penetrar em mar argentino, sob pena de terem seus navios apreendidos, os pesqueiros brasileiros sofrem concorrência desleal de similares estrangeiros, pois vendem seu produto sem efetuarem o pagamento do ICM (Impôsto de Circulação de Mercadorias).

JORGE FRANÇA

Assembléia

# MDB-GB deseja anistia para os cassados

Reunida, ontem, a bancada do MDB resolveu designar comissão de três membros para entrar em entendimentos com a direção nacional do partido, no sentido de receber orientação para dar início, imediatamente, à campanha em favor da anistia para todos os punidos pela revolução, proposta pelo deputado Frederico Trota e aprovada por aclamação, em meio ao chôro convulsivo da deputada Ladife Luvizaro, espôsa do deputado cassado Antônio Luvizaro.

Ficou resolvido também que a mesma comissão tratará da estruturação de um movimento de âmbito nacional, que além da campanha pela anistia geral, pugnará pela revisão das Leis de Segurança e de Imprensa. O deputado Mauro Magalhães, presente ao encontro, defendeu a tese da inoportunidade da anistia geral agora, quando a bancada federal do MDB ainda não se havia pronunciado a respeito do projeto de autoria da deputada Nizia Carone, propondo que se esperasse a decisão federal para então dar início à campanha.

Não aceitando a proposta do sr. Mauro Magalhães, a maioria resolveu estabelecer contato imediato com o senador Oscar Passos, presidente do Gabinete Executivo nacional, para lhe cientificar da decisão e precipitar o movimento, cabendo à Guanabara a primazia de ter sido a primeira seção do partido a levantar o problema.

Os emedebistas da Guanabara vão sugerir também que o partido adote medida recomendando a tôdas as outras seções regionais, bem como às diversas assembléias legislativas, que encetem campanha idêntica.

Com relação ao quorum para as reuniões da bancada do partido, que agora serão realizadas tôdas às quintas-feiras às 13 horas, o deputado Alfredo Tranjan [illegible] decisões [illegible] ria [illegible] em primeira convocação, ou por maioria de um têrço, em segunda convocação, com chamada meia hora após a verificação da primeira chamada.

DESPEJO — Por proposta da deputada Iara Vargas ficou decidida a convocação do deputado Valdir Simões, presidente regional do MDB, para prestar informações sôbre o despejo judicial (falta de pagamento) da sede do partido, na Rua Alvaro Alvim. O presidente deverá também oferecer informações sôbre a atual constituição do Gabinete Executivo e da Comissão Diretora regionais.

ARENA — Os integrantes da Comissão Diretora da ARENA que indicaram o deputado Flexa Ribeiro para a presidência regional do partido, estão rebelados contra sua pessoa. O motivo da rebelião prende-se à forma ditatorial pela qual o nôvo presidente quer indicar o secretário-geral, na vaga deixada pelo sr. Lôpo Coelho, que recusou a indicação. Flexa quer impor o nome do ex-deputado Célio Borja, contra o qual se levantou uma facção do grupo.

Os líderes dos rebelados lançaram o nome do deputado Mauro Werneck para o pôsto, porém êste declinou do lançamento, tendo nos informado, ontem, que não tinha sido consultado a respeito do lançamento de seu nome e que não concorda com o mesmo.

TARIFAS — O coronel Milton Gonçalves, secretário de Serviços Públicos, comparecerá quarta-feira próxima à Comissão de Economia da Assembléia, para falar [illegible] jetado aumento de tarifas dos transportes coletivos e problemas do abastecimento de energia e a mudança de ciclagem no Estado. O comparecimento foi solicitado pelo deputado Gama Lima, presidente da comissão.

REFORMA — O trabalho executado pela comissão de juristas, nomeada pelo conde de Metebas para estudar a adaptação da Constituição da Guanabara à federal [illegible] ao Judiciário para re[illegible] do que será [illegible] Legislativo. A Comissão de Emendas Constitucionais da ALEG, entretanto, decidiu recebê-lo a título de subsídio e não como mensagem.

PEDRO BARROSO

# A Frente e os números

Um exame dos resultados da eleição para a Câmara dos Deputados em 66 é um retrato da crise provocada pelo desvio que a Revolução de 64 sofreu ao se transformar num mero golpe militar sem lideranças reconhecidas pelo povo. Intencionalmente os mentores do govêrno Castelo reduziram o eleitor a só votar nas eleições parlamentares, que são as menos expressivas no Brasil, pois não importam, necessàriamente, numa opção política, de tendência ou de programa. Ainda por cima, bitolou essa eleição nos dois trilhos paralelos da ARENA e do MDB condenado a ser o instrumento de domínio da oligarquia, portanto do imobilismo social, da corrupção política e da inépcia e anacronismo administrativo. O MDB condenado a ser o instrumento de uma oposição impotente, com a marca indelével do revanchismo, portanto sob a condição de não ganhar nunca — a não ser quando o Exército quiser voltar ao regime anterior a 64, o que não é provável. É isto, aliás, que dá a alguns elementos que entraram na ARENA a ilusão de que os militares querem e poderão ficar no Poder muitos anos, e que portanto o único jeito que êsses elementos têm de fazer carreira política, se elegerem governadores, serem ministros etc., é adular os militares em vez de dizer o que êles precisam, lealmente, patriòticamente, ouvir.

Não falemos hoje da crise econômica, que continua, pois discurso de posse ajuda mas não resolve.

Falemos da crise política. O seu espelho é o simples estudo dos números da única eleição em que o povo pode votar, a do Congresso. Tomamos em Brasília (mais ou menos 64 mil) os dados do Tribunal Superior Eleitoral, os mais dignos de fé.

Faltando computar o Pará (por não ter ainda o Tribunal Superior os resultados oficiais definitivos) e não computando Brasília, a abstenção — eleitores que não votaram — e os votos em branco dão quase o mesmo total dos votos da ARENA, o "partido" oficial, dos dois únicos permitidos pelo ignóbil regime colonial-militar a que o Brasil foi submetido, em nome do anticomunismo e a favor da burrice, do reacionarismo e da subserviência.

A votação total da ARENA — com as duas parcelas de fora, já ressalvadas — foi de 8.557.530. A do MDB 4.871.288. Os votos nulos foram 1.141.334. Em branco, 2.421.736.

Em milhões, números redondos:

| | |
|---|---|
| ARENA | 8,5 |
| MDB | 4,8 |
| Nulos e brancos | 3,5 |

O comparecimento efetivo, isto é, os eleitores que foram votar, foi de 16.999.886. Número redondo: 17 milhões. Metade, para a ARENA, pouco mais de quarta parte, para o MDB. A quinta parte, em branco e nulos. (Note-se: não estou contando a abstenção, que foi maior do que nunca, desde que os brasileiros recuperaram, com a queda da ditadura em 45, o direito de votar. Essa abstenção tão vultosa, num país em que ela ficava abaixo do da maioria das nações democráticas significa, por si só, um protesto do povo desarmado contra a tutela e a usurpação).

O eleitorado era, a 15 de novembro último, de 21.835.281 eleitores. Votaram, 16.999.886. Em números redondos, a abstenção foi de 4,7 milhões.

Comparemos, de nôvo, inclusive com êsse dado (em milhões de eleitores):

| | |
|---|---|
| ARENA | 8,5 |
| MDB | 4,8 |
| Nulos e brancos | 3,5 |
| Não compareceram | 4,7 |

A abstenção foi, pois, igual ao total de votos dados ao "partido" da Oposição e mais de metade dos votos dados ao "partido" do Govêrno. É ou não terrível? É ou não um atestado de que o divórcio entre o povo e o regime é gravíssimo?

Vejamos um pouco os casos principais, para facilitar, arredondo os números em milhões:

SÃO PAULO

| | |
|---|---|
| Eleitores inscritos | 4,9 |
| Compareceram | 4 |
| ARENA | 1,4 |
| MDB | 1,2 |
| Nulos e em branco | 1,5 |

Assim, os paulistas votaram nulo e em branco mais do que na ARENA e mais do que no MDB. Somados êsses votos de protesto contra ambas as organizações da política profissional, às abstenções — grande parte da qual é também uma forma de protesto — temos que a soma (3,6 milhões) é superior à dos votos da ARENA e do MDB somados:

| | |
|---|---|
| ARENA e MDB | 2,6 |
| Nulos, brancos e abstenções | 3,6 |

Em Minas Gerais, para 3 milhões de eleitores, 1,5 para ARENA, 430 mil para MDB, 400 mil em branco e nulos — pràticamente tantos quanto teve o MDB. Somando o protesto na urna, com a abstenção, dá 1 milhão, ou seja, dois terços do que teve a ARENA afora o meio milhão do MDB.

Na Guanabara, a ARENA teve menos voto do que as abstenções e três vêzes menos do que o MDB (700 mil MDB para 260 mil ARENA). Os votos nulos e brancos somaram mais de 320 mil, enquanto a ARENA teve 263 mil (262.581).

No Rio Grande do Sul, para 1,93 milhões de eleitores, votaram 1,57, abstenção de cêrca de 400 mil. O MDB ganhou da ARENA (683 contra 658) por pequena diferença. Mas cêrca de 220 mil votos foram brancos ou nulos. Somados à abstenção, a ARENA e o MDB como que empataram com os nulos, brancos e ausentes das urnas.

No Paraná, para 1,4 milhões, a abstenção foi de 300 mil, pois votaram 1,1 milhões. A ARENA ganhou longe (700 mil), o MDB apenas 180 mil. Nulos e brancos, 170 mil, quase tanto quanto o MDB. Abstenção, nulos e brancos somam 470 mil, muito mais de metade do que teve a ARENA — que no Paraná ganhou disparado do MDB.

Na Bahia a abstenção foi superior a 250 mil (1,2 inscritos para 960 votantes). A ARENA esmagou o MDB (660 mil contra 177 mil). Os nulos e brancos somam 130 mil. A abstenção, somada a êsses, dá 380 mil. O dôbro do que teve o MDB. Metade do que teve a ARENA.

Em Estados como a Bahia e o Ceará, os próprios números do Tribunal evidenciam, aliás, dão a certeza moral da fraude imunda que por lá se fêz, com a conivência do sr. Castelo Branco — mais do que nunca apadrinhando o contubérnio.

Quem quiser saber como a tutela fêz o Brasil estacionar, quando não o fêz retrogradar, politicamente, basta ver o resultado nos territórios federais: (ARENA é A, MDB é M) e a unidade é milhar e não milhão):

| | Votaram | A | M |
|---|---|---|---|
| Amapá | 20.334 | 11.323 | Zero |
| Brancos e nulos 396 | | | |
| Rondônia | 13.116 | 6.424 | 1.955 |
| Brancos e nulos 136 ! ! ! ! | | | |
| Roraima | 6.302 | 4.084 | 789 |
| Brancos e nulos 68 ! ! ! ! | | | |

É o eleitorado mais governista e mais culto do mundo!

O voto de cabresto campeou, com a imoral e indigna medida da cédula individual.

Examinemos, para terminar, os resultados globais (Brasília e Pará não incluídos).

Dos quase 22 milhões de eleitores, cêrca de 4 e meio milhões não compareceram, pois votram um pouco menos de 17 milhões.

Dos que votaram, 8 e meio milhões elegeram candidatos abrigados na sombrinha da ARENA e cêrca de metade, 4,8 milhões, nos do guarda-chuva do MDB. Os que anularam o voto e votaram em branco somaram mais de 3,5 milhões, que somados às abstenções autorizam a afirmar, com os números que colhemos na única fonte autorizada, o Tribunal Superior Eleitoral, que o eleitorado ficou, a grosso modo, assim:

| | |
|---|---|
| ARENA | 8,5 |
| MDB | 4,8 |
| Nulo, branco e ausente | 8,0 |

E esta não era a eleição das grandes opções, de tendência e de programa. Foi uma eleição em que o dinheiro, o cabresto, a coação — em tôdas as suas formas — campearam; e nela o povo não escolheu partidos tanto quanto líderes tanto quanto nomes. Na Guanabara — por exemplo — o eleitorado votou em candidatos que na ARENA falavam no nosso govêrno como se ainda estivessem junto a mim quando de mim se afastaram. Em Pernambuco, há o caso de Cid Sampaio. E assim por diante.

Concluamos.

Não vêem, então, que isso é insustentável? Não percebem que assim não fazem funcionar nada que, de longe, se pareça com uma democracia? A idéia de fazer o MDB crescer não é má. Mas, como, se grande parte do MDB só saberia crescer no govêrno e está condenada a não ser govêrno enquanto a ARENA fôr dona da política do govêrno? Na ARENA há alguns revolucionários, isto é, gente que quer uma revolução que ainda não houve. Mas, como fazê-la através da ARENA se ela é, exatamente, o instrumento adequado, feito especialmente, exclusivamente destinado a garantir o domínio da oligarquia — isto é, da não-revolução, da mais podre e nojenta rotina da politicagem?

Ou se faz um partido de verdade, com base na lição dêsses expressivos — e animadores — resultados, ou a classe política brasileira confessa a sua falência e entrega logo o Poder, declaradamente, aos militares.

É o que vai acontecer se a ARENA continuar a querer enganá-los — pois tudo isso, Guarda Vermelha et caterva, é truque de politicagem para tapear os militares, servindo-se dêles a pretexto de assessorá-los politicamente. E o MDB, por querer que o maior caiba no menor, como pretenderia o sr. Oscar Passos — chefe titular da Oposição mas partidário declarado do sr. Costa e Silva, de quem êsse oposicionista diz que acabará ocupando militarmente o Poder — se esconder atrás de pretextos como a incompatibilidade com Lacerda e infantilidades que tais para prosseguir coonestando a farsa que substitui os partidos que impedem o estabelecimento, ao menos, de condições mínimas para funcionamento de um sistema democrático de govêrno no Brasil.

O povo mais uma vez mostrou que, com todos os fatores de atraso, desorientação, perplexidade e coação, está muito mais preparado para uma reforma democrática do que os seus pretensos líderes e os seus prestimosos tutores. Pois o seu protesto, misturado com o seu desprêzo, aí está declarado. O ajuntamento do govêrno, valendo tudo para ganhar, teve tantos votos quanto o ajuntamento da Oposição e a imensa legião dos desiludidos e dos descontentes.

Será que a famosa inteligência política dos brasileiros emburreceu a ponto de não se perceber o que isto significa — e não tirar daí a necessária, a inevitável conclusão?

Andam noticiários que bem sei como se fazem e a que ou a quem servem, apregoando que a Frente Ampla se esvaziou e morre. Dou aos espertos o direito de serem espertos, até porque não posso evitar que o sejam. Mas, que os tolos queiram fazer de espertos, é exagêro. A Frente Ampla já uniu as duas maiores lideranças populares do país. Se não unir outras, essas outras — como a alguns interessa — irão formar fôrça à parte, e não será para o govêrno nem para a oposição democrática.

A ARENA não tem povo. O MDB tem menos povo do que os que protestaram por conta própria, sem votar no MDB.

Então, senhores? Se a intuição não serve, se a lógica não basta, a aritmética não vale? Alguém está a ver o povo brasileiro já não digo, mas o povo gaúcho por si só, ansioso por seguir a liderança do senador Daniel Krieger? E quem, fora do Senado, ou — concedo — no Acre, que êle representa no Senado, conhece o líder nacional da Oposição, sr. Oscar Passos?

A seriedade do assunto — pois o assunto é o Brasil — nos obriga a falar sério. Como dizia o personagem de Machado de Assis, "gosto que me respondam em prosa quando falo em prosa". Não estou falando de quindins e bobos, estou falando da sorte da democracia no Brasil.

O certo seria aproveitar esta estiada para sair à rua. Não querem? Pois experimentem sair quando as chuvas chegarem.

O que não posso é ficar suplicando aos políticos que pensem politicamente, aos militares que pensem militarmente, e a todos que pensem com grandeza. Pedir eu peço — mas se recusarem, agüentem as conseqüências.

Pois o povo, a meu ver, já escolheu. Ou vai para um partido nôvo ou, se fôr para ficar essa joça, prefere, estou convencido disto, o regime de tutela — que ao menos não o tira da aflição mas o livra da impostura.

Não quero ninguém para meu degrau. Mas, não sirvo a ninguém de degrau. Nem eu nem, estou certo disto, o ex-presidente Kubitschek, que já foi vítima dêsse gênero de amigos. Nem os meus nem os seus conseguiriam, agora, desfazer um entendimento que tem como objetivo o bem do Brasil. Chegamos, ambos, por caminhos diversos e nos combatendo, a uma altura da vida em que nada temos a perder, do que já fomos e tudo temos a ganhar no simples cumprimento do nosso dever de gratidão para com o povo, êle no Brasil, eu ao menos na Guanabara, pela confiança que teve em nós.

Estamos evitando a radicalização das posições tanto quanto a inércia e a intimidação até então existentes. Começamos a mover a resistência do povo à tutela, seja de quem fôr. Portanto, também não aceitamos a tutela, muito menos de minorias, por mais agressivas que sejam. Se não quiserem aceitar nossa liderança, é simples: façam sòzinhos!

Nós faremos juntos. E temos muito que fazer.

CARLOS LACERDA

# Painel

Ao declarar que o governador Negrão de Lima não está fisicamente preparado para o cargo que ocupa, o deputado Geraldo Monerat, da ARENA, disse ontem na Assembléia Legislativa que não faz parte de qualquer grupo que pede a intervenção no Estado e que a sua atitude não pode ser confundida com a outra "pois serei dos primeiros a aplaudir o dia em que o sr. Negrão de Lima resolver deixar o Govêrno". O sr. Geraldo Monerat disse que tem notado que muitos deputados do MDB insistem em proclamar que participam do Govêrno mas fazem oposição a certa parte da administração, mas que nenhuma das críticas feitas ao sr. Negrão de Lima teve uma resposta, uma defesa.

• O recurso do promotor Luís Paleta, da Auditoria da 4.ª Região Militar, em Juiz de Fora, contra a rejeição da denúncia que ofereceu contra o servidor do Hospital da Guarnição de Brasília, Antônio Coelho Faula, foi negado provimento pelo Superior Tribunal Militar. Segundo a [illegible], Antônio foi prêso ao sair do hospital levando uma bôlsa com vários mantimentos. Ao ser interceptado, o cozinheiro declarou que levava os alimentos para sua casa porque o que ganhava não dava para [illegible] mulher e 10 filhos. O relator do processo, ministro Romeiro Neto, disse que processar aquêle homem seria o mesmo que repetir o episódio de "Os Miseráveis", de Victor Hugo. Solidarizou-se com o juiz que recusara a denúncia.

O Superior Tribunal Militar negou, por unanimidade, o habeas-corpus a Valdetar Dorneles, um dos participantes das guerrilhas do Oeste do Paraná, prêso a cinco meses à disposição da Auditoria da V Região Militar, em Curitiba, aguardando julgamento. O auditor informou que o processo está esperando o laudo do exame de sanidade mental do chefe do movimento coronel Jeferson Cardim, que é o principal acusado no processo, para, então, marcar data para julgar os criminosos.

O habeas-corpus do sargento Joaquim do Lago Paranaguá também foi negado pelo STM. O acusado está envolvido nos episódios de Brasília: a rebelião dos sargentos. Também foi negado o habeas-corpus do 1.º-tenente Altair Luchesi Campos, acusado de incitamento à indisciplina, em São Paulo.

A Comissão de Propaganda e Promoção da Parte Rio do III Congresso Interamericano de Administração de Pessoal, convida para o coquetel que irá oferecer à imprensa escrita, falada e televisada, a realizar-se no próximo dia 4 de abril, às 18 horas, no Clube dos Gerentes de Bancos, na Avenida Rio Branco 156, 25.º andar, ocasião em que apresentará à imprensa, rádio e tv os planos e objetivos do III CIAP.

# RUSH

♦ A representação do gabinete executivo nacional do MDB na Guanabara não será fechada, segundo assegurou o líder Mário Covas, desmentindo uma versão publicada em alguns jornais, na qual foi acusado, inclusive, de ter declarado "guerra" ao Rio por ser paulista. ♦ Informou o sr. Mário Covas que a remoção de um funcionário determinada antes de sua investidura, provocou o fechamento temporário da representação do gabinete do MDB, no Rio.

♦

♦ Seis pediatras, dois odontopediatras e um psicólogo, coordenados pelo doutor Moisés Roiter, vão realizar uma série de palestras sôbre o tema "Problemas da Criança", entre abril e maio, no Tijuca Tênis Clube. As palestras estão programadas para as 20,30 h de tôdas as têrças-feiras, a partir do próximo dia 4. ♦ As inscrições estão abertas no Departamento Infanto-Juvenil do Tijuca Tênis Clube.

♦

Episódio inédito na Justiça trabalhista: um navio de 1.856 toneladas, o "Adelaide", será leiloado dia cinco às 13 horas na 13.ª Junta de Conciliação e Julgamento para que sua tripulação receba NCr$ 90 mil em salários retidos. ♦ O juiz Moacir Ferreira deu ganho de causa ao advogado Serapião Nascimento e estimou o valor do navio e de sua carga em NCr$ 140 mil.

MAURO BRAGA

# Conjuntos residenciais da Penha e Olaria sem policiamento e atacados por ratazanas

Enquanto na Penha o conjunto do ex-IAPC já está sofrendo até ataques das ratazanas, que passaram a coexistir com os moradores, no de Olaria a situação é das mais trágicas, com a falta total de luz, policiamento, coleta de lixo e mais um mundo de irregularidades por culpa da administração dos conjuntos, segundo a comissão de moradores que fêz denúncia à TRIBUNA.

A opinião dos moradores do conjunto residencial de Olaria é de que, com o excesso de nomes na fôlha de pagamento do Instituto para a conservação dos prédios, houve um deficit, pois o dinheiro arrecadado com os aluguéis não dá para as despesas.

**PREPOTÊNCIA**

"Há mais de um mês — afirmam — vamos aos responsáveis pelo nosso conjunto e não somos atendidos. A má-vontade é tão grande que não nos deixam sequer ir aos diretores, dispensando-nos sempre com o primeiro secretário".

"A situação no conjunto é das mais dramáticas — acentuam —, com a falta total de luz e sem a administração do conjunto se interessar em mandar consertar os geradores, ou mesmo autorizar o serviço pela Light. À noite, não nos é possível sair de casa, tal o grande número de assaltos e até mesmo tentativa de estupro às mocinhas que chegam do colégio ou do trabalho".

Por outro lado, informam que os moradores se reuniram e formaram uma comissão para administrar o prédio e, embora sem autorização, já contrataram alguns operários para o serviço de limpeza, "porque também não existe coleta de lixo".

## Política da Guanabara

## Aumento de Negrão é embuste

WALDYR CARVALHO

Um verdadeiro embuste o reajustamento dos vencimentos dos funcionários civis do Estado, anunciado pelo sr. Negrão de Lima. A notícia do reajustamento salarial não surpreendeu os servidores, sabendo-se que o teto não ultrapassará os 27 por cento, que já tinham direito por lei resultante do último salário-mínimo. Desde 65, que o funcionalismo estadual não tem aumento, apesar das sucessivas promessas do Govêrno.

★

A demagogia governamental com os vencimentos dos servidores do Estado, é antiga. Começou nos primeiros dias de posse do sr. Negrão de Lima, quando o insensato governador mandou retirar da Assembléia Legislativa o projeto do ex-governador Carlos Lacerda, que dava dois níveis aos funcionários. Após alardear melhores vencimentos, sustou o chamado salário-móvel, com base em um Ato Complementar do sr. Castelo Branco e assim mesmo sem pagar os atrasados, como até hoje não pagou os triênios, benefício que os servidores vêm conseguindo sòmente, mediante medidas judiciais.

★

Quem conhece o Ato Complementar do Govêrno Federal sôbre a fixação de uma política de equilíbrio de despesas para os Estados, sabe muito bem que o sr. Negrão de Lima não dispõe de condições para reajustar vencimentos, não passando de uma grossa manobra o engôdo os estudos relativos à fixação de vencimentos, ora na Secretaria de Administração.

★

A Guanabara, como outro qualquer Estado, tem quatro anos para equilibrar os gastos com o pessoal, não podendo essas despesas ultrapassar 50 por cento da arrecadação. Êsse dispositivo expresso no Ato Complementar federal deverá constar do nôvo texto da Constituição do Estado. O que o sr. Negrão de Lima irá fazer com os servidores não passa de um reajuste de vencimentos, por fôrça de uma lei revogada, mas de direito.

★★★

Os 27 por cento do último reajustamento do salário-mínimo que o sr. Negrão de Lima diz que é aumento serão pagos em prestações, com a primeira cota a ser saldada a partir de 1.º de abril. O restante sòmente em novembro. Essa é uma decisão já acertada.

★★★

Posso antecipar, ainda, que pelos estudos do fictício aumento constará na Secretaria de Administração uma inovação, sem nenhum benefício direto. Trata-se da classificação de níveis que vai do 1 ao nível 11.

★★★

Há coisas desta revolução que não entendemos. Ela veio para moralizar ou para anarquizar? No setor da Justiça do Estado por exemplo, existe um rumoroso caso denunciado por esta coluna sôbre atividades de subversão e corrupção, envolvendo o titular do 18.º Ofício de Notas. Pois bem. A Corregedoria não tomou qualquer providência.

★★★

Agora mesmo, soubemos que o tabelião José Carlos Maciel, do 18.º Ofício de Notas, praticou nôvo ato de violência demitindo sumàriamente uma serventuária de nome Ercília, que além de ser jogada à rua da amargura quase foi agredida. A situação no Cartório é insustentável. A tabeliã-substituta também foi demitida sem receber seus direitos. Diante de fatos como êsses, custa crer que não haja alguém capaz de dar um corretivo no tabelião atrabiliário, conhecido nas rodas forenses como "o homem dos bombons".

★★★

O ministro Mourão Filho está aguardando a chegada do marechal Costa e Silva à Guanabara, para tratar da transferência do STM para Brasília prevista para êste ano ainda. Posso adiantar que entre alguns ministros a idéia da transferência é a pior possível.

★★★

O Secretário de Saúde, sr. Hildebrando Marinho, manifestou-se favorável à fusão da SUSEME com a Superintendência da Saúde Pública, por reconhecer que a Superintendência da Saúde está em dificuldades materiais e de pessoal. A tese da transformação da SUSEME em autarquia não foi aceita.

★★★

Video-tape movimentado do Canal 9, com vários jornalistas (alguns aqui da TRIBUNA) sabatinando o coronel Hildebrando de Góes, Diretor do Trânsito. Soube-se que o Departamento de Trânsito possui, apenas, 60 guardas e que o grande potencial policial pertence à PM. Outra revelação é que a SURSAN manda abrir buracos nas ruas sem qualquer aviso prévio ao Diretor do Trânsito, o mesmo ocorrendo com a Light nos cortes de energia, com graves prejuízos para os motoristas.

★★★

Conforme informamos em primeira mão, os advogados repeliram o projeto do nôvo regimento de custas para os cartórios do Estado, considerado ilegal e inconstitucional. A Ordem dos Advogados deliberou recomendar aos seus associados que façam o pagamento do regimento fixado em 1946 até que seja elaborado um nôvo pela Assembléia Legislativa.

★★★

O ex-deputado Célio Borja aceitou assumir a Secretaria-Geral da ARENA da Guanabara, em substituição ao sr. Lopo Coelho.

★★★

O deputado Mauro Werneck protestará, da tribuna da Assembléia Legislativa, sôbre a extorsão praticada pelo IPEG contra os servidores estaduais através da cobrança de juros antecipados sôbre empréstimos. Mostrará o parlamentar que a arrecadação do IPEG só em juros, prevista para 67, é da ordem de cinco bilhões velhos.

# Companhias sustam descida de passageiros à noite no Galeão

Uma tentativa de assalto, duas fraturas de tornozelo, sustos e escorregões em proporções alarmantes que se tem verificado ùltimamente no Galeão, com o aeroporto mergulhado em trevas no período noturno, obrigaram as emprêsas Alitália, Aerolíneas Peruanas e Air France a solicitar à DAC autorização para não mais desembarcar os passageiros em trânsito no Rio, permanecendo todos a bordo para evitar maiores vexames.

Fatos ainda mais graves, um dêles ocorrido na noite de ontem, quando o jato da Aerolíneas Peruanas, com 115 passageiros, foi forçado a arremeter o aparelho no justo momento do pouso, para evitar um choque iminente com um quadrimotor de outra emprêsa atravessado na pista, estão a exigir das autoridades competentes providências urgentes, antes que o pior aconteça no maior aeroporto do país.

**PRECÁRIO**

Os cortes de luz, fora do período do racionamento, impedem, por outro lado, todo o funcionamento dos sistemas de comunicação, via rádio, com as aeronaves que se aproxima, afetando tôdas as emprêsas estrangeiras que não dispõem de gerador próprio, exceção apenas da Varig, Braniff e Pan-American.

Tudo, aliás, à noite, funciona precàriamente no Galeão: restaurante, telefones, barbearia, cafèzinho, etc., na maior confusão.

**GERADOR**

O gerador de emergência da DAC "pifou" há 35 dias e até hoje nenhuma providência foi tomada para substituí-lo, nem também é permitido aos jornalistas verificar o andamento dos trabalhos de recuperação, face à proibição, vigorante desde o govêrno anterior, que afastou a imprensa do saguão interno do aeroporto, mas, paradoxalmente, permite a entrada de quantos estranhos tragam autorização do chefe de gabinete do diretor da DAC, e nesses se incluem agentes de emprêsas de turismo, despachantes, visitantes, amigos influentes, etc.

# Vestibulares em 68 voltarão à velha fórmula da habilitação

Os exames vestibulares de 1968 serão de habilitação e não de classificação, voltando à velha fórmula, apesar da promessa de reestruturação completa no ensino superior, prometida ontem pelo diretor do departamento especializado do MEC, professor Carlos Alberto Del Castilho, em entrevista coletiva.

A reforma anunciada visa a dar mentalidade brasileira ao ensino universitário do País que, segundo o diretor do DES, obriga o estudante a se esforçar para entrar numa Faculdade, mas lhe dá oportunidade para que, sem esfôrço, aguarde tranqüilamente, o dia da formatura. Uma solução brasileira para os universitários brasileiros é a palavra de ordem.

**SOLUÇÃO**

Segundo o professor Del Castilho, o ministro da Educação dirigiu a campanha que solucionou o problema dos excedentes, mas os submeteu antes à apreciação do Conselho de Reitores que aprovou as preliminares.

O diretor do DES referiu-se aos convênios firmados, afirmando que êles não ferem a Lei de Diretrizes e Bases, porque manifestam claramente, seu caráter de urgência, pelo qual deve ser tratado, estabelecendo, paralelamente bases concretas para futura solução do problema dos excedentes.

As comissões de exame vestibular estão estudando a possibilidade de matrícula dos excedentes obedecendo ao critério da ordem decrescente das notas obtidas no recente vestibular.

É pensamento do MEC, no caso da Medicina, encaixar todos os excedentes nas Faculdades da Guanabara, mas se não fôr possível haverá bôlsas de manutenção, para os estudantes que se deslocarem para outro Estado. A articulação com outros ministérios, também plano do MEC que pretende aproveitar a rêde hospitalar estadual para melhoria do ensino nas cadeiras de clínicas.

Quanto aos vestibulandos de Engenharia, é pensamento aproveitar tantos quantos fôr possível imediatamente, mas que em caso de sobra, nôvo concurso será realizado em junho com um mínimo de 700 vagas oferecidas. O aproveitamento será, na medida do possível, na Guanabara.

## Normalista tem que se submeter a concursos

A defesa da realização de concurso para o ingresso no ensino primário da Guanabara, mesmo passando pelas escolas normais oficiais, foi feita novamente, ontem, pelo deputado Rossini Lopes da Fonte, sob a alegação de que a nomeação automática para o magistério público é privilégio do Estado da Guanabara.

O sr. Rossini Lopes da Fonte afirmou ainda, na Assembléia Legislativa, que as môças e rapazes que concluem o curso normal não provam conhecimento do magistério oficial, pois, ao ingressarem nas escolas normais do Estado, provaram apenas conhecimento do currículo ginasial e não de pedagogia e psicologia infantil.

**O DIREITO**

Mais adiante, o parlamentar emedebista acentuou que a alínea "a" do art. 50 da Constituição do Estado é inconstitucional, pois tôdas as demais Constituições estaduais apresentam como exigência para o ingresso no magistério oficial a realização do concurso público.

"É um privilégio do Estado da Guanabara, uma irregularidade, uma anomalia da nossa lei maior, uma inconstitucionalidade. Não tenho outro objetivo senão o de corrigir a Constituição, embora reconhecendo que as nossas professorandas são môças capacitadas e trazem um preparo intelectual dos melhores. Mas não podemos abandonar as que fazem o seu curso em escolas normais de outros Estados e que ficam impossibilitadas de prestar o seu concurso ao magistério oficial da Guanabara" — concluiu.

## *Carioca terá fim de semana com chuvas*

Os cariocas terão um fim de semana com chuvas e trovoadas e temperatura em declínio, pois uma frente fria que se encontra no Rio Grande do Sul, se desloca ràpidamente para o Nordeste, devendo atingir, nas próximas vinte e quatro horas, os Estados do Paraná, São Paulo e Guanabara.

A informação é do Serviço de Meteorologia, que prevê, para hoje, tempo bom com nebulosidade e instabilidade ao anoitecer, temperatura em elevação durante o dia, declinando à noite. A máxima registrada ontem foi de 32 graus em Bangu e a númerar 19.9 graus no Alto da Boa Vista.

**DESIDRATADOS**

Cento e vinte crianças de seis anos foram vítimas de desidratação no dia de ontem, sendo removidas para os hospitais do Estado onde se medicaram. Dez estão internadas em estado grave. O Hospital Salgado Filho foi o que atendeu maior número de casos: 80. Em seguida, o Centro de Reidratação Salles Neto, com 26, em terceiro lugar, o Jesus, com 10, em quarto lugar o Sousa Aguiar 8, e em quinto lugar o Miguel Couto com 2 casos. A maioria das crianças era procedente das cidades limítrofes da Guanabara como Caxias, São João de Meriti, Olinda etc. e das favelas da Zona Norte, tôdas de condições humildes e que residem em locais sem higiene adequada.

**PRAIAS**

As praias artificiais de Botafogo, Flamengo, Ramos e Cocotá continuam interditadas, porque as elevatórias não funcionam normalmente em conseqüência da deficiência de energia elétrica, estando as suas águas poluídas. A que oferece maior perigo é a de Botafogo. Não obstante, os reiterados apelos das autoridades competentes, os banhistas continuam freqüentando êstes locais, sujeitos a contrair hepatite.

## Excedentes fluminenses já estão sendo matriculados

NITERÓI (Sucursal) — As Faculdades pertencentes à Universidade Federal Fluminense estão admitindo, de acôrdo com a ordem dada pelo presidente Costa e Silva aos reitores, todos os candidatos que, aprovados nos exames de vestibular, não obtiveram classificação.

A Faculdade de Odontologia da UFF, a princípio, não quis aceitar os 150 excedentes; todavia, com a chegada do reitor Barreto Netto, a situação ficou resolvida, tendo os estudantes garantida a sua matrícula.

**APLAUSOS**

Os Diretórios Acadêmicos Agripino Eter e Barros Terra, de Odontologia e Medicina, respectivamente, aplaudiram a decisão do presidente da República, determinando o imediato aproveitamento de todos os candidatos aprovados que não conseguiram vagas em suas Faculdades.

O assessor de imprensa do Centro Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito, acadêmico Wellington Albuquerque, declarou que a "atitude do marechal Costa e Silva merece os aplausos de todos os estudantes, pois foi uma medida justa. A nossa luta agora é pela extinção do vestibular. Não se compreende que o Brasil, sendo um País subdesenvolvido, coloque barreiras dificultando aquêles que querem estudar".

**CRISE**

O acadêmico Egberto Checchetti renunciou ontem ao cargo de diretor social do C. A. Evaristo da Veiga, provocando sérias discórdias na representação universitária. Ao que tudo indica, o problema do "trote" foi o motivo, pois o atual presidente do CAEV, acadêmico Paulo Medeiros, não quer permitir o "batismo" dos calouros, enquanto que o ex-diretor social estava como coordenador-geral do "trote", tendo inclusive contratado dois barbeiros para raspar a cabeça dos calouros.

## CHEGA AO BRASIL O PRESIDENTE DA FACIT NA SUÉCIA

Procedente de Buenos Aires, chega hoje ao Rio de Janeiro o conhecido desportista e homem de emprêsa Gunnar Ericsson, Presidente da Facit S. A. na Suécia. O Sr. Ericsson chegará às 12.30 horas no Aeroporto do Galeão e deverá permanecer entre nós até o próximo dia 6, desenvolvendo intenso programa de visitas. Segunda-feira próxima seguirá para Juiz de Fora a fim de conhecer as obras de ampliação da Fábrica Facit que estão sendo realizadas naquela cidade. Manterá ainda diversos contatos com conhecidos homens de finanças, procurando sentir mais profundamente o mercado nacional, além de visitas a seus amigos desportistas, entre os quais o Sr. João Havelange, Presidente da CBD, que o acompanhou durante a realização do Comitê Olímpico Internacional. O Sr. Ericsson recepcionará e acompanhará em algumas solenidades o Príncipe [illegible] Regente da Suécia, que [illegible] Brasil no próximo dia 3. O Príncipe Bertil [illegible] a Confederação Nacional dos Esportes da Suécia.

# "Wall Street" critica a nova Encíclica de Paulo VI: "É marxismo requintado"

FP e TRIBUNA

WASHINGTON — B. AIRES — A Encíclica Papal "Populorom Progressio" é criticada duramente pelo "Wall Street Journal" que a qualifica de "marxismo requintado".

O órgão da finança norte-americana declarou num editorial que "a espécie de estatismo que o Papa parece recomendar agora, já foi ensaiado por antigas nações coloniais, que sofrem atualmente não de um excesso de capitalismo mas sim da falta dêste".

Para o editorialista "lucro, livre concorrência e propriedade privada, embora muitas vêzes sejam causa de abusos ,representam os métodos mais eficazes para criar a abundância para todos".

**PERIGO PRINCIPAL**

O "Wall Street Journal" acha que o principal perigo que se deduz da situação preconizada pelo Papa é o de uma ajuda automática concedida a um determinado país.

Cita como exemplo o caso da Índia que, por ter recebido do estrangeiro víveres em abundância, o govêrno dêste país, descuidou de sua agricultura para dedicar-se a "industrialização a sua moda".

Depois de criticar a política seguida pelos dirigentes da Índia no setor econômico e afirmar que, apesar de tudo, os Estados Unidos continuarão ajudando-os o "Wall Street Journal" concluiu:

"É tão curioso quanto triste que estas atitudes erradas em relação a ajuda exterior tenham sua origem no setor da religião sendo que já é comprovado que tais atitudes dificultam mais do que ajudam o desenvolvimento dos povos".

**NA AMÉRICA LATINA**

• A Encíclica "Populorum Progressio" foi acolhida com amplos e favoráveis comentários na América Latina, especialmente nos meios católicos mais progressistas.

Situa-se o nôvo documento pontifical em uma etapa avançada da doutrina social da igreja, iniciada com a Encíclica "Rerum Nova Rum" e prosseguida pela "Pacem in Terris" e "Mater et Magistra".

Na Argentina a satisfação é evidente nos meios sindicais e peronistas.

Êste país é uma das regiões do mundo que pode tirar mais provieto da Encíclica, afirmou José Gelbard, presidente da Confederação Econômica. "Chega no momento preciso, disse, em que esforçamo-nos para conseguir uma mudança estrutural e nos servirá para esclarecer melhor nossas concepções".

Para o secretário-geral da Confederação Geral do Trabalho, Francisco Prado, "Populorum Progressio" descreve com clareza e precisão a angústia de nosso tempo e estabelece também responsabilidades.

Para os peronistas, a Encíclica enterrou definitivamente o liberalismo econômico e o mito da propriedade considerada como bem de uso exclusivo.

No Brasil, a impressão recolhida nos meios religiosos é de que a nova Encíclica de Paulo VI será inteiramente aprovada pelas igrejas progressistas da América Latina.

Os porta-vozes oficiais de Brasília permanecem mudos no momento, porém o impacto da Encíclica foi imenso no Brasil.

À leitura do texto pontifício numerosos brasileiros acreditam ouvir o eco cálido de uma voz próxima e conhecida: a de dom Hélder Câmara, chamado em certos meios de "o Bispo Vermelho" do Recife.

Vários jornais do Rio de Janeiro publicaram o texto integral da Encíclica· 20 mil palavras. O esquerdista "Última Hora" foi o único que comentou o documento temporal, vendo na Encíclica a influência triunfante dos pensadores mais avançados. •

Sindicatos & Previdência

## Conselho Fiscal do INPs não fiscaliza

AYRTON GOMES

Entre todos os problemas atuais do sistema previdenciário brasileiro, em conseqüência da má aplicação do esquema de unificação administrativa dos antigos Institutos de Aposentadoria e Pensões, um deve merecer desde já a atenção do ministro Jarbas Passarinho: a situação do Conselho Fiscal do Instituto Nacional de Previdência Social.

Apesar de ter uma responsabilidade para fiscalizar um orçamento superior a três trilhões de cruzeiros antigos, o Conselho Fiscal do Instituto Nacional de Previdência Social não tem a menor condição para funcionamento. Não tem estrutura funcional, nem local certo de funcionamento, estando no momento localizado numa pequena saleta do antigo IAPB.

Os integrantes do Conselho Fiscal do INPS, apesar de terem sido empossados em 23 de janeiro, com a conseqüente extinção dos Conselhos Fiscais que funcionavam nos antigos Institutos de Aposentadoria e Pensões, não receberam do INPS os processos para apreciação. Existem retidos nos órgãos dos antigos Institutos — agora Secretarias Especializadas do INPS — e mesmo na presidência do Instituto cêrca de 10 mil processos para serem apreciados Só do antigo IAPI, existem cêrca de 4 mil processos, com as mais vultosas transações, que não foram remetidos para o Conselho Fiscal.

Com quase 90 dias de funcionamento, o Conselho Fiscal do Instituto Nacional de Previdência Social só tem julgado e apreciado casinhos de Cr$ 10 a Cr$ 15 mil velhos. As grandes transações realizadas na faixa da Previdência Social, desde 1.º de janeiro, não tiveram seus processos encaminhados ao Conselho Fiscal.

Êste vício de não submeter a apreciação do Conselho Fiscal os processos de grande importância indica que os antigos administradores do Instituto Nacional de Previdência Social e do próprio Departamento Nacional de Previdência Social não pretendem ver em funcionamento o órgão encarregado de fiscalizar como os administradores aplicam os 3 trilhões de cruzeiros velhos.

Antes da unificação. existia um Conselho Fiscal para cada Instituto — IAPB, IAPC, IAPM, IAPI, IAPETC e IAPFESP. Agora, existe um só Conselho Fiscal para o INPS composto de oito membros, sendo quatro representantes classistas — dos patronais e dois empregados —, com quatro representantes governamentais.

Preside o Conselho Fiscal o sr. Adalberto Guimarães Gitai, sendo os demais conselheiros os srs. José Assis Aragão, Adolfo Calhmann, Manuel Tavares Figueira. Gilberto Azevedo Legey, José Manuel Teixeira, José Rota e Mário Antônio Raymundo.

Cada reunião realizada, com a presença de todos os conselheiros, a Cr$ 36 por cabeça, dá um total de Cr$ 288 por sessão. E como está no momento só apreciando processos de pequeno valor, que não chegam a Cr$ 20 mil antigos, os gastos vão muito além do total dos processos apreciados.

**NÃO FUNCIONA**

Êsse fato da inoperância do Conselho Fiscal caracteriza mesmo que a unificação da Previdência Social não está funcionando. As falhas estão sendo apontadas em todos os setores. As filas continuam e vão se prolongando ainda mais nos ambulatórios, os reajustamentos de benefícios ainda não foram pagos e o funcionalismo ainda não sabe o que fazer, tamanha é a inflação das ordens e contra-ordens do pessoal da cúpula previdenciária.

É preciso que o ministro Jarbas Passarinho enfrente desde já o problema do Conselho Fiscal do INPS, para colocá-lo em funcionamento, a fim de que os atos dos administradores do INPS sejam fiscalizados dentro dos prazos regimentais.

## OUTRAS

★ Depois de três anos de Govêrno, o velho marechal Castelo Branco não conseguiu acabar com os crônicos vícios do nosso sistema previdenciário. Êsses vícios continuam sendo repetidos já no Govêrno do marechal Costa e Silva. Só na Guanabara, existem 372 carros de representação, servindo não aos conselheiros do DNPS ou do Conselho Fiscal do INPS mas às secretárias dos chefes de departamentos e seções. A orgia com os 372 carros da Previdência é total nesse início de Govêrno do marechal Costa e Silva e gestão do senador Jarbas Passarinho no MTPS. Até quando vai perdurar tal situação? ★ Empossado pelo ministro Jarbas Passarinho, ontem, o presidente do INPS, sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira e dois diretores do Ministério do Trabalho; Ildélio Martins, no Departamento Nacional do Trabalho e o brigadeiro Roberto Branlini. ★ O sr. Renato Gomes Machado foi também empossado como diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social.

*O presidente Costa e Silva diz que o segurado da Previdência merece melhor assistência. Do jeito que as coisas andam no INPS, essa assistência não virá por êsses próximos quatro anos.*

## Bolívia quer ajuda argentina para combater guerrilheiros

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

BUENOS AIRES — LAPAZ — O govêrno da Bolívia solicitará ajuda à Argentina: para cobater os guerrilheiros que operam nesse país.

Ontem, chegou a Buenos Aires o coronel Jorge Kolle Cuetto chefe do Estado-Maior da Fôrça-Aérea boliviana, portador de uma carta pessoal do presidente René Barrientos para seu homólogo, Juan Carlos Ongania.

Nos meios militares da capital argentina soube-se que a missiva se refere à atual situação na Bolívia e alude à próxima conferência de cúpula de Punta Del Este.

**Acusação**

O presidente Barrientos anunciou que denunciará perante a Organização dos Estados Americanos a subversão comunista em seu país, acusando o regime de Fidel Castro.

Ante a gravidade das notícias procedentes da Bolívia, acredita-se fundadamente que o govêrno dêste país tenta coordenar sua ação antiguerrilhas com seus vizinhos imediatos.

Por seu lado, o diretor-geral da gendarmeria argentina, general Arturo Aguirre, declarou à imprensa que se intensificaram as medidas de violência fronteiriça e que foi declarado o estado de alerta nas guarnições do norte.

A região de Santa Cruz de La Sierra onde lutam os guerrilheiros com o exército boliviano, encontra-se a apenas 25 quilômetros da fronteira argentina.

O general Aguirre frisou que é possível que os guerrilheiros tentem escapar para o Paraguai ou para a Argentina.

Acrescentou que o corpo de gendarmeria depende diretamente do comando-em-chefe que até agora não deu instruções sôbre uma eventual ação face aos acontecimentos da Bolívia.

Os observadores destacam entretanto que a reunião de comandantes-em-chefe argentinos, foi adiada.

Supõe-se que se espera a chegada do emissário boliviano para tomar imediatamente as decisões pertinentes.

**Guevara**

Um oficial ajudante de Ernesto Che Guevara, está comandando os 400 guerrilheiros que operam no sudoeste da Bolívia informou um correspondente em Sucre do "El Diario".

O correspondente atribui a notícia a fontes bem informadas, as quais afirmam que o próprio Guevara estêve já nesta zona há um mês e meio dirigindo-se depois para a Colômbia.

Acrescentou o correspondente que êste auxiliar de Guevara, identificado como pessoa de estatura elevada e grande barba, dirige atualmente os guerrilheiros e foi visto por soldados que foram capturados pelos insurretos e depois libertados. Outras informações procedentes de Camiri centro petrolífero que serve de quartel general para o comando militar que dirige as operações afirmam que foram capturados 8 guerrilheiros.

**Cêrco**

O Exército continua cercando o principal foco de guerrilheiros os quais em intensos combates pressionam fortemente para libertar-se do cêrco segundo informaram os comunicados militares.

Por outro lado o govêrno toma medidas para impedir o aparecimento de novos focos guerrilheiros, tendo sido autorizada a mobilização de camponeses com o objetivo de cooperar com as tropas do exército.

Centenas de camponeses do Vale de Cochebamba já estão mobilizados militarmente e foram organizadas patrulhas de civis voluntários para distribuí-las em lugares estratégicos. O comando militar anunciou que outras informações procedentes de Santa Cruz revelam que os camponeses ofereceram a mobilização de mil homens armados, para os que o solicitarem ao comando militar e seu traslado imediato para as zonas em que possa ser necessário enfrentar a luta com os guerrilheiros. O alto comando informou que diante da possibilidade dos guerrilheiros tentarem abrir novamente uma frente mais ao sul da zona onde operam atualmente foram enviados efetivos militares para esta região.

Os guerrilheiros se submeteram a uma prolongada preparação, antes de entrar em combate. Dispõem de uma organização do tipo militar e de abundantes provisões e equipamentos de campanha.

Quanto à luta antiguerrilheira o presidente da República afirmou que o Exército não concentrará seus esforços num só lugar mas que de fato estará pronto para operar em qualquer zona onde haja perigo. Afirmou o general Barrientos que contamos com os meios necessários para liquidar ràpidamente os grupos armados, onde quer que surjam.

## Número de mortos e feridos bate recorde no Vietnã

FP e TRIBUNA

SAIGON — Os norte-americanos sofreram na semana de 19 a 25 de março o maior número de baixas da guerra: 274 mortos e 12 desaparecidos.

Estas cifras provêm de fonte oficial norte-americana. Até agora o número de mortos mais elevado numa só semana era de 240, atingindo em novembro de 1965 nos violentos combates do Vale de Ia Dring e De Plei Me.

As perdas vietcongs atingiram um nôvo recorde na última semana: 2.774 mortos contra 2.709 da semana precedente.

Nas fileiras governamentais houve 203 mortos e 35 desaparecidos.

Os efetivos norte-americanos no Vietnã sofreram uma diminuição de dois mil homens desde 18 de março. Só agora 425 mil soldados em lugar de 427 mil. O porta-voz militar declarou que era difícil explicar esta diminuição, por se tratar de cifras aproximadas.

Por outro lado os efetivos vietcongs passaram de 286 mil, para 287 mil Homens na última semana, não obstante o número, cada vez maior, de baixas em suas fileiras.

Paralelamente às operações aéreas e terrestres a atividade naval continua. Dois destróieres norte-americanos, o "Cunningham" e o "Wadel" continuam bombardeando sistemàticamente as instalações militares costeiras norte-vietnamitas.

A aviação atacou principalmente as vias de comunicação e os objetivos militares do Vale do Rio Vermelho em suas 108 missões de bombardeio efetuadas ao norte do Paralelo 17.

Ao sul do paralelo, onde prosseguem as operações terrestres sem contatos significativos, os B-52 realizaram três incursões nas últimas 24 horas.

O Vietcong continua minando o Rio Long Tao um dos canais que unem o pôrto de Saigon ao mar. Um draga-minas descobriu uma mina flutuante de trinta quilos neste canal a oitava descoberta num ano. O sistema de minas é utilizado para entorpecer a circulação por estrada.

## *Maré negra ainda é perigo para as praias inglêsas*

LONDRES — As últimas tentativas da aviação britânica para incendiar o que resta de combustível num tanque do petroleiro "Torrey Canyon" não deram resultado.

Três bombas napalm atingiram o alvo, mas não inflamaram o petróleo. Isso se deve, segundo um porta-voz da Marinha britânica, ao fato de que o tanque em questão se encontra completamente submerso.

De qualquer foram, anunciou-se que o casco do navio já não verte mais petróleo e que não é de temer, assim, um aumento da contaminação do mar. Os esforços atuais circunscrevem-se principalmente a impedir que a "maré negra" dividida agora em quatro partes, continue infestando as costas britânicas.

Estão sendo tomadas precauções especialmente para que o petróleo derramado não comprometa o funcionamento dos sistemas de esfriamento das centrais nucleares elétricas da Grã-Bretanha.

Outrossim, o naufrágio do "Torrey Canyon" voltou a trazer à baila o controvertido assunto dos navios que navegam com "bandeiras de complacência". Assim são chamados os navios comerciais de todo tipo e tonelagem registrados por seus proprietários sob uma bandeira estrangeira, a fim de fugir aos impostos, regulamentos de segurança e encargos sociais vigentes em seus países.

Três países são especialistas em dar hospitalidade aos armadores: Panamá, Libéria e Costa Rica. Daí o nome de "Panlico" com que os marinheiros de todo o mundo conhecem êsses navios. A Libéria, não obstante sua diminuta extensão geográfica e poucos recursos econômicos, é o país que conta com a maior frota comercial do mundo, devido às "bandeiras de complacência".

Os esforços dos sindicatos e companhias marítimas para abolir a existência destas "frotas fantasmas" até agora foram infrutíferos.

O fato de que o "Torrey Canyon" esteja inscrito na Libéria, em nome de uma filial da companhia norte-americana "Union Oil Company of Califórnia", traz o problema novamente à tona. Segundo fontes bem informadas, atribui-se ao govêrno britânico a intenção de suscitar, no terreno internacional, o caso das "bandeiras de complacência".

Por outro lado, um jornal britânico aventou a hipótese de que o naufrágio do petroleiro se deveu a um excessivo desejo de rentabilidade do comando do mesmo. Afirma-se que o "Torrey Canyon escolheu o caminho mais curto e perigoso para chegar a seu pôrto de destino, a fim de não ter de pagar as 2.000 libras diárias para permanecer no pôrto, no caso em que chegasse fora das horas de maré alta.

## TRIBUNA no mundo

LONDRES — A Grã-Bretanha propôs à Espanha reiniciar as conversações sôbre o penhasco de Gibraltar no próximo dia 18 de abril ou numa data próxima, ao nível de altos funcionários, comunicou-se oficialmente. A proposta britânica apóia-se em uma resolução em tal sentido por assembléia-geral das Nações Unidas, no dia 20 de dezembro do ano passado. O local do encontro anglo-espanhol será determinado quando a Espanha fixar uma data para as negociações. No ano passado efetuaram-se em quatro ocasiões, sem resultados, negociações entre a Grã-Bretanha e a Espanha a propósito de Gibraltar. No dia 10 de outubro a Grã-Bretanha propôs levar os aspectos jurídicos dêste litígio ante a Côrte Internacional de Justiça de Haia. Esta proposta foi rechaçada no dia 4 de dezembro passado pelo govêrno espanhol.

HONG-KONG — A mulher de Mao-Tsé-tung foi repreendida por ter dado ordens em nome de seu marido, sem a devida autorização, escreve o jornal "The Star" que cita "fontes particulares chinesas". Segundo êste jornal, a senhora Chiang Ching ordenou recentemente ao chefe de Segurança de Pequim, Hsien Fu-Chin que expulsasse de suas residências as famílias do presidente Liu Chao e do secretário-geral do partido. Teng Hsiao Ping. Hsien Fu-Chin, afirma o "The Star" quis que a ordem fôsse confirmada por Chu En-Lai.

NOVA ORLEANS — Gordon Novel, uma das testemunhas da investigação do promotor Jim Garrison sôbre o eventual compló que resultou no assassínio do presidente Kennedy, encontra-se em Montreal, anunciou o jornal "State Item". Êste jornal de Nova Orleans foi o primeiro, há algumas semanas, a revelar a existência da investigação de Garrison. Gordon Novel está a par — afirmou o jornal — das atividades de um tal Sergio Arcacha que, em 1961, dirigia um movimento pró-castrista cuja sede era a mesma do movimento "Fair Ply por Cuba". Harvey Oswald era membro dêste último. Novel, convocado por um tribunal da Luisiana, nunca se apresentou. Sua presença foi assinalada primeiro em Washington e a seguir em Chicago. A polícia desta última cidade recebeu uma ordem de prisão contra êle emitida por Garrison. Citando uma fonte fidedigna o "State Item" acrescentou que foram tomadas medidas necessárias para obrigar Novel a regressar aos EUA.

MILÃO — O advogado do futebolista brasileiro José Germano e da condessinha Giovana Agusta deixou Milão um dia e meio depois de sua chegada, sem haver se entrevistado com o advogado do conde Agusta. O defensor dêste último declarou que o advogado de Germano tampouco se havia entrevistado com qualquer membro da família Agusta. Por outro lado, soube-se que não havia sido apresentada nenhuma denúncia à Justiça — como o diziam rumôres que corriam — nem denúncia à Justiça — com las cartas de ameaça dirigidas ao futebolista brasileiro desde que se soube do seu idílio com a jovem condêssa.

## NCr$ 37.186,88 DE CONCURSOS E BETTING ACUMULADOS

Para as corridas no Hipódromo da Gávea estão acumulados: amanhã, sábado, o concurso na importância de NCr$ 16.595,34 e o betting, na de NCr$ 4.691,77; e depois de amanhã, domingo o concurso na importância de NCr$ 16.099,77.

# Nôvo Ministério do Abastecimento é tema do encontro de Cravo Peixoto e Borghoff

A criação do nôvo Ministério Extraordinário do Abastecimento, foi o tema do primeiro encontro do sr. Enaldo Cravo Peixoto, após ser nomeado para a Superintendência da SUNAB, com o sr. Guilherme Borghoff. Na oportunidade, foi debatido, também, problemas do abastecimento.

Comenta-se, a propósito, nos bastidores da SUNAB, que o sr. Guilherme Borghoff só foi exonerado do cargo porque recusou atender uma solicitação do presidente Costa e Silva, para que revogasse a portaria por êle baixada, no fim do govêrno passado, liberando o preço do açúcar.

BAIXA

A propósito do problema do açúcar, fontes da SUNAB esclareceram, que mesmo com o financiamento que o Govêrno vem fazendo às refinarias, não há condições de forçar o açúcar diminuir 3 centavos no seu preço, porque a portaria permite a especulação, indiretamente, ao estabelecer a liberação.

Acrescentam mais, que "o marechal Costa e Silva em entendimento telefônico com o sr. Enaldo Cravo Peixoto, pediu uma solução para a crise do açúcar para 72 horas após a sua posse". Indicou um entendimento com o ministro da Agricultura, sr. Ivo Arzua como a fórmula certa para o problema.

ESFÔRÇO

O sr. Guilherme Borghoff disse ontem que saía do cargo "com a mesma boa-vontade de trabalhar para os serviços públicos, embora menos otimista quanto às possibilidades de ser compreendido".

Ressaltou que estará sempre disponível para ocupar cargos públicos, desde que seja convidado, porque sabe que estará prestando um serviço à Nação.

O sr. Enaldo Cravo Peixoto, por sua vez, adiantou que nada pode esclarecer sôbre o nôvo Ministério Extraordinário do Abastecimento, afirmando "não ser correto anunciar-se quaisquer notícias da competência exclusiva do presidente da República".

Disse ainda, que pôde observar que no abastecimento há problemas criados por órgãos que funcionam paralelamente e com o mesmo fim.

Anunciou finalmente, que a sua posse será quarta-feira, em Brasília, quando o marechal Costa e Silva deverá fazer um pronunciamento sôbre o Ministério do Abastecimento.

## *Andreazza diz que dinamizará nossa navegação*

Afirmando que a navegação nacional será dinamizada — e que êste é um dos objetivos do presidente Costa e Silva — o ministro Mário Andreazza, titular da Pasta dos Transportes, deu posse, na manhã de ontem, ao sr. Ney Garcia Sotello no cargo de diretor-presidente da Cia de Navegação Lóide Brasileiro, elogiando sua capacidade técnica e lembrando sua passagem pela administração do Pôrto de Santos. O ministro Mário Andreazza ressaltou a importância do Lóide para a economia nacional e manifestou confiança na administração do nôvo presidente, frisando, também, que o sr. Garcia Sotello é um dos maiores conhecedores dos problemas de navegação do País.

Também na manhã de ontem, o ministro dos Transportes deu posse ao capitão-de-Mar-e-Guerra João Marcos Dias, no cargo de membro da Comissão de Marinha Mercante. Às duas solenidades estiveram presentes, entre outros, o presidente da Comissão de Marinha Mercante, almirante Celso Macedo Soares Guimarães, e o diretor-presidente da Emprêsa de Reparos Navais Costeira S. A., capitão-de-Mar-e-Guerra Flávio Lages de Aguiar.

## *90 bilhões para barragem do Piauí em 67*

RECIFE — Seis importantes etapas da construção da Usina Hidrelétrica da Boa Esperança serão concretizadas até dezembro de 1967, através de obras que vão exigir a aplicação de recursos estimados em NCr$ 90 milhões (90 bilhões de cruzeiros antigos), segundo informou o engenheiro César Cals, presidente da COHEBE.

Acrescentou que entre as metas a serem alcançadas, êste ano, se destacam o início da construção dos 1.500 quilômetros do sistema de transmissão, a montagem do equipamento da usina, o segundo desvio no Rio Parnaíba, a conclusão das operações de transferência dos 30 mil habitantes da área que será inundada e o término da barragem.

Segundo o presidente da Companhia Hidrelétrica da Boa Esperança, o cronograma de obras da usina vem sendo cumprido rigorosamente dentro dos prazos prefixados o que possibilitará seu funcionamento em julho de 1968. Para manter essa *performance*, a COHEBE dispõe de 3 mil homens em atividade num ritmo de trabalho de 22 horas diárias.

As metas de 1967 dizem respeito ao início da montagem do equipamento do sangradouro (fevereiro) e da casa de fôrça (março); início da construção dos 1.500 quilômetros do sistema de transmissão (março); segundo desvio do rio Parnaíba, passando pelos túneis adutores (maio); conclusão da concretagem e equipamento do sangradouro (outubro) e das operações de transferência, com o início do represamento das águas (novembro). Em dezembro será complementada a barragem, com o fechamento do trecho principal.

Disse ainda o engenheiro César Cals que o esfôrço no sentido da complementação da Usina da Boa Esperança vem sendo empreendido conjuntamente, pela COHEBE, Ministérios de Minas e Energia e do Interior, ELETROBRÁS, DNOCS, DNPVN, BNH, INDA, SUDENE, USAID, Senado e Câmara, Universidade do Ceará etc.

## Alta do custo de vida denunciada na Assembléia

Em pronunciamento feito, ontem na Assembléia Legislativa da Guanabara o deputado Frota Aguiar, MDB, afirmou que os preços das utilidades essenciais à sobrevivência do homem continuam subindo, "enquanto o presidente da República é homenageado pelos capitães da indústria e do comércio e o povo sofre, na própria carne, uma situação insustentável".

Citou o parlamentar o caso do açúcar como uma prova de audácia que diz respeito à autoridade pública. Disse que a determinação do marechal Costa e Silva, que não concordou com o aumento do preço daquele produto, está sendo desrespeitada "e não há outro jeito a não ser aceitarmos essa exploração".

A CAUSA

A seguir o sr. Frota Aguiar referiu-se ao aumento nos impostos da água dizendo que êle foi anunciado com a desculpa de ter sido conseqüência do aumento do salário-mínimo. "Entretanto — disse — os funcionários que trabalham na CEDAG são todos do Estado e, apesar do aumento do salário-mínimo, não tiveram qualquer melhoria em seus vencimentos. Portanto, não há um motivo que justifique a majoração no preço da água.

Depois de afirmar que está surgindo mais uma exploração contra a bôlsa do povo, o deputado emedebista concluiu:

"Estamos numa lua-de-mel com o govêrno. Enquanto se azeita a máquina administrativa, os magnatas e os exploradores aproveitam-se da população e tripudiam sôbre a miséria do povo".

## *144 novas salas de aulas do Pará já entregues*

BELÉM — A Secretaria de Educação do Pará já entregou aos estudantes primários 144 das 1.300 novas salas de aula que serão construídas até 1970, com auxílio financeiro da Aliança para o Progresso, através de um plano trienal determinado pelo governador Alacid Nunes, para equacionar o problema do deficit de escolas no Estado.

Segundo o secretário de Educação, professor Acy Barros Pereira, outras 96 salas estão em fase de conclusão, estando prevista a construção de mais 130 novas salas de aula até o final dêste ano. Acrescentou que o aproveitamento escolar-primário no Pará é dos mais animadores, tendo em vista que em fins de 1966 cêrca de sete mil crianças concluíram o primeiro ciclo.

ASSISTÊNCIA

Os planos do governador Alacid Nunes para o setor educacional, segundo o professor Acy Barros Pereira, têm como principal objetivo a padronização do ensino primário em todo o Estado, a fim de possibilitar um maior índice de escolarização. Quanto ao ensino médio, o govêrno do Estado criou a Fundação Educacional do Pará, que realiza um trabalho de assistência aos estabelecimentos secundários.

Citou ainda o secretário de Educação do Pará o fato de Belém não ter mais professôras leigas como acontecia anteriormente. Através de um Curso de Aperfeiçoamento, criado pela Secretaria, 1.500 professôras estão atualmente se habilitando para ensinar nas escolas do interior. Outros cursos especializados estão sendo planejados pelo órgão educacional paraense, a fim de promover uma melhoria nas condições de ensino no Pará, que é uma das metas prioritárias do govêrno Alacid Nunes.

## Hedyl volta e prova: inflação não parou

No dia 1 de janeiro de 1966, o então ministro da Fazenda, Otávio Gouveia de Bulhões, após reunião com o sr. Castelo Branco, declarava que no dia 31 daquele mês terminava o período de reajustamento de preços e a inflação estaria dominada. Da reunião participara o sr. Roberto Campos, então ministro do Planejamento.

Mas a realidade tem sido outra. O economista Hedyl Rodrigues Valle em seus "Relatórios Reservados", tem demonstrado que o processo inflacionário do País continua. Para dar uma visão ao leitor sôbre o que realmente se passa na economia nacional, a TRIBUNA traz de volta Hedyl Rodrigues Valle para assinar a coluna de economia que já o consagrou no jornalismo nacional.

## Começa amanhã obrigatoriedade do uso do NCr$

A partir de amanhã, nenhuma anotação contábil poderá ser feita em cruzeiros antigos, de acôrdo com o decreto do ex-presidente Castelo Branco que modificou o padrão monetário nacional e instituiu o novo cruzeiro, embora o brasileiro tenha que esperar mais dois anos para conhecer a moeda.

Cheques, notas promissórias ou quaisquer documentos que envolvam cifras, sòmente serão validados se acrescentados do têrmo "cruzeiro nôvo", sendo que a forma correta de acôrdo com as instruções do Meio Circulante, é, por exemplo: NCr$ 52,00 (cinqüenta e dois cruzeiros novos).

BANCOS

Quase todos os bancos da cidade funcionarão hoje, internamente, até de madrugada para que, a partir de amanhã, tôdas as suas atividades, quer contas de depósito ou mesmo de desconto de duplicatas sejam registradas no nôvo padrão.

As notas de 1, 2 e 5 cruzeiros antigos perdem também o seu valor, mas poderão ser trocadas na agência Centro do Banco do Brasil, à Rua Primeiro de Março, 66.



## Política Econômica

## CNC denuncia liquidez do setor privado

NORTINO SPINOLA

A Confederação Nacional do Comércio, cuja diretoria e Conselho de Representações acabam de reunir em Brasília os diretores das trinta e seis Federações de Comércio para uma análise da situação nacional, assinala em seu relatório sôbre as atividades da entidade máxima do comércio no ano passado que "o setor privado foi atingido por uma séria crise de liquidez, em conseqüência da expansão dos custos externos em ritmo consideràvelmente mais intenso. Basta dizer — acrescenta — que os empréstimos ao comércio, comparados aos de 1965, aumentaram de apenas 19 por-cento, e à indústria de 25 por-cento muito aquém de suas necessidades reais, tendo em vista o aumento de preços".

O relatório da CNC explica que a preocupação fundamental do govêrno situou-se no combate à inflação de acôrdo com o processo gradualista mas os resultados obtidos podem ser considerados medíocres ou mesmo decepcionantes. O custo de vida na Guanabara sofreu um aumento de 41 por-cento contra 45 por-cento no ano anterior, ao passo que no mesmo período o incremento de preços no atacado alcançou 38 por-cento contra 28 por-cento em 1965. O govêrno entretanto, conseguiu manter sob rigoroso contrôle os grandes focos inflacionários, localizados nos setores orçamentários, salarial e da política de preços mínimos. O deficit orçamentário foi contido em tôrno de NCr$ 500 milhões e em cêrca de quatro quintos financiados com os recursos provenientes da venda ao público das Obrigações Reajustáveis do Tesouro. O saldo negativo correspondeu a 1,1 por-cento do Produto Interno Bruto, quando em 1963 elevava-se a mais de 5 por-cento do PBI e seu financiamento se processava, quase que exclusivamente, através de emissões de papel-moeda. A expansão dos meios de pagamentos não teria ultrapassado 20 por-cento, contra 75 por-cento registrados em 1965.

A política salarial, mais severa em 1966 que nos exercícios anteriores — prossegue a CNC — representou outro sustentáculo do programa antiinflacionário desenvolvido pelo Govêrno. Ela permitiu o afrouxamento da pressão inflacionária no setor embora em detrimento do poder aquisitivo das massas assalariadas. A política de preços mínimos dos produtos agrícolas, que poderia comportar-se como fator de pressão inflacionária obedeceu, em 1966, à orientação bastante conservadora. Evitou-se o crescimento do meio circulante com a finalidade de aquisição das safras destinadas à estocagem.

A CNC em mais de uma oportunidade, advertiu as autoridades monetárias a respeito dos inconvenientes da rigidez da política monetária, tendo obtido medidas temporárias de alívio, embora de alcance restrito. Os preços dos produtos rurais aumentaram em 35 por-cento em face da queda das safras agrícolas, mas a produção industrial reagiu favoràvelmente registrando-se aumento de 20 por-cento na produção da indústria automobilística, 12 por-cento na produção siderúrgica, 14 por-cento na de petróleo, 10 por-cento na de energia elétrica e 9,8 por-cento na produção da borracha sintética. O comércio internacional, continuando uma tendência de mais vendas externas desde 1964, registrou exportações no total de US$ 1.750 milhões contra US$ 1.470 milhões nas importações CIF. O Brasil colocou 18 milhões de sacas de café preenchendo totalmente sua quota de exportação, com uma receita de US$ 777,3 milhões continuando a aumentar a exportação de manufaturados brasileiros. O relatório da CNC registrou finalmente as modificações ocorridas no setor de transportes cuja infra-estrutura apresenta sensíveis sinais de recuperação, lembrando que em 1963 êsse valor da economia recebia subvenções da ordem de 70 por-cento das despesas globais do país, passando tal subversão a 45% no ano findo.

EXPERIÊNCIA

Convidado para falar perante a V Reunião de Poupança e Empréstimo para Habitação, atualmente reunida em Buenos Aires, o sr. Nylton Moreira Velloso, na qualidade de conselheiro do Banco Nacional da Habitação e diretor da Carteira Imobiliária da Economia, seguiu para a capital argentina, onde hoje apresentará um trabalho sôbre as experiências adquiridas pelo Brasil nesse campo de atividades. Destacará a importância das cooperativas habitacionais no plano social e político, como meio de democratizar a economia e dar acesso às vantagens dela decorrentes ao maior número possível de cidadãos, tanto pela concessão de financiamentos e juros baixos como pelo atendimento dos padrões ideais de habitação.

Em seu trabalho o sr. Nylton Moreira Velloso conclui: a) — ser a integração de grupos do sistema de poupança e empréstimo um fator da maior importância para o cumprimento dos objetivos das Associações de Poupanças e Empréstimos; b) — que as pequenas cooperativas habitacionais constituem a melhor forma de se possibilitar moradias de baixo custo às famílias de baixa renda; c) — que, quando não fôr possível a formação de coperativas, é aceitável a organização de condomínios ou sociedades civis de habitação; d) — que é indispensável para se obter o êxito do empreendimento a que se propõem os grupos que os mesmos, desde o primeiro instante de sua formação, sejam assistidos e orientados por uma sociedade auxiliar ou Instituto de Assistência Técnica; e) que as autoridades responsáveis em cada país devem cuidar com maior atenção dos programas relativos à integração de grupos nos sistemas de poupança e empréstimos para habitação, porque o fracasso de qualquer dêles poderá ter reflexos danosos para todo o sistema; e f) — que as sociedades auxiliares ou IAT deverão ser registrados e fiscalizados em cada país para se evitar que sejam outorgados credenciais a organizações que não reúnem os indispensáveis requisitos para a prestação dêste serviço.

ITABORAÍ

O sr. Jonas Elias de Oliveira, prefeito de Itaboraí, deverá assinar, nos próximos dias, contrato com a SERPLAN para implantações do nôvo sistema tributário e elevações do planejamento global daquele município fluminense.

EXIGÊNCIA

A pedido do conselheiro Milcíades Margado, o Departamento Jurídico da FIEGA-CIRJ estudará a exigência da Secretaria de Finanças da Guanabara, que aumentou em 40 por-cento os impostos cobrados sob o sistema de arbitramento, que é usado em relação a numerosos estabelecimentos, notadamente os de menor porte. Essa majoração de impôsto causou dúvidas no espírito do industrial, que por isso quis saber se a medida tem base jurídica.

PARTICIPAÇÃO

Foi distribuída a todos os diretores da Federação das Indústrias cópia do projeto governamental sôbre a participação dos empregados nos lucros na reunião de ontem na FIEGA com pedido de estudo e oferecimento de sugestões e críticas. A casa formará uma comissão especial para exame da questão a qual receberá essas críticas e sugestões para posterior pronunciamento oficial da indústria da Guanabara que será oferecido ao govêrno do marechal Costa e Silva como contribuição.

(REDATOR INTERINO)

## Meriti: aguadeiros abastecidos por bombeiros exploram o povo

NITERÓI — (Sucursal) — O Corpo de Bombeiros de São João de Meriti está vendendo água da cidade aos proprietários de caminhões-pipas para revenda aos moradores por preços escorchantes, com a complacência do prefeito municipal, sr. José Amorim.

O Chefe do Executivo Municipal — segundo vários moradores — concorda com o "comércio da água" porque o Corpo de Bombeiros daqua cidade é uma instituição particular e não dispõe de verba suficiente para a aquisição de material de combate às chamas.

RESERVATÓRIOS

Os reservatórios existentes para o abastecimento de água as cidades da baixada — Caxias, São João de Meriti, Nilópolis, Nova Iguaçu, Belford Roxo — estão abandonados pelas autoridades fluminenses.

Para solucionar o problema que foi inclusive objeto de críticas no exterior o Govêrno Federal concedeu um crédito especial de duzentos milhões de cruzeiros. Todavia, os responsáveis pelos municípios ainda não tomaram nenhuma providência a respeito. O único fato real e positivo mas já obsoleto foi registrado há cêrca de dois anos, quando o Govêrno fluminense assinou convênio com o Estado da Guanabara, para a colocação de uma "tomada" em uma das linhas adutoras que beneficiam a ex-capital.

Há dias o deputado Jorge David, da ARENA, ocupou a tribuna da Assembléia Legislativa a fim de protestar contra "a inércia do "governador" Geremias de Mattos Fontes" que não toma nenhuma providência contra a venda de água e sôbre o abandono dos reservatórios por parte da Companhia de Águas e Esgotos Sanitários".

Também o deputado Eurico Neves se pronunciou a respeito afirmando à TRIBUNA que compreendo a "necessidade da aquisição de material para incêndio por parte do Corpo de Bombeiros de Meriti, mas não posso concordar com esta irregularidade porque o povo está sendo sacrificado".

Vários vereadores já se manifestaram também contra o prefeito José Amorim.

## *Niterói elabora cadastro fiscal de contribuinte*

NITERÓI (Sucursal) — Por determinação do prefeito Emílio Abunahman a Divisão de Fazenda da Prefeitura de Niterói determinou a um grupo de 46 inspetores de tributos, a elaboração do cadastro fiscal de todos os contribuintes da municipalidade. Os trabalhos já foram iniciados e os dados computados se encontram em mãos do chefe da Fazenda.

A comissão, integrada por economistas e advogados, orienta os pesquisadores, dando-lhes os meios e formulando os quesitos necessários.

LIMPEZA

Mais de 80 mil metros cúbicos de lama e detritos trazidos pelas enxurradas das últimas chuvas, já foram retirados das ruas do centro e dos bairros desta capital pela Prefeitura, que mobilizou grande quantidade de material e mais de 150 operários.

# Andreazza dá posse a Manta na Rêde Ferroviária

O general Antônio Adolfo Manta ao tomar posse no cargo de presidente da Rêde Ferroviária Federal, declarou que "se as ferrovias apresentam déficits é necessário lembrar que elas prestam inestimáveis serviços à economia do País, e que o prejuízo não assusta desde que seja razoável e que não onere a Nação".

A solenidade, presidida pelo coronel Mário Andreazza, ministro dos Transportes, foi realizada ontem às 18 horas, e contou com a presença de autoridades civis e militares, representantes das classes empresariais e trabalhadoras, bem como grande número de funcionários da Rêde Ferroviária.

## Discurso

O general Manta em razão da experiência adquirida na direção da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, uma das unidades operacionais da Rêde, espera conseguir recuperar o sistema ferroviário nacional "que é tão criticado, algumas vêzes injustamente. Anima-nos o desejo de acertar, encoraja-nos a certeza de cooperação de todos, entusiasma-nos a grandeza da obra a realizar pelo Brasil e para o seu povo", disse em seu discurso.

"É o momento de se dizer que ao ferroviário não cabe a culpa de terem sido as ferrovias relegadas a um segundo plano pela irresponsabilidade e falta de visão de alguns, que tinham por missão bem conduzir esta grande Nação ao seu glorioso destino. Acusam as ferrovias de serem deficitárias. Em quase todos os países o sistema ferroviário é. Trata-se de um serviço público que existe para servir à Nação e não para visar a lucros diretos. Se apresentam déficits é porque os mesmos são contabilizados, enquanto que ao sistema rodoviário, que também consome imensas verbas na construção e conservação de suas estradas, ninguém o acusa de deficitário". E citando Gabriela Mistral, "Não te atraiam só os trabalhos fáceis", concluiu: "Não sabemos fazer milagres mas asseguramos que será feito o melhor que fôr possível, acreditamos no técnico brasileiro, na sua capacidade, na sua dedicação e no seu patriotismo".

Ao encerrar a solenidade, o coronel Andreazza dirigiu aos presentes as seguintes palavras: "Presto minha homenagem a esta extraordinária figura humana que deixa a presidência da RFFSA, coronel Hélio Bento, e desejo pleno êxito ao general Manta que o irá substituir".

# Passarinho dá posse a diretores do MTPS

Foram empossados, ontem, às 14 horas, os novos diretores gerais de Departamentos do MTPS, bem como o presidente do Conselho Diretor do DNPS e o presidente do Instituto Nacional de Previdência Social. A solenidade foi presidida pelo ministro do Trabalho, senador Jarbas Passarinho e assistida pelo ministro interino do Planejamento, major Ademar Dudge.

O diretor-geral do Departamento de Administração, brigadeiro Roberto Brandini, foi o primeiro a prestar compromisso, assinando o têrmo de posse. Presentes, também, à cerimônia inúmeros líderes sindicais, funcionários, autoridades civis e militares e um representante do ministro da Justiça, que se encontrava em Brasília.

## Posse

O ministro Jarbas Passarinho apresentou o brigadeiro Roberto Brandini, aos que se encontravam na posse, como um velho amigo da Escola Preparatória de Cadetes, de Pôrto Alegre, onde serviram juntos. Vários elogios foram então endereçados ao recém-empossado pelo atual ministro do Trabalho.

Seguiu-se a assinatura de posse do nôvo diretor do Departamento Nacional do Trabalho, professor Ildélio Martins, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, secão de São Paulo, que lembrou já haver exercido as mesmas funções em 1961.

O cargo de presidente do Conselho Diretor do DNPS foi assumido pelo sr. Renato Machado, que definiu seu pensamento sôbre Previdência Social, da qual é servidor, há longos anos, como procurador do ex-IAPI.

Por último, foi empossado o sr. Francisco Luiz Tôrres de Oliveira como presidente do INPS. Palavras de agradecimento à confiança do ministro foram dirigidas pelo empossado, que conclamou a todos para uma batalha de revolução na estrutura administrativa.

Elogios aos seus antecessores fizeram, também, parte do discurso de posse do nôvo presidente do INPS.

# Vagas só dependem da descentralização do ensino

Os resultados catastróficos obtidos êste ano mostram o absurdo de um exame de admissão único, quando nas escolas da Zona Sul, procuradas por clientela de nível social e econômico (e conseqüentemente cultural), relativamente elevado, verificou-se grande número de excedentes, que se elevaram a 600 sendo de 200 para o Colégio Pedro Alvares Cabral, de Copacabana e de 200, no Colégio André Maurois, do Leblon.

Em flagrante contraste, nas escolas de zonas remotas ou de zonas pobres, onde as condições econômicas marcham paralelamente ao desenvolvimento cultural, verificou-se, ao contrário, número insuficiente de aprovações, havendo então sobra de vagas, às quais subiram ao número de 350, assim distribuídas: para o Colégio José Bonifácio na Gamboa, 100, e para o Colégio Orelo de Souza Reis, em São Cristóvão, 250 vagas.

O problema educacional na Guanabara, diante do ocorrido, assume aspectos gravíssimos, pela seguinte e paradoxal incongruência: enquanto em determinada região clama-se por mais vagas, noutras o Estado é obrigado a manter o ônus de mais disponibilidade, sem estarem preenchidas!

Provas idênticas em todo o território estadual, como se vê, implicam em prejuízos para os estudantes menos favorecidos. Impõe-se, por conseguinte, a "descentralização" do ensino, a fim de atender as necessidades de cada região (Art. 20 da L.D & B — "Na organização do ensino primário e médio, a lei federal ou estadual atenderá — a) a variedade de métodos de ensino e formas de atividade escolar, tendo-se em vista as peculiaridades da região e de grupos sociais").

Os Artigos 40, 43 e 44 da mesma Lei de Diretrizes e Bases (Lei n.º 4.024 de 20-12-1961) permitem aos estabelecimentos de ensino escolher livremente, até duas disciplinas optativas; dispõe sôbre a criação de regimentos e estatutos sôbre sua organização e funcionamento, admite para os mesmos estabelecimentos a variedade de currículos banindo o modêlo único para os exames de admissão, o que resultou o fenômeno: "excedentes" para determinadas regiões; "vagas", para outras.

A unificação dos currículos de ensino médio para a Zona Sul, o centro, a Zona Norte e Zona Rural contraria fundamentalmente os postulados consagrados pela Lei, além de não atender à destinação futura dos adolescentes que buscam o ensino público.

A época em que vivemos, eminentemente tecnológica e acadêmica, não mais comporta o currículo em questão, de caráter tradicional e acadêmico.

Analisando o assunto em seus aspectos particulares, verifica-se que, para o Curso Ginasial, registrou-se, no currículo aludido, a diminuição da carga horária na 4.ª série de Matemática, ao final da qual milhares alunos de colégios estaduais enfrentam exames de seleção (curso normal etc.) quando se sabe que poucos dêles dispõem de recursos para freqüentar cursos preparatórios particulares. Em relação à cadeira de História, o curso seria interrompido na 3.ª série, o que tira a continuidade do estudo da disciplina, tornando ainda inexeqüível os programas de História do Brasil, História das Américas e História Geral, previstos para o 1.º ciclo. Interrompendo os estudos dos fenômenos físicos e químicos até a 2.ª série do 2.º ciclo (cursos de Ciências Químico-Biológicas e Físico-Matemáticas) as cargas horárias de Ciências Naturais foram reduzidas nas 3 primeiras séries do curso ginasial.

A ausência desta matéria numa fase de seleção vocacional com o currículo nitidamente voltado para as cadeiras de cultura geral, poderá obstar uma definição profissional em campos tecnológicos e científicos.

Para o verdadeiro conhecimento de línguas é necessário a assiduidade de contato entre aluno e mestre, mas a sua sobrecarga horária, durante todo o ginásio, não marcaria um aperfeiçoamento apriorístico para o aprendizado tecnológico, senão uma inútil tendência que define profundo retôrno ao currículo cheio de matérias, enciclopédico e de ilustração.

As cadeiras Física e Química, eliminadas do 2.º Ciclo do Curso Colegial, porém de primordial importância para uma verdadeira formação científica, só comparecem, e ainda assim com carga horária deficitária, nas duas últimas séries dos citados cursos, tornando inexeqüível uma preparação suficiente ao desempenho de qualquer função técnica futura (Medicina, Engenharia, Química, Física e Arquitetura etc.). Com esta disposição, o nôvo currículo só possibilita ao estudante um volume de cultura científica, inútil à vida profissional.

Também o nôvo currículo ausentou, injustificàvelmente, na primeira série do Curso de Ciências Físico-Matemáticas, o Desenho Descritivo, procurado pelos alunos que se destinam à Engenharia, Arquitetura, Desenho Industrial etc., para os quais a matéria é uma das cadeiras básicas exigidas.

Em lugar de o aluno ter uma visão das questões sócio-político-econômicas do mundo contemporâneo indispensável à formação sociológica do aluno, pretendeu-se obedecer à determinação legal de incluir 6 anos de História de Ensino Médio, nos quais foram englobados (Ciências Sociais) "Estudos Sociais da Guanabara, História e Geografia".

Por fim, História não aparece, como disciplina autônoma no currículo de Letras. Por conseguinte, impossível seria proceder ao ensino das Literaturas sem conhecer certos movimentos fundamentais da Organização da Humanidade.

A história da evolução do pensamento humano, por exemplo, que começou pelos singelos registros de caracteres nas paredes das cavernas do homem no desabrochar de sua história, até a sua sutil manifestação no poder de síntese que seu espírito conseguiu aperfeiçoar, permanecerá sem autonomia didática, o que é um êrro fundamental.

A razão de ser da subdivisão do Segundo Ciclo em 4 tipos distintos reside na distribuição sensata da matéria, prevendo-se a perspectiva da tendência vocacional do aluno, sem prejuízo de encontrar mais tarde, no ingresso ao saber universitário, barreiras esdrúxulas, impostas por um prioritismo a que só poderia transpor o estudante econômicamente favorecido.

Tal fator é uma decorrência da circunstância de que apenas os colégios particulares do Estado da Guanabara mantêm autonomia para a escolha de seus próprios currículos (além de seus próprios estabelecimentos da órbita federal), autonomia esta que lhes é facultada pela Lei de Diretrizes e Bases Segue-se que só êstes estabelecimentos (incluindo-se aí os chamados "cursinhos" de vestibulares) poderão oferecer aos estudantes carreiras condições de atendimento às necessidades de informação exigidas pelos exames de habilitação.

O exame de admissão é uma espécie de ingresso a perspectivas vocacionais sonhadas durante a formação infantil. Sua uniformidade demonstra, com resultados alarmantes, a sua impraticabilidade, daí a necessidade de atendimento de sua solicitação de acôrdo com o desenvolvimento de cada região e com o conseqüente reformulação da distribuição da matéria e sua seleção, no curso médio.

# Assembléia recebe moradores do Catumbi

Centenas de moradores do Bairro do Catumbi atingidos pelas desapropriações determinadas pela CEPE, para que sejam realizadas naquele bairro obras de melhoramentos, entregaram ontem, ao presidente da Assembleia (Legislativa, deputado Amaral Peixoto um memorial contendo vários pontos conciliando os interêsses do Estado e os dos atingidos.

Os moradores do Catumbi, que lotaram completamente as galerias da ALEG, sendo que muitos ficaram do lado de fora, apresentaram como principais reivindicações: o direito de continuarem morando no bairro, nas novas residências que serão ali construídas, e prioridade com preços acessíveis para a compra das mesmas.

## CONCILIAÇÃO

O deputado Alberto Rajão, MDB, informou na ocasião que juntamente com o deputado Ciro Kurtz havia comparecido momentos antes ao gabinete do presidente da CEPE, juntamente com um grupo de moradores do Catumbi onde entregaram um memorial idêntico àquele que havia sido entregue ao presidente do Legislativo.

A seguir falou o deputado Gama Lima, ARENA, informando que já dera entrada de um projeto, o primeiro da atual legislatura, apresentando fórmulas conciliatórias para ambas as partes, Govêrno e moradores, na questão das desapropriações.

# Morro do Urubu evacuado

Trezentas e vinte pessoas entre homens, mulheres e crianças, que compõem 60 famílias, foram evacuadas durante o dia de ontem de suas 65 casas, na encosta do Morro do Urubu ameaçada de deslizamento, sendo abrigadas na Fazenda Modêlo, além de Campo Grande, no Asilo São Francisco de Assis e no Centro de Recuperação de Mendigos.

Oito caminhões da Polícia Militar e dez ônibus ficaram à disposição dos proletários, transportando-os para os locais designados pela Administração Regional do Méier e os seus pertences também, tendo ocorrido sòmente dois casos de rebeldia de moradores que não queriam abandonar as suas moradias.

## Perigo

De acôrdo com o engenheiro Vilmar Palhais administrador regional do Méier, desde março do ano passado que a parte esquerda do Morro do Urubu está condenada devido ao veio mente constante de terras. A partir de outubro quando técnico do Instituto de Geotécnica ali estiveram fizeram sessenta e cinco perfurações das mais variadas profundidades constatando séria irregularidades na constituição do subsolo, o que vinha ocasionando desabamento de várias casas. As curvas de nível do mapa produzido até agora, — diz — sofreram profundas alterações em face dos últimos temporais que provocaram novos deslocamentos de camada mudando sensìvelmente a topografia da encosta do morro, o que obrigará a novas prospecções tornando-se assim quase uma corrida de acompanhamento do estranho fenômeno. Adiantou que as casas interditadas até hoje não serão as únicas, porque as localizadas em lugares adjacentes continuam em permanente observações, pois de uma hora para outra poderão ruir, em conseqüência das aberturas que estão ocorrendo na terra.

## Policiada

A área interditada pelo Instituto de Geotecnica está tôda policiada por um choque da Polícia Militar, que sòmente permitirá o acesso àquele local às pessoas que ali residiam e que poderão retornar para levar telhas, tijolos e outros materiais de suas casas para construção em outro local. Os militares estarão vigilantes contra possíveis saques, devendo ser presos todos os elementos que forem considerados suspeitos.

Cinqüenta por cento das famílias que receberam ordens de evacuação, desde março do ano passado, prazo que terminou improrrogàvelmente ontem, espontâneamente abandonaram suas casas no Morro do Urubu, indo a maioria delas para residências de familiares.

Segundo o sr. Vilmar Palhais, os que são proprietários no Morro do Urubu, e que foram obrigados a abandonar suas moradias, terão financiamento para construção de novas casas em outra área do Méier. Para isso, os interessados terão de entregar à Administração Regional daquele bairro os documentos necessários e o laudo pericial do Instituto de Geotécnica.

# Sabiá 67

Já foram iniciados os ensaios de "Sabiá 67", peça com estréia marcada para o dia 11 de abril, no Copacabana. O nôvo musical de Oscar Ornstein está sendo ensaiado depois de meia-noite e o produtor procura, de todos os modos, evitar que "olheiros" acompanhem os primeiros passos de um elenco que terá como principais atrações Bety Faria, Sandra Dicken, Noema Sueli, Suzzy Arruda, Marta Gladys e Marieta Severo.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

# Ainda os palazzos-pijamas

A moda do palazzo-pijama tomou realmente conta da cidade. Em qualquer reunião, por menor que seja, a avalanche dos palazzos é enorme. Por isso mesmo, a mulher carioca tem que estar atualizada com êsse tipo de roupa. Agora, com os dias menos quentes, é preciso deixar os grandes decotes e as barrigas de fora de lado. Vamos botar umas manguinhas, fechar um pouco os decotes, e estamos prontas para enfrentar os dias mais frescos.

Eis o que nos sugere José Ronaldo:

*Em linho azulão. Pantalon e casaco (tipo "blaiser") com botões dourados. Por dentro, uma blusa em malha listrada de azul, branco e vermelho*

*Em linho branco, com pala e punhos bordados em pastilhas de plástico pretas*

# Teste
## Como vai a sua beleza?

Usar diàriamente um bom creme de limpeza, ir uma vez por mês fazer uma limpeza de pele, antes de dormir, passar um creme nas mãos, não é o suficiente para uma mulher estar em dia com a sua beleza. Respondam com honestidade êste teste e depois... vamos ver o resultado.

1) A escova tem por finalidade:
a — ativar a circulação
b — limpar o couro cabeludo

2) Os secadores elétricos:
a — tornam os cabelos macios e brilhantes
b — tornam os cabelos quebradiços

3) Para combater a caspa deve ser usado:
a — azeite quente
b — gema de ôvo

4) Os cabelos escuros devem ser lavados:
a — com chá prêto
b — com vinagre

5) Os cabelos louros devem ser lavados:
a — com limão
b — com camomila

6) As escovas de cabelo devem ser postas para secar:
a — com os pêlos para baixo
b — com os pêlos para cima

7) O creme de leite é muito bom:
a — para a pele oleosa
b — para a pele sêca

8) O ressecamento das mãos é causado, normalmente, por:
a — sabão de côco
b — água muito quente

9) Para obter uma lubrificação perfeita na pele, use:
a — glicerina e água morna
b — leite de rosas

10) Os sabonetes ácidos são indicados para as peles:
a — oleosas
b — sêcas

11) O cheiro de benzina ou gasolina das mãos sai:
a — se esfregarmos as mãos com limão
b — se esfregarmos as mãos com sal

12) A pasta para dentes deve ser colocada com:
a — escova sêca
b — escova molhada

13) A pedra-pomes deve ser usada:
a — no rosto e mãos
b — nos joelhos e cotovelos

14) O óleo de rícino, usado no tratamento das pestanas e sobrancelhas, pode ser substituído por:
a — óleo de oliva
b — óleo de côco

15) Para uma circulação perfeita, devemos dormir com travesseiros:
a — baixos
b — altos

16 — Para descansar o corpo, depois de um dia exaustivo, tome um banho morno com:
a — vinagre
b — limão

17) Para os olhos vermelhos e empapuçados, faça compressas com:
a — água onde se pingou limão
b — água boricada

18) A farinha de cevada com leite e óleo de amêndoas é excelente para:
a — a pele sêca
b — a pele oleosa

19) Clara de ôvo com limão é indicado para:
a — pele sêca
b — pele oleosa

20) Para combater as olheiras, use compressas de:
a — chá prêto
b — água boricada

**RESPOSTAS**

1 — a; 2 — b; 3 — a; 4 — a; 5 — b; 6 — a; 7 — b; 8 — b; 9 — a; 10 — a; 11 — b; 12 — a; 13 — b; 14 — b; 15 — a; 16 — a; 17 — b; 18 — a; 19 — b; 20 — a.

**CONTAGEM**

* de 15 a 20 respostas certas, você pode se considerar em dia com os cuidados que merecem seus cabelos, pele, mãos etc.
* de 10 a 14 respostas certas, se você não tomar muito cuidado vai acabar usando exatamente o contrário do que é preciso para a sua pele.
* menos de 10 — antes de fazer ou usar qualquer coisa, consulte um especialista, porque senão você vai acabar estragando sua pele.

# Tribuna social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

***Glorinha Pereira da Silva foi a dona do desfile ELA AO VOLANTE (desculpe, Ronaldo, mas as roupas da boutique estão sensacionais).***

**JANTAR**

Luis e Sandra Otero receberam para jantar. Um grupo pequeno, onde o homenageado era o embaixador Décio Moura, que embarca no dia 9, de volta para Buenos Aires. Eram convidados dos Otero: Joaquim e Lilian Xavier da Silveira (de fustão Bangu estampado), Armin e Hansi Bernardt (de branco pespontado), Sônia Gadelha (de estampado da "Cravo e Canela"), Silvio e Yedda Schiller (de azul claro). Papo calminho, que acabou cedo.

**DESFILE**

Acho que pela primeira vez na vida do Rio de Janeiro um desfile teve na sua platéia a quantidade de homens que estiveram presentes ao desfile do José Ronaldo. De gente conhecida, lá estavam: Dirce Vieira, Gilda Milliet, Alberto e Maria Júlia Alcouhombre, José Hugo e Marialice Cilidonio, Jorge e Telma Costa Naves, Vavau Aranha (entrando e saindo num espaço de cinco minutos e usando um impecável smoking), César Thedim (sem Tônia e sendo penteado no final da festa pelo Renault), Fernando Haddock Lôbo (nervosíssimo durante o desfile e roendo ao mesmo tempo suas dez unhas). Da imprensa escrita: Gilda Chataigner Passaes, Maria Cláudia Bonfim e Marize Miranda Freitas.

E o puro uísque escocês era elogiadíssimo pelos presentes.

**TRÂNSITO**

Essa semana resolvemos ficar boazinhas e dar uma colher de chá para o diretor de Trânsito. Mas ela durou muito pouquinho, ou seja, apenas um dia. Os guardas que ficam (ou deveriam ficar) nos grandes cruzamentos fizeram "forfait" no dia de ontem. Nenhum apareceu e a baderna tomou conta novamente da cidade. Com isso, chegamos à seguinte e triste conclusão: homens existem, o que não existe realmente é competência dos dirigentes do trânsito da cidade. E, essa incompetência e a falta de se fazer alguma coisa, se sente em qualquer ponto da cidade, onde os donos das ruas voltaram a ser os motoristas. E, aí de quem se atrever a reclamar.

**JOGUINHO**

Regina e Ernâni Teixeira receberam para joguinho e ceia. Entre os grandes e excelentes jogadores: Chico e Stella Baptista (de linho verde pespontado de branco), Otília Tavares (muito bem de abóbora), Selda Almeida, Zilda Dutra, Regina Costard (de linho amarelo), Léa Almeida, Lúcia e João Henrique Vieira da Silva, Teresa Helena Bandeira. Junto com o jôgo, muito papo e pouca fofoca.

**CHAPÉUS**

Um dos grandes problemas que preocupa o presidente dos Estados Unidos no momento é conhecer as medidas exatas da cabeça de todo o corpo diplomático latino-americano que comparecer ao Rancho Presidencial. Segundo as suas tradições de hospitalidade, deve ser oferecido a cada membro um gigantesco chapéu de "cowboy" norte-americano.

O presidente em questão pediu a um de seus ajudantes que se informe sôbre as medidas da cabeça dos embaixadores latino-americanos em Washington. A reação dos embaixadores ao saberem do fato, foi a seguinte: 1) Do embaixador da Nicarágua: "Aceitarei com gôsto o chapéu de cowboy e o usarei com alegria...".

2) Um anônimo, mas bastante piadista: "Naturalmente colocarei o chapéu se me foi oferecido, mas faço votos que não se encontre nenhum fotógrafo nas imediações".

3) Do embaixador do Equador: "Temos necessidade dêsse tipo de chapéu para nos proteger das tempestades...".

**NOVA BOITE**

Uma nova buate vai ser inaugurada no dia 12. Seu nome é "Sarau" e fica no local da antiga "Arpège". Na noite de sua abertura vai ser organizada uma homenagem aos famosos boêmios da cidade. Do grande grupo (todo mundo quer fazer parte) já foram convidados: Fernando Ferreira e Vadinho Dalubella.

**GIRO** Numa mesa do *Balaio* um grupo dos mais heterogêneos: Carlos Alberto e Ioná Magalhães, Gilda Sarmanho e Roberto Seabra. ♦ Os "Pintores do Domingo" gravaram videotape para o programa da Bibi Ferreira. O grupo está muito impressionado com o sucesso que estão fazendo, antes mesmo da estréia de sua exposição. Quase que diàriamente são convidados para uma entrevista. ♦ Helena e Murilo Gondim receberam ontem para jantar. ♦ Quem recebe sábado para drinks é o português e diplomata João Pequito. ♦ Renato e Madeleine Archer receberam ontem para um jantar de vestidos longos. Motivo do referido jantar: o embaixador da Inglaterra tinha muita vontade de conhecer Carlos Lacerda e pediu para os Archer promoverem o encontro. ♦ Quem estava no "Bistrô" na terça-feira ficou surprêso quando tocaram o disco gravado por Frank Sinatra com as músicas do Tom Jobim. ♦ Irene Singery vai fazer o seu primeiro desfile em casa de Marilu Pitanguy. ♦ Helô Amado convidando para coquetel no dia 11, na Galeria Oca. ♦ Clotilde Brenha, que é mãe do Arnaldo Brenha, embarcou ontem para Lisboa. ♦ Glorinha Sued mandando fazer um longo no atelier do José Ronaldo. ♦ Bárbara, que é filha do jornalista Carlos Renato e excelente cantora de iê-iê-iê, assinou contrato com a TV-Tupi. ♦ Acabo de receber uma "corrente" muito engraçada. Diz o seguinte: "Se você tem amor à Guanabara, reze 1 Padre-Nosso e 3 Ave-Marias, durante 9 dias a fim de que o governador Negrão de Lima reconheça a sua incapacidade administrativa e renuncie ao seu cargo". Infelizmente não acredito nem numa coisa nem na outra. Vidoro Casas e Dalva Kostas expondo no Salão de Cultura Franco Brasileira na Maison de France. ♦ Otavio Kessler andando pela avenida Rio Branco com um ar de homem sério e de negócios. Nem olhava para os lados. ♦ Savio e Cecília Gama receberam ontem um grupo de amigos para jantar e joguinho.

# Clubes

Flávio Cavalcânti quase foi foi agredido no último sábado pelo compositor Osvaldo Nunes. O bafafá começou quando estavam gravando o programa "Um Instante Maestro", que irá ao ar amanhã.

★ No estúdio Flávio contou com o apoio do júri, que o auxiliu a enaltecer ou deplorar as músicas apresentadas. Todos foram unânimes em admitir que Osvaldo Nunes "roubara" uma determinada melodia ou letra. Osvaldo ficou uma fera e gritou tão alto que por pouco não suspenderam a gravação. Mas tudo continuou e o compositor despediu-se afirmando que "esperaria lá fora".

• E esperou mesmo. Parando até o trânsito. Osvaldo Nunes, que dizem, não é de brincadeiras, partiu feroz para decidir no primeiro round. Não chegou, no entanto, ao objetivo, sendo "brecado" pelo jornalista Carlos Renato (ex-treinador do Valdemar Santana faixa pretíssima do judô).

• O mais interessante é que Carlos foi o único a não fazer carga pesada contra Osvaldo Nunes, lá no estúdio. Os que mais gritavam, deviam estar, no sereno, bastante roucos e cansados para tentar apartar ou intervir.

• A propósito de "Um Instante Maestro", contaram-nos que o bom baiano e excelente jornalista Mister Eco (Eustóquio de Carvalho) ficou "fulo" com uma nota aqui publicada e respondeu mal-criadamente. Não lemos, uma pena.

• Mas o nosso Mister Eco há de convir que sua zanga não tem a menor razão. Concordamos com os que o enaltecem profissionalmente, mas daí a admitir que o júri do programa não é chegado ao ridículo, isso não. Talvez o Mister não perceba, mas é um tal de jurado querer se promover (julgando o óbvio e fazendo tirada de inteligente, que francamente...).

• Há até um coleguinha que chega a piscar os olhos, quando a câmera o focaliza. Flávio consegue realizar um verdadeiro show, dando "furos" e provas de entender mesmo do assunto. A maioria do júri procura segui-lo, e malhar os compositores desconhecidos e enaltecer os já bastante famosos. E com trejeitos, citações, retóricas e encenações dêste tamanho!

• Muito movimentado o coquetel oferecido pela Liga dos Estados Árabes, em comemoração do 22.º aniversário de sua fundação.

• Foi transferida para o dia 7, a homenagem que oficiais do Exército prestariam, amanhã, ao general Siseno Sarmento, pela sua recente promoção.

• Está apagando mais uma velinha, a A. A. Raio de Sol, com um baile animado pelo conjunto de Nélson Santana, inauguração da buate e mais uma porção de coisas.

• Enorme a expectativa no Ginástico pela realização da Semana do Japão. A sociedade tôda estará presente, inclusive membros da diplomacia.

• Das atrações programadas, duas estão despertando os curiosos: a apresentação do Kendô, modalidade de luta, com longas espadas à moda dos antigos samurais, e o ritual da preparação de uma noiva para a cerimônia nupcial ambas inéditas no Rio.

• No dia 22 de abril, estarão reunidos no Clube Naval todos os que cursaram o Colégio Naval em 1952. Quem ainda não se inscreveu, pode fazê-lo pelos telefones: 23-3963 e 23-6139.

• Para breve, na praça Tiradentes, uma peça "politicasinha" de Colé e Silva Filho. Estarão representando, dentre outros, "Jango", "Ademar de Barros", "Juscelino", "Castelo Branco", "Costa e Silva", "Jânio Quadros" e "Lacerda". Já é quase uma frente ampla.

• Sílvio Amorim, começou pra valer mesmo na AABB. Pelos rumôres, pode-se prever que, pelo menos até julho, o ginásio já estará pronto e outras obras iniciadas.

• O Esporte Clube Minerva em preparativos intensos para o baile de aniversário no final do mês. Tocará a orquestra de Severino Araújo, anuncia João Bruno.

• Evandro de Castro Lima irá ao Country Clube da Tijuca em abril, para a apresentação de suas fantasias premiadas no último carnaval.

JORGE ALVES

# Prêto no Branco

**O programa de segunda-feira no Canal 4, quando houve farta distribuição de gatos pardos, brancos, pretos, trouxe no dia seguinte uma dor de cabeça tamanho família para os produtores e dois dêles foram suspensos pelo atual diretor artístico desta emissora, o Boni.**

A atitude surpreendeu tôda a emissora, porque na opinião geral ambos não tiveram culpa pelo fracasso da realização da entrega de prêmios. Um dos produtores é amigo íntimo do compadre, êta Walter Clark! O profissional que foi suspenso tem doze anos de televisão e nunca tinha sofrido nenhuma penalidade. Muitos boatos nos corredores da emissora sussurrando que haverá novos cortes. Na semana anterior houve mais de 40. Flávio Cavalcânti foi convidado pela direção da Globo para assinar um contrato. Exigência do apresentador: levar todos os jornalistas que participam como júri do seu programa "Um Instante Maestro" Cada um dêles ganha o cachê de 100 cruzeiros novos, o que não deixa de ser uma exceção na televisão brasileira. Existem só duas exceções: o Millôr Fernandes e o Sérgio Pôrto. Cada um cobra 500 cruzeiros novos por qualquer participação diante das câmeras. ★ Leila Diniz não poderá ir no próximo mês a Cannes. Compromisso de televisão e filme nôvo. ★ Válter D'Avila deixou a TV-Excelsior e assinou um excelente contrato com a Record. Em represália, esta emissora através da direção, além de uma humilhação absurda, prendeu o dinheiro da atriz Ema D'Avila Novela comum em nossa televisão Comum e mesquinha. ★ A excelente buate Marius'In com música e iluminação novas servindo um uísquinho e um chope católicos.

•••

E o Zarur? Outro dia, diante das câmeras, comunicou à posteridade que tinha nascido rico e até hoje é um homem milionário Esta semana já começou em seu programa a "mendigar" esmolas aos seus legionários para comprar fitas de video-tape. É um caso simples de radiopatrulha e de roubo à ingenuidade do povo. Zarur não precisa de dinheiro a emissora em que trabalha possui um excelente video-tape e fitas ótimas É um caso normal de assalto. O farsante faz seu programa ao vivo e êle não necessita de nenhum video-tape.

•••

Mas o dono da bola mesmo, atualmente, é o Gilson Amado É intenção do reitor da universidade criar uma excelente equipe de profissionais para realizar programas de excelente qualidade técnica. Em resumo, vai ter muita gente virando funcionário público.

•••

O cantor Vanderlei Cardoso renovando o seu contrato com a Excelsior na base de 12 milhões de cruzeiros. O rapaz tem milhares de fãs, mas está apaixonado por uma atriz desta emissora que não lhe dá um tostão velho de bola. É a primeira crise frustrada do cantor. O rapaz está com o antebraço totalmente fraturado. ★ Miéli faltando mais uma vez ao seu show no Rui Bar Bossa. E a casa estava cheia. ★ O cantor Agnaldo Raiol, no meio do seu programa, que é o mais famoso em prestígio e audiência em São Paulo, perdeu a voz diante dos telespectadores. O cantor teve uma crise de chôro que quase inundou novamente a cidade. ★ A CBS comunicando que no ano passado o cantor Roberto Carlos vendeu dois bilhões de discos. Quem recebe êste dinheiro é sua mãe, e cada trimestre arrecada 30 milhões. ★ Bibi Ferreira foi convidada pela televisão argentina para gravar mais de vinte video-tapes. Viajará tôdas as sextas-feiras e voltará domingo. A TV-Tupi está devendo mais de 40 milhões à atriz. ★ Wilson Viana estreando hoje uma coluna de televisão num jornal. ★ Vai ser realizado em Teresópolis o Quarto Festival do Cinema Brasileiro, nos dias 28, 29 e 30 e 1º de maio É um baú cheio de mulheres. Meus agradecimentos aos srs. Amauri dos Santos e Adelfo Cruz, da Rádio Nacional, pelo convite.

•••

A novela "A Sombra de Rebeca" está prevista para ter 120 capítulos. A anterior do Frederico Aldama, que estava marcada para ter 60, passou a ter 86 capítulos. "O Direito de Nascer" foi esticada em mais de 70 dias. O ator Carlos Alberto acha que "A Sombra de Rebeca" é a melhor novela que êle fêz até agora. O ator e Ioná Magalhães largaram a peça "Um Amor Suspicaz" por esgotamento Os dois estão ensaiando uma peça escrita especialmente para êles pelo Pedro Bloch. Título da peça "O Pecado Mortal", em dois atos. Os dois atôres já têm contrato assinado com mais de 16 Estados e vão estrear a peça no Teatro Marília, em Belo Horizonte. THE END.

CARLOS ALBERTO

# A Noite é Nossa

**Coleguinha Nei Machado afirmando que Mara Abrantes vem ao Rio buscar Grande Otelo. Mas garantimos que Otelo sabe ir sòzinho, ainda mais para Portugal... ★ Mister Eco escrevendo que Baden Powell, depois do Zum-Zum, vai faturar em Paris, com o violão debaixo do braço. ★ Torquato Neto escrevendo, com clareza, sua opinião a respeito do disco de Ataulfo Alves e encerrando o assunto ★ Fernando Lôbo perguntando onde anda Vanja Orico. Ninguém sabe, ninguém viu...**

O "maitre" Aragão, um dos melhores da noite, mal deixou o Texas Bar, foi contratado para o El Cordobés, no que agiu muito bem o Eduardo, pois Aragão é competente sabe dirigir um salão.

---

Sérgio Cavalcanti chegando dos Estados Unidos e mandando dizer que trouxe trezentos discos É muito disco, Sérgio... ◆ Elza Soares será a atração do fim de semana da Casa Grande Uma excelente pedida ◆ Dizem que a briga de Vinícius foi por causa de "Pobre Menina Rica". O produtor Ronaldo Bôscoli não concordou com a participação de sua noiva, Elis Regina, na peça, apesar da palavra empenhada pela môça. O coração falou mais alto e nasceu uma inimizade duradoura....

---

Sérgio Cardoso sofrendo acidente de automóvel em São Paulo, mas fora de perigo ◆ Jardel Filho dizendo verdades das leis lá na Europa, que tudo fazem para evitar que os estrangeiros trabalhem. Aqui no Brasil o caso é completamente diferente.

---

Uma cantora italiana chegou e com o marido que é campeão de boxe Vai ser difícil criticar a môça ◆ Moacir Franco desfilando tranqüilamente em Copacabana enquanto pensa no seu futuro. É um homem sério, rico e tranqüilo....

---

No barzinho de Lúcio Alves na galeria do Edifício Central foi realizado coquetel para lançamento do Mini-Disco. Duas músicas gravadas pelo conjunto de Zé Maria, um dos melhores pianistas da noite A casa, durante às tardes, é movimentada por homens de negócios, que preferem discutir à base de musiquinha e copo de uísque E com a refrigeração então, o negócio melhora bastante.

---

Já amanhã o Trio Mossoró estará animando as feijoadas do Chez Toi Mas a grande atração continua sendo a gravação de Frank Sinatra ◆ O compositor Luís Antônio fazendo versos na mesa do Bon Marché e ouvindo a conversa de Antônio Carlos, o Tunico.

---

No próximo dia 18, na Casa Branca, o conjunto do pianista Sérgio Mendes estará se apresentando, na presença do alto mundo internacional, sob a presidência do presidente da República. Sérgio está ganhando o que deseja e ainda se dá ao luxo de exigir tocar sòmente em recintos de mais de seis mil pessoas.

---

Ferreira Gullar, poeta lá da terrinha, venceu o prêmio Molière. Muito justo. ◆ Lago Burnett, outro poeta de lá, passeando tranqüilamente pela Rua Rio Branco, apesar do calor imenso. Parecia até um pimentão, de tão vermelho....

---

Nas rodas das madrugadas, principalmente nos chamados lugares elegantes a lista de futuros diplomatas chega mesmo a assustar. Todo mundo diz que foi convidado, "mas está pensando", o que significa que não foi convidado, pois para ser embaixador ninguém pensa. Aceita....

---

Oscar Maron e sra. em mesa de amigos, assistindo, mais uma vez o espetáculo do Fred's. Já sabe o texto e bem poderá ser um excelente "regra três"....◆ O júri de Flávio Cavalcanti vai a São Paulo Se fôr para julgar o concurso de música caipira o negócio vai pegar fogo. Já imaginaram as opiniões de Mister Eco, José Fernandes, Dupin, Sérgio Bittencourt, Carlos Renato e outros. E tudo sob o comando de Flávio....

---

Cecil Thiré casou, anteontem, com Ana Magalhães, filha do ex-deputado Sérgio Magalhães. Cerimônia simples, mas cheia de emoção, quando Tônia dava os primeiros passos para ser, em breve, a vovó mais linda do Brasil quiçá do mundo. Os convidados depois da cerimônia foram para um almoço fechado na Mirtes Paranhos.

---

Êste fim de semana será para Borjalo de muito trabalho Vai aproveitar o sábado e domingo para tratar da mudança para sua nova casa na Gávea. Como bom mineiro não negará uma recepção aos amigos, mas enquanto puder continuará a protelar o acontecimento com a eterna desculpa de "que ainda não está tudo pronto". Ao lado o Armando Nogueira balança a cabeça afirmativamente....

---

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Este princípio de semana veio mesmo com cara de macaco. Muito pouco movimento depois de alguns dias de aragem financeira Agora resta a esperança do fim de semana, sempre melhor principalmente para as chamadas grandes casas ◆ Mas de nôvo mesmo nada de nôvo No ar sòmente aviões Nos salões mesas vazias Nos bôlsos pouquinho dinheiro E até no mar pouco peixe, como provou Fernando Lôbo em sua recente pescaria segundo depoimento sério de Mister Eco....

FERNANDO LOPES

*Sílvio Caldas é um dos muitos artistas que figuram no excelente documentário "Reminiscências" — Vol. 5 que a RCA Camden acaba de lançar*

# Discos

**REMINISCENCIAS — VOL. 5 — RCA CAMDEN 5.107**

Geraldo Santos produziu mais um Lp. em que vários artistas, que marcaram época, na década de 1930, apresentam alguns dos sambas e marchas de maior sucesso dessa época Esse é o 5.º Lp dessa série, tão importante para os discófilos, pois permite reproduzir, com qualidade bastante boa o que só existia nos velhos discos de 78 rotações e mostra às novas gerações o que eram alguns dos maiores nomes da nossa música popular, no auge de suas carreiras.

Nesse Lp figuram: Mário Reis e os Diabos do Céu, com os sambas Agora é cinza e O sol nasceu para todos e as marchas Ri... palhaço... e Uma andorinha não faz verão Carlos Galhardo canta os sambas Sorrir e Não pode ser J. B. de Carvalho interpreta o samba Juro, Patrício Teixeira comparece com o samba 7 horas da manhã O grande Sílvio Caldas apresenta os sambas Vou partir e Era ela. Com João Petra de Barros, ouvimos Em cima da hora e Francisco Alves canta Lá vem ela chorando.

Esse excelente documentário é devido também à colaboração do colecionador Francisco Almeida Aguiar.

---

NOTÍCIA — É com grande pesar que registramos o desaparecimento, vitimado num acidente de um dos grandes amigos dos discófilos e mais antigo revendedor de discos da Guanabara José de Oliveira o "Juca" da Casa Carlos Wehrs Hoje sexta feira, será rezada missa por sua alma às 9.30 na Igreja Nossa Senhora de Fátima.

---

Discos clássicos mais procurados esta semana:

1.º — Antologia Brasileira — Nazareth — Szidon — Angel (6)

2.º — Maria Callas e Renata Tebaldi — Fermata

3.º — Beethoven — Lieder — Hermann Prey — Angel (3)

4.º — Spirituals Westminster

5.º — Donizetti — Don Pasquale — London (4)

6.º — Beethoven — Sonatas — Vol. 8 — Schnabel — Angel (2)

7.º — Bach — O cravo bem temperado — Landowska — Vol. 4 — RCA Victor

8.º — Mozart — Quinteto clarinete — London (1)

9.º — Chopin — Concertos 1 e 2 — Badura-Skoda — Westminster

10.º — Bach — Recital de piano — Lipatti — CBS (5)

Discos populares mais procurados esta semana:

1.º — Roberto Carlos — CBS (1)

2.º — Agnaldo Timóteo — Querida — Odeon

3.º — Un homme et une femme — Copacabana (7)

4.º — Nevada Smith — Trilha sonora — RGE

5.º — Festival de San Remo 67 — Fermata (8)

6.º — Johnny Mathis — Vol. 3 — CBS

7.º — Sinatra — That's life — Reprise (10)

8.º — The Monkees — RCA Victor (3).

9.º — Chris Montez — Time after time — Fermata

10.º — Ray Conniff's — World of hits — CBS

( ) Colocação anterior.

L. P. BRACONNOT

# Música

**Anunciado para as 8.45 o início do concerto de terça-feira com a orquestra do Municipal, estava, não obstante àquela hora, o teatro ainda fechado Quem sabe, ainda ensaiavam, o que até certo ponto justificaria o incômodo, como aconteceu uma vez num recital do pianista Michelangeli, sempre à cata da perfeição? A hipótese não prevaleceu, porque o programa não trazia qualquer novidade e, segundo se soube depois, o recurso tinha outro objetivo: o de provocar um certo ajuntamento à frente do teatro para fazer crer uma afluência considerável, quando na realidade, o público foi escasso e a êle não compareceram sequer os seus organizadores. Sinal de que mesmo se tratando de intérpretes da categoria de Karabtchewsky e de Jacques Klein, ambos hoje figuras de projeção internacional, de maneira a atrair um público mais numeroso e entusiasta, mesmo tendo de enfrentar êsse restinho de temperatura estival que pouco predispõe a essas saídas noturnas. Um início de temporada portanto em época mais propícia e — isso no que se refere à sua organização — um repertório rotineiro seriam o caminho para uma solução**

★ No mais a audição correu normal, rotineira (no que se refere à orquestra o qualificativo aqui quase seria "burocrática") patentes, não obstantes os atributos do regente, que dia a dia se aprimoram e — no que tange ao solista — uma "aisance" absoluta, aliada a uma admirável fluência no que se refere à técnica e ao estilo, essas qualidades mais patentes ainda, no concêrto em si bemol, de Mozart. Vamos aguardar o prosseguimento dessa temporada, iniciada esta semana na véspera também em acontecimento pouco auspicioso já que o conjunto camerístico chileno, cuja procedência baseada em vários antecedentes (quarteto, balet universitário) só poderia recomendá-lo, mostrou-se — na opinião unânime da crítica tôda ela deixando transparecer mesmo nas entrelinhas, tais os salamaleques e os punhos de renda que exigiu o comentário, dadas as suas implicações diplomáticas e políticas — imaturo mormente para um gênero e um repertório tão ambiciosos, sem nada acrescentar ao alto conceito em que temos a pujante produção artística da terra de Domingo Santa Cruz

★ Margot Fonteyn e Nureyev em dois espetáculos no Municipal em abril e com o repertório já anunciado enquanto o conjunto vem sendo ensaiado no estúdio de Dalal Achcar, em Ipanema

★ Quanto ao repertório — excluído por motivos técnicos o "Paraíso Perdido" de Roland Petit — o duo apresentará na estréia o clássico "Giselle" que vem sendo ensaiado por Tatiana Leskova e na despedida, outra grande criação, esta mais recente "Marguerite et Armand" baseada na "Dama das Camélias" com decôrs e figurinos de Cecil Beaton

★ I Musici, incluído no programa "Intérpretes Famosos" de hoje da Rádio MEC (16.30), interpretando Albinoni e Marcelo

★ Sucesso a apresentação de "Coronel de Macambira" no auditório da PUC elogiada, sobretudo a partitura de Maurício Tapajós, cuja produção em parte já está gravada

★ Augusto Marzagão — "homem de promoções" de 1966 e colhido pelo júri da Rádio Nacional, eufórico com o apoio que lhe assegurou o ministro Magalhães Pinto em favor do II Festival Internacional da Canção a realizar-se em outubro

★ Antônio Hernandez com seu espírito e sua malícia (esta mais atuante nos corredores do Municipal), de volta à sua crítica tão apreciada na coluna de música de um de nossos vespertinos

★ Heke! Tavares muito ocupado e ativo enquanto à uma viagem ao Estados Unidos, onde nesta temporada será apresentado seu concêrto para violino tendo como solista Zino Francescatti no Carnegie Hall

MARIO CABRAL

# Cinema

Errou o cineasta Domingos de Oliveira na posição assumida em face da recusa de "Tôdas as Mulheres do Mundo" pela Comissão de Seleção constituída pela Direção do Festival de Cannes. O filme foi indicado pela Comissão de Seleção da Divisão Cultural do Itamarati, da qual faço parte. Mas Cannes tinha o direito de recusar.

*Irene Stefania, "descoberta" do cineasta Carlos Alberto de Souza Barros, é a estrêla de "O Mundo Alegre de Heló". Exibição exclusiva no Venesa*

★ Reitero minha opinião: Tôdas as Mulheres do Mundo é, sem sombra de dúvida, o melhor filme inscrito para disputar a representação brasileira em Cannes. Como criação cinematográfica, sem considerações de natureza literária ou turística, está muito acima de um Orfeu Negro (Orfeu do Carnaval), por exemplo, que a Nouvelle Vague promoveu por tática e um júri de Cannes premiou (Palma de Ouro) por equívoco.

★ Mas quando um cineasta vai à sede de seu sindicato registrar a candidatura de seu filme tem à disposição o Regulamento do Festival. Todo Festival se reserva o direito de aplicar seus próprios critérios de julgamento a cada filme enviado. O Festival do Rio, em seu primeiro ano, reservou-se êsse direito e recusou mais de um filme.

★ Na infeliz carta-circular que distribuiu à imprensa, Domingos de Oliveira diz que "pediu ao Itamarati que averiguasse oficialmente o motivo da recusa". Leia, Domingos de Oliveira, o artigo 5.º do Regulamento de Cannes, que está à sua disposição: "O Conselho de Administração reserva o direito de recusar todo filme que não corresponda à significação do Festival".

★ Provàvelmente cada integrante da Comissão francesa terá um ponto de vista diferente sôbre o "significado do Festival", o cinema, as mulheres, os homens, Darwin, Freud etc. Existem mais de um bilhão de opiniões diferentes — só nesse pequeno planêta — e isso é que lhe dá a possibilidade de vir a ser um cineasta de interêsse para a Europa ou a Groelândia, apesar do veredito de um comitê francês.

★ Em 1965, Anselmo Duarte pretendeu obter um convite especial de Cannes para Vereda da Salvação, coisa perfeitamente possível, pois embora já houvesse um filme brasileiro apontado oficialmente, o Regulamento admitia que um país de pequena produção concorresse com mais de um filme, desde que um dos escolhidos fôsse de cineasta já laureado com o "Grand Prix". Vereda da Salvação foi recusado, mas Berlim discordou de Cannes. O filme de Anselmo Duarte passou pela Comissão de Seleção alemã.

★ Diz o cineasta que o veto de Cannes cortou automàticamente sua chance de participar da Semana da Crítica. Nada disso. A Semana é promoção de um grupo de críticos franceses e goza de completa autonomia, embora se realize, todos os anos, em sintonia oficiosa com o Festival. Se você tiver um amigo dentro da redação dos "Cahiers du Cinéma" ou fôr amigo de Louis Marcorelles conseguirá sem dificuldades um lugarzinho na famosa Semana da Crítica, que em 1966 escolheu O Desafio.

★ Quanto à sua referência a "desprestígio para o Itamarati" e "para a comissão selecionadora" (brasileira), foi muita falta de inspiração. O conflito de opiniões faz parte do ar que tôda pessoa civilizada respira com prazer. Pessoalmente, posso dar um exemplo que talvez faça parte da experiência pessoal de todo amante de cinema: já saí no meio de vários filmes aceitos pelos selecionadores de Cannes.

★ "Desprestígio comercial que prejudicará a venda do filme no mercado exterior". Também não tem muita base a afirmativa. Consta que, em 1965, Cannes recusou Repulsion, grande filme de Polanski, admitindo sua exibição sòmente no mercado — como sugeri ao Itamarati que projetasse o seu Tôdas as Mulheres. A Comissão brasileira nunca pensou em seu filme para prêmio. Há filmes "festivalescos" e filmes que são considerados "honrosos" pelos festivais e passam em brancas nuvens pelo júri. Tôdas as Mulheres é muito bom: é a opinião do Brasil. E os compradores estrangeiros comprarão tudo aquilo que tiver bom preço e boas possibilidades de aceitação popular. Mais importante é que seu próximo filme seja tão bom quanto o primeiro. Ou melhor, se possível.

ELY AZEREDO

# Contraponto

Chuva miúda molhando o asfalto. Asfalto relusente, calçadas protegidas por marquizes, tôdas tomadas por pessoas querendo abrigar-se. Olhares ansiosos aguardando o estio, na noite mal iniciada. Convinha aguardar um pouco.

Foi fácil reconhecê-la em meio ao pequeno aglomerado. Fazia muitos anos que eu não a via, mas muito mais que nos conhecíamos. Difícil esquecer seus traços, outrora belos e sedutores.

Nos dias áureos de sua exuberante mocidade, fôra disputada por muitos. Tinha condições para esperar pelo aparecimento do melhor. Não custou. O estranho é que o candidato por ela escolhido para preencher o vazio de seu coração era um rapaz sem nenhum atrativo físico, nem qualquer brilho intelectual. Mas, tinha uma coisa que faltava aos demais, possuidores de tais atributos. Dinheiro.

Achou que serviu. Ele não deu bola para a disparidade de condições, para a inviabilidade da união. Ambos foram ao altar e ao pretório. Disseram sim. Nos primeiros três anos de enlace, dois filhos. Daí para diante, um começou a dizer não ao outro, contrariando o que haviam solenemente celebrado.

Mais dois anos. Duas almas vivendo sob o mesmo teto, um teto transformado em inferno. E não há lei que obrigue o sujeito a viver ao lado de quem não gosta. Ele dizia que não mais gostava. Ela confirmava. Nada, entretanto, de darem o passo decisivo.

A coitada tinha tudo. Casa bem montada. Passeios pelos quatro cantos do País. Quando estava saturada do lar, da vida doméstica, podia livrar-se da presença dêle, dirigindo o seu próprio carro, que êle lhe dera, pensando que com isso talvez o gênio dela mudasse.

Mudou nada. Piorou. Todo o seu esfôrço para contornar a situação resultava em conseqüência desastrosa. Ele, por sua vez, não desistia. Nem mesmo quando as insinuações dos amigos o advertiam... nem mesmo quando os telefonemas acintosos começaram a azucrinar seus ouvidos...

Quando as cartas vinham subscritas com letras vulgares ou talhos gráficos de gente que sabe manejar a pena, mas não o faz para não ser traído, êle as atirava, nervoso, à cesta de lixo.

A correspondência avolumou-se. Uma dessas lançou detalhes esmagadores sôbre os encontros fortuitos e pecaminosos dela. Uma porção de imagens tomou conta de seu cérebro. Pensou em vingança, numa vingança à altura.

Gênio pacífico, decidiu-se pelo meio mais simples. Com ascendência sôbre as autoridades policiais, foi fácil testemunhar o flagrante. Anulou o sim. Ela ficou entre o sim de um candidato para uma noite e um não de um outro, para a noite seguinte...

Sua fama na cidade pequena foi crescendo, agigantando-se. Teve que mudar-se. Arrumou os cacarecos. Era fácil enfrentar o mistério do amanhã. Seus recursos físicos ainda estavam em forma. E ela sabia contar com êles, quando fôsse preciso...

Explorando-se e explorando, levou pouco tempo. Em o nôvo meio, a concorrência era grande. Era preciso ter mais malandragem, mais experiência, mais vivência. Para atravessar êste período de iniciada, suas fôrças e seu vigor baquearam. A ponto de não mais escolher e passar a forçar a escolha, na ignomínia do oferecido despudorado.

Em um dia almoçava, no outro não jantava. Às vêzes, passava sem refeições de segunda a quinta. A preciosidade de seu material definhou. Baixou a níveis de onde não se pode mais cair.. nem sair...

Na fração de segundos em que nossos olhos se encontraram revi na memória o fausto de ontem e a miséria de hoje. A opulência do outrora e a desgraça do agora. Ela compreendeu meu olhar. Por isso baixou os olhos, fingindo ver os pingos de chuva saltitando no asfalto...

ARLON DE OLIVEIRA

# Espetáculos

## Filmes

★ TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO — Nacional. Um dos melhores filmes brasileiros produzidos até hoje. Domingos de Oliveira dirigindo Leila Diniz e Paulo José com uma simplicidade [illegible] dentro da cinematografia nacional. Quinta semana de sucesso. Nos cinemas Coral, Flórida, Bruni-Ipanema, Rivoli, Imperator, Bruni-Saens Peña, Mello, São Bento e, a partir de quarta-feira, no Lagoa Drive-In. Às 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas. (18 anos)

★ A DERROTA — Nacional. Ensaio sôbre a violência é um filme brasileiro que causará debate. Com Mário Fiorani dirigindo Luiz Linhares, Glauce Rocha, Oduvaldo Viana Filho, Italo Rossi e Eugênio Kusnet. Nos cinemas Art Palácio (Copacabana, Tijuca e Méier), Kelly, Madureira, Rio Branco, Alfa e Rosário. Às 2, 3.40, 5.20, 8.40 e 10.20 horas. (18 anos).

★ CINCO VÊZES FAVELA — Nacional. Volta ao cartaz o filme de grande interêsse para a crítica, em cinco episódios: "Couro de Gato" (várias vêzes premiado), "Pedreira de São Diogo", "Um favelado", "Zé da Cachorra" e "Escola de Samba — alegria de vida". Direção de Carlos Diegues, Miguel Borges, Marcos Farias, Leon Hirszman e Joaquim Pedro e elenco que reúne, dentre outros, Glauce Rocha, Flávio Migliaccio e Sadi Cabral. No cinema Alaska, sem indicação de horário.

★ A AMANTE SUECA — Sueco. Vilgot Sjöman dirigindo Bibi Andersson e Max von Sydow. No Paissandu às 6, 8 e 10 horas (dias úteis) e 2, 4, 6, 8 e 10 horas (sábado e domingo). 18 anos.

★ A CABANA DO PAI TOMÁS — Alemão extraído do famoso romance norte-americano. Com Mylène Demongeot, O.W. Fischer, Eleonora Rossi Drago e Herbert Lom. Em segunda semana no Cine Scala às 2, 4.40 e 7.20 horas. 10 anos.

★ ADULTÉRIO À ITALIANA — Italiano em segunda semana, comédia com Nino Manfredi e Catherine Spaak. Sem indicação de horário nos cinemas Ópera, Caruso-Copacabana, Britânia, Regência e São Pedro. 14 anos.

★ DJANGO — Western italiano com Franco Nero e Loredana Nusciak. Nos cinemas Bruni-Flamengo, Rio, Bruni-Piedade, Bruni-Méier, Matilde e, a partir de sábado, no Rio-Palace. Sem indicação de horário. 18 anos.

★ A BÍBLIA — Americano. Direção de John Huston, com Michael Park, Ava Gardner, Peter O'Toole, Stephen Boyd e Eleonora Rossi Drago. No Palácio às 2.40, 5.50 e 9 horas. 10 anos.

★ MARAVILHOSA ANGÉLICA — Francês. Segunda aventura da deliciosa Marquêsa dos Anjos, com Michèle Mercier, Jean-Louis Trintignant e Giuliano Gemma, dirigidos por Bernard Borderie. Nos cinemas Plaza, Odeon e Mascote. Às 2, 4, 6, 8 e 10 horas (no Plaza a partir das 10 da manhã). 18 anos.

★ O GRUPO — Americano, baseado num romance de Mary McCarthy e dirigido por Sidney Lumet, com Candice Bergen, Joan Hackett, Elizabeth Hartman, Shirley Knight, Joanna Pettet, Mary-Robin Redd, Jessica Walter, James Broderick e Larry Hagman. No Copacabana, às 3, 6 e 9 horas. 18 anos.

★ AS BONECAS — Italiano. Volta ao cartaz a picante comédia reunindo Gina Lollobrigida, Elke Sommer, Virna Lisi e Monica Vitti. No Riviera, às 16 e 22 horas apenas. 21 anos.

★ O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO — Italiano. Tentativa frustrada de repetir o êxito de "Sete Homens de Ouro". Com Rossana Podestà e Philippe Le Roy. Nos cines Condor (Largo do Machado e Copacabana) e Rex. Às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. 14 anos.

★ CORPO ARDENTE — Nacional. Argumento, roteiro e direção de Walter Hugo Khouri, com Bárbara Laage, Mário Benvenuti, Pedro Paulo Hatheyer. No São Luís e Leblon. Às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. 18 anos.

★ OS PRAZERES DE PENÉLOPE — Americano. Comédia de Arthur Hiller, com Natalie Wood, Ian Bannen, Dick Shawn, Peter Falk e Lila Kedrova. Nos cinemas Pathé, Metros (Tijuca e Copacabana), Ricamar, Asteca, Fox, Para-Todos e Mauá. Às 2, 4, 6, 8 e 10 horas (Pathé a partir do meio-dia). Censura livre.

# Orientalismo - Espiritualismo

**O IDEAL DE YOGANANDA (3)**

Durante os últimos anos de sua vida, Paramahansa Yogananda fundou dois grandes centros da Self-Realization Fellowship — o que se conhece como Capela do Lago, em Pacific Palisades, Califórnia, onde se edificou o monumento à memória de Gandhi (Memorial da Paz), no qual estão guardadas parte das cinzas do Mahatma. Oito meses depois, a 8 de abril de 1951, foi aberto o Centro Cultural, conhecido com o nome de Casa da Índia, em Hollywood, com um amplo, bem ventilado e cômodo auditório, com capacidade para 350 pessoas.

*Sri Yukteswar foi o instrutor de Yogananda, preparando-o no caminho da Iniciação e, mais tarde, enviando-o ao Ocidente, para que fizesse a difusão do Kriya Yoga.*

Junto a êste auditório há um grande atrativo restaurante, estacionamento, biblioteca e uma confeitaria de doces indianos, cujos lucros são doados à obra da Self-Realization, para os fins humanitários que leva a cabo em todo o mundo.

O simples e pobre monge, que no ano de 1920 chegou à América, sem um centavo e sem amigos — salvo Deus — fêz uma obra gigantesca. O treinamento completo dado a seus discípulos, as palavras de consôlo e a ajuda de seus livros, as diversas e belas ermidas, assim como os centros fundados, permanecem como mudas, mas eloqüentes provas da grande obra humanitária realizada por Iogananda. Ainda que satisfeito com o fato de passear pelas ribeiras do Ganges, ou morar nas grutas dos Himalaias, empregando o tempo em constante meditação, Iogananda obedeceu aos desejos de seu Guru Sri Yukteswar, para vir ao Ocidente difundir a ciência do Ioga em todo o mundo. Pràticamente só e sem ajuda material, principiou esta formosa e gigantesca tarefa, pensando e levando à prática, em uma ação contínua, as idéias e inspirações recebidas, que fizeram possível a consecução da Self-Realization e da mensagem do Kriya Ioga para todos os homens.

CURSO POR CORRESPONDÊNCIA ENSINA EM SUA CASA — A Self-Realization dissemina o amor universal e os ensinamentos práticos de ioga, que concorrem para a integração do homem em seu meio desligando-se das sensações de uma falsa felicidade, que faz de nossa vida um verdadeiro círculo vicioso. Qualquer pessoa interessada em conhecer êsses princípios poderá escrever para essa ordem, que receberá pelo correio as lições semanais. O curso está dividido em "Passos" e cada passo contém 25 lições aproximadamente, ao fim das quais o aluno responderá a questionários-provas que o habilitará a ingressar no "Passo" seguinte. Ao fim de sete passos, você poderá entrar no domínio da técnica sagrada do Kriya Ioga, que é um legado divino para a era atômica — Ciência, Filosofia e Religião — integradas em forma prática e fàcilmente inteligível.

Dominar as correntes de energia vital que serpenteiam dentro de nossos corpos, aprender a dirigi-las (conscientemente) para qualquer órgão; desenvolver a capacidade de relax e, com isso, desligar os plugs que nos atêm aos cinco sentidos; entrar em comunhão cósmica com aquilo que possuímos de mais sagrado, compreender, enfim, a nossa progenie e nos integrarmos na própria corrente da vida — êstes os principais objetivos do curso de auto-realização. Voltaremos ao assunto com prazer, para falarmos dessas técnicas. Para obter as informações e inscrever-se nos cursos, dirija-se à Self-Realization Fellowship, 3880 — San Rafael Avenue — Los Angeles-Califórnia, ou ao Departamento em Espanhol (Associacion de Auto-Realizacion, Apartado 1680, México 1-DF).

BHAGAVAD GITA

Na Índia não existe quem não tenha lido o Bhagavad Gità (Sublime Canção), também conhecida como o "Evangelho Hindu", obra atribuída da Khrisna. Seus conceitos éticos nortearam tôda a evolução daquele povo e deram um caráter peculiar ao indiano médio. O Gità está na cabeceira da mãe de família, na mesa do ministro de Estado e nas bancas escolares. Civismo, moral, filosofia, ciência e religião, tudo, enfim, pode ser encontrado na "Sublime Canção". Realmente seria difícil transcrevê-lo por completo em nossas colunas, mas, a partir de hoje, citaremos alguns versículos para a meditação dos leitores.

"A ausência de sofrimentos, dores e cuidados chama-se ioga, união espiritual. Êste ioga deve ser começado com firme convicção e praticado com alegre disposição mental. Atirando longe de ti os vãos desejos da imaginação e dominando por meio da mente, iluminada e guiada pelo espírito, as inclinações dos sentidos, chegarás, passo a passo, à tranqüilidade e calma. Quando a mente se fixou no Real, acha efêmero peregrinar em qualquer outra coisa".

(Cap. VI — vers. 23 e 25)

EDMUNDO FONSECA

# Ciência

Seis semanas antes de seu esperado nascimento prematuro, um bebê foi submetido a transfusão de sangue, recentemente, para ter salva sua vida.

A operação realizou-se no Lewisham Hospital, em Londres, e foi necessária porque uma incompatibilidade entre o sangue da mãe e o da criança causou a destruição contínua dos glóbulos vermelhos do sangue da criança.

O sangue fornecido pelo doador voluntário no mesmo dia da operação foi concentrado em cêrca da metade do volume original. Na noite anterior havia sido injetado um líquido opaco no abdome da gestante, sra. Gibson, e nos raios-X tal líquido apareceu no estômago da criança.

Uma agulha ôca foi inserida mais de 15 centímetros no abdome da sra. Gibson, para se ajustar perfeitamente entre o alto das cadeiras do bebê e as costelas.

O obstetra que dirigiu a operação pôde observar a colocação da agulha numa tela de televisão de 12 polegadas. A transfusão demorou pouco mais de 20 minutos.

Três dias depois da operação, o sangue nôvo estava circulando livremente dentro do corpo do bebê, oferecendo-lhe uma possibilidade muito maior de sobrevivência ao nascimento prematuro. E quando o bebê nascesse outra transfusão substituiria completamente o sangue.

O obstetra do Lewisham Hospital já fêz 150 transfusões de sangue em 90 bebês quando êles ainda estavam no útero materno. Alguns bebês tiveram cinco transfusões antes do nascimento, e houve transfusões que foram feitas quatro meses e meio antes do nascimento.

Cientistas do Instituto de Oftalmologia da Grã-Bretanha anunciaram diversas importantes e fundamentais descobertas relativas a afecções dos olhos que debilita a vista de tantos diabéticos.

A moléstia ocorre em cêrca de 80 por cento de pessoas que sofrem de diabetes durante 10 a 15 anos e constitui a causa mais comum da cegueira entre as idades de 60 a 69 anos.

Os pesquisadores descobriram que, diversamente das chamadas células endoteliais que recobrem as capilares no corpo (com exceção do cérebro) as localizadas na retina apresentam-se coladas entre si em tôdas as ocasiões.

Essas células são também notàvelmente a prova de vasamentos, permitindo apenas que as substâncias mais essenciais passem através de suas paredes, dessa forma constituindo efetiva barreira à vascularização da retina. O grupo descobriu igualmente que essas células são responsáveis pelo transporte dos detritos orgânicos de volta para o sangue.

Afigura-se, por conseguinte, que a doença das células endoteliais constitui a causa da retinopatia diabética. A doença pode provocar o intumecimento da parede capilar e permitir que substâncias nocivas escapem do sangue, assim como também estimular a acumulação de detritos nocivos nos tecidos da retina.

O problema que ora preocupa os pesquisadores é descobrir a natureza exata das modificações que ocorrem nas células endoteliais e resultam no colapso da barreira retinal.

### Detecção de câncer

Um monitor móvel destinado a medir a radioatividade nos sêres humanos e que já é considerado como uma inestimável ajuda na detecção de doenças como certas formas de câncer, anemia e distúrbios ósseos acaba de ser aperfeiçoado na Escócia.

Êste monitor pode ser também utilizado para estudar a eficácia do tratamento quando materiais tais como um rádio-isótopo forem introduzidos no corpo humano.

O paciente deita-se ou senta-se sôbre uma cama motorizada que passa por baixo da unidade detectora. Após todo o corpo do paciente ser examinado, caracteres interpretativos são impressos nos segundos imediatos por uma máquina de escrever elétrica ligada ao equipamento. Êsses caracteres podem ser perfurados em fita para processamento por computador.

### Artrite reumatóide

Três cientistas britânicos acreditam ter descoberto uma nova droga extremamente eficiente no tratamento oral da artrite reumatóide e da ósteo-artrite.

Mais de 40 pacientes de ósteo-artrite foram tratados com êxito, o mesmo ocorrendo com 20 doentes de artrite reumatóide.

A droga, um pantotenato-cisteína, é administrada diàriamente sob a forma de tablete. Em nenhum caso ocorreu recaída da doença entre quatro e seis semanas.

Os cientistas britânicos liderados pelo dr. E.C. Barton-Wright, todavia advertem que o preparado não deve ser considerado cura definitiva da artrite. Mas já se comprovou ser excelente tratamento, capaz de fazer regredir a doença e mantê-la em estado estacionário.

ELEONORA SÁ

TURFE

# Neco diz que faz questão fechada de ganhar domingo

Manuel de Sousa disse, ontem, que a cocheira esta semana está muito bem, destacando entretanto. — Uma carreira, principalmente eu faço questão fechada de ganhar e é com Harari, não pelo prêmio do páreo mas em homenagem ao professor Otávio Dupont.

Neco reafirmou sua confiança em Edição, no clássico de domingo, revelou que Glosa anda muito bem, achando Albião na grama, ótima indicação e vendo possibilidades, ainda, em Ortiga para finalizar dizendo que, sôbre Haca, ainda não pode dar uma opinião segura.

EMPENHO

— Não há carreira que não se queira ganhar afirmou Neco. Entretanto nós estamos acostumados a vencer ou a perder e aceitamos sempre a realidade. Mas, domingo com Harari, faço questão absoluta de vencer. Não é pelo prêmio, que êsse fica lá esperando É pela homenagem ao professor Dupont, que faz, agora, 50 anos de atividade. O páreo é dedicado a êle e, como um de seus amigos mais íntimos, entre os que têm animais nessa prova, acredito que tenho o direito de não abrir mão dessa vitória. Vou caprichar como nunca e pedir ao Adalton que faça o mesmo Nem vou pensar na comissão da vitória.

Manuel de Sousa disse, a seguir, que, realmente, Harari tem grandes possibilidades, pois o fator raia não o intimida muito. — Vai render bem em qualquer terreno. Barbada não é mas vai ter uma torcida dupla: a de sempre e mais uma feita da amizade e respeito pelo professor Dupont

RAIA

Para a carreira de amanhã, Manuel de Sousa tem apenas Albião. — Continua bem e não aprontou para relógio pois vem de carreira Na areia, é bom azar Na grama, é até o nome do páreo Acredito — com a pista ajudando — em vitória.

Neco tem, ainda domingo, Haca Edição, Ortiga e Glosa. — A potranquinha Haca — disse êle — poderá fazer uma boa carreira. Mas sôbre ela, não posso dar ainda uma opinião segura. Tanto nos trabalhos — que não são ruins — como na sua primeira carreira, encontrou pista anormal, que não dá para fazer uma apreciação segura do que rende o animal

Ortiga deve chegar entre as primeiras: o apronto é hoje e vai dizer exatamente, como está a argentina Glosa retornou da fazenda e Manuel de Sousa acha que ela já está bem movida, para fazer boa carreira.

Quanto à Edição repetiu o que já havia dito: vai correr melhor e, mais ainda, depois desta apresentação Neco acrescentou que a direção de Juquinha Correia pode ser outro fator favorável à tordilha. — Os dois se entendem muito bem. Êle gosta muito de Edição. E, quando isso acontece, um animal rende às vêzes, o dôbro.

DUPONT

Voltando a falar sôbre o professor Dupont — que êle conheceu nos tempos do Derby — disse Manuel de Sousa: — Inegàvelmente, em veterinária êle é um mestre Mas para mim, sua grande qualidade é de sentido humano: respeita como ninguém o treinador e, em seus muitos anos de atividade, nunca terá deixado mal um de meus colegas, pois nisso êle põe um cuidado especial.

## MONTARIAS PARA DOMINGO

1.º Páreo — às 14 horas — 1200 metros — NCr$ 2.000,00.

| | | kg. |
|---|---|---|
| 1—1 | Esula, A. Ramos .... | 55 |
| 2—2 | Algarcba, F. Esteves . | 55 |
| 3—3 | Randana, M. Silva .. | 55 |
| 4 | F. Catita J. Tinoco . | 55 |
| 4—5 | Haca, A. Santos .... | 55 |
| 6 | Obsession F. Per. F.º | 55 |

2.º Páreo — às 14,30 horas — 1300 metros — NCr$ 1.600,00

| | | kg. |
|---|---|---|
| 1—1 | R. Por F. Per. F.º .. | 56 |
| 2 | Paicamar L. Acuña . | 56 |
| 2—3 | Lenaic J. Borja .... | 56 |
| 4 | Tapirai A. Ricardo . | 56 |
| 3—5 | Good T. J. Machado | 56 |
| 6 | Tower B. Alves ..... | 56 |
| 4—7 | L. de Bagé J. Brizola | 56 |
| 8 | Lulluca, P. Alves .... | 56 |

3.º Páreo — às 15 horas — 1200 metros — (Professor Octavio Dupont) — NCr$ 2.000,00

| | | kg. |
|---|---|---|
| 1—1 | Harari A. Santos .... | 55 |
| " | Hull I. Oliveira ..... | 55 |
| 2—2 | Expo 67, J. Silva .... | 55 |
| 3 | Ulpiano, P. Alves .... | 55 |
| 3—4 | Obstiné, J. Portilho . | 55 |
| 5 | Xântico, A. Ramos .. | 55 |
| 4—6 | Nicolé F. Pereira F.º | 55 |
| 7 | Gainly O. Cardoso . | 55 |
| 8 | Cupidon, J. Reis .... | 55 |

4.º Páreo — às 15,35 horas — 1400 metros — NCr$ 1.100,00.

| | | kg. |
|---|---|---|
| 1—1 | Sis.., J. Pinto ...... | 58 |
| 2 | Hai-Tuto M. Silva .. | 54 |
| 2—3 | Uruter C. R. Carv. | 57 |
| 4 | Seu Mirrari J. Torres | 58 |
| 5 | Palmos S. Silva .... | 52 |
| 3—6 | Juc-Jac R. Carmo ... | 54 |
| 7 | El Glourius J. Reis . | 57 |
| 8 | Pakori P. Fernandes | 53 |
| 4—9 | Espadim, O. Cardoso . | 54 |
| 10 | Mangetout F. Concei | 55 |
| 11 | Raure, A. Ramos ... | 55 |

5.º Páreo — às 16,10 horas — 1.600 metros — (Grande Prêmio Cordeiro da Graça) — (Clássico) — NCr$ 5.000,00

| | | kg. |
|---|---|---|
| 1—1 | Seu Levy J. B. Paul | 59 |
| 2 | Fort Prince L. Santos | 57 |
| 2—3 | Divertida, J. Portilho | 57 |
| " | Alzon, P. Alves ...... | 57 |
| 4 | Susa, Não correrá ... | 55 |
| 3—5 | Edição J. Corrêa .... | 57 |
| " | Descarte A. Santos .. | 59 |
| " | Rangpur A. Ramos . | 59 |
| 4—7 | Flanr. J. Machado . | 57 |
| 8 | Kalapalo, A. Ricardo | 59 |
| 9 | Titular J. Borja .... | 59 |

6.º Páreo — às 16,45 horas — 1300 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting).

| | | kg. |
|---|---|---|
| 1— | Praline R. A. Pinto | 57 |
| 1 | Berti S. Silva ...... | 57 |
| 2—3 | Old Cat A. Ramos .. | 57 |
| 4 | Quari R. Carmo ... | 57 |
| 5 | Elian A., J. Brizola . | 57 |
| 3—6 | Praça J. Pinto .... | 57 |
| 7 | Ortiga, A. Ricardo .. | 57 |
| 8 | Gallantry L. Carvalho | 57 |
| 4—9 | Asôr L. Acuña ... | 57 |
| " | Loirita, J. Machado . | 57 |
| " | Ricachá M. Silva ... | 59 |

7.º Páreo — às 17,20 horas — 1300 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

| | | kg. |
|---|---|---|
| 1—1 | Ledermaus, A. Marçal | 56 |
| " | Séstri F. Pereira F.º | 56 |
| 2—3 | Flora M. J. Tinoco . | 56 |
| 4 | Glosa A. Ricardo . | 56 |
| 5 | L. Belle M. Alves . | 52 |
| 3—6 | Diamelita A. Ramos . | 58 |
| " | Guebe, J. Portilho .. | 56 |
| 7 | Gorja C. R. Carvalho | 56 |
| 4—8 | R. Caida, S. Silva .. | 56 |
| 9 | Actress P. Alves .... | 56 |
| 10 | D. Iracema M. Silva . | 56 |

8.º Páreo — às 18,55 horas — 1200 metros — NCr$ 1.100,00 — (Betting) (Areia).

| | | kg. |
|---|---|---|
| 1—1 | Ocelado P. Alves ... | 56 |
| 2 | Cuidado A. Hodecker | 58 |
| 3 | B. Luiz J. Queiroz . | 54 |
| 2—4 | Kimimo, O. Cardoso . | 57 |
| 5 | Don Octávio I. Souza | 56 |
| 6 | Espátula, M. Alves .. | 55 |
| 3—7 | Bigurrilho L. Acuña . | 55 |
| 8 | Uncl. J. Torres .... | 54 |
| 9 | Elogio S. Silva ...... | 56 |
| 4-10 | Motur. J. Reis ...... | 54 |
| 11 | F. Alixia J. Pinto .. | 54 |
| 12 | Majô A. Fernandes . | 56 |
| 13 | Elau, P. Fernandes . | 55 |

## MONTARIAS PARA SÁBADO

1.º Páreo — às 13,30 horas — 1600 metros — NCr$ 1.300,00

| | | kg. |
|---|---|---|
| 1—1 | Estilheira, J. Tinoco . | 56 |
| 2—2 | Rondadora, F. Per. F. | 52 |
| 3—3 | Deidade J. Portilho . | 52 |
| 4 | Halcysta J. Borja .. | 56 |
| 4—5 | Fusâ S. Silva ...... | 60 |
| 6 | Joncline, J. Machado | 52 |

2.º Páreo — às 14 horas — 2000 metros — NCr$ 1.600,00 — (Prova Especial).

| | | kg. |
|---|---|---|
| 1—1 | Ambição, J. Marinho | 54 |
| 2—2 | Blason J. B. Paulielo | 61 |
| 3—3 | Charmot J. Santana | 58 |
| 4 | Halcysta Não correrá | 52 |
| 4—5 | Londou L. Corrêa .. | 50 |
| 6 | Copag, J. Borja .... | 50 |

3.º Páreo — às 14,30 horas — 1300 metros — NCr$ 1.300,00 — (Grama).

| | | kg. |
|---|---|---|
| 1—1 | Fouquet, F. Esteves . | 57 |
| 2 | Retrospect J. Portil. | 57 |
| 2—3 | Albião A. Ricardo .. | 57 |
| | Mangazo, A. Ramos . | 57 |
| 3—5 | Cuore, R. Carmo .... | 57 |
| 6 | Hai-Só, J. Brizola .... | 57 |
| 4—7 | Dragão, J. B. Paulielo | 57 |
| " | Snowking, Não corre | 57 |

4.º Páreo — às 15 horas — 1200 metros — NCr$ 1.300,00

| | | kg. |
|---|---|---|
| 1—1 | F. do Vila, A. Ricar | 57 |
| 2 | Hai-Jubio, M. Andra | 57 |
| 2—3 | Taiamã J. B. Paul. | 57 |
| 4 | L. Byron, J. Pinto .. | 57 |
| 3—5 | Sangeville, P. Alves . | 57 |
| 6 | Manfeld L. Carvalho | 57 |
| 4—7 | Dr. Osmane, H. Vasc. | 57 |
| " | Salvatore, J. Portilho | 57 |
| 8 | Muiraquitã L. Carlos | 57 |

5.º Páreo — às 15,35 horas — 1400 metros — NCr$ 1.600,00.

| | | kg. |
|---|---|---|
| 1—1 | Cantagalo, J. Torres . | 56 |
| " | Estouro Não correrá . | 56 |
| 2—3 | Guinéu J. Reis ..... | 56 |
| " | Malaparte J. Borja . | 56 |
| 3—4 | Folgadão A. Ricardo | 56 |
| 5 | Travésso H. Vasconc. | 56 |
| 4—6 | Hanover J. Santana | 56 |
| " | Iveco, J. Pinto ...... | 56 |

6.º Páreo — às 16,10 horas — [illegible] metros — NCr$ 1.600,00.

| | | kg. |
|---|---|---|
| 1—1 | Guepardo A. Santos | 56 |
| " | Gálio J. Silva ...... | 56 |
| 2—2 | Geiser J. Machado . | 58 |
| " | Granfina, F. Esteves | 54 |
| 3—3 | El Ciclon J. Reis .. | 56 |
| 4 | Sereir J. Borja .... | 54 |
| 4—5 | Scratch P. Alves ... | 56 |
| 6 | Ambroso, C. Morgado | 56 |
| 7 | Slap Bang J. Portilho | 54 |

7.º Páreo — às 16,45 horas — 1600 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting).

| | | kg. |
|---|---|---|
| 1—1 | Flâneur A. Ricardo . | 57 |
| 2 | Fuco, J. Corrêa ..... | 57 |
| 2—3 | San Isidro J. Pinto . | 57 |
| 4 | Snowking, J. Machado | 53 |
| 3—5 | Fair Boy, O. Cardoso | 57 |
| 6 | Men.., J. Brizola ... | 57 |
| 4—7 | Assuan J. Borja .... | 57 |
| 8 | Fair River, J. Reis .. | 57 |
| 9 | Ragamuffin J. Silva | 57 |

8.º Páreo — às 17,20 horas — 1400 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

| | | kg. |
|---|---|---|
| 1—1 | Djelabah, F. Per. F.º | 56 |
| 2 | Ilopa, M. Henrique . | 56 |
| " | Christine, F. Conceiç. | 56 |
| 2—3 | Hiawatha, J. Silva .. | 56 |
| 4 | Bonnie Bl. A. Ramos | 56 |
| " | Alân.. F. Esteves .. | 56 |
| 6 | Mascotita J. Brizola . | 56 |
| 3—7 | Acádia S. M. Cruz . | 56 |
| 8 | Guirlanda, M. Andra. | 56 |
| 9 | H. Climax J. Borja . | 56 |
| 10 | Sylv..n, J. Portilho . | 56 |
| 4-11 | M. Gatinha R. Carmo | 56 |
| 12 | Estatira, O. Cardoso . | 56 |
| " | Cláudia, D. Netto ... | 56 |
| 13 | Ama.., J. Marinho .. | 56 |

9.º Páreo — às 17,55 horas — 1200 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting).

| | | kg. |
|---|---|---|
| 1—1 | Casela P. Alves .... | 57 |
| 2 | Quataine, S. Silva .. | 57 |
| 2—3 | Virajuba, J. Tinoco . | 57 |
| 4 | Arquibela J. Pinto . | 57 |
| 3—5 | M. Kadina, C. Morg. | 57 |
| 6 | Jandinha, A. Ramos . | 57 |
| 4—8 | Dolce F., L. Alvaren. | 57 |
| 9 | S. Love, J. Portilho . | 57 |
| 10 | C. Girl, F. Menezes . | 57 |

# Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

● A "saison" nupcial se inicia com o grande encontro do ano, logo mais, na Igreja Imperial da Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, com a bonita Maria Celina Moura Brasil do Amaral esperando no altar o conhecido bandeirante, advogado Ricardo Cavalcânti de Albuquerque. Unir-se-ão assim duas famílias tradicionais brasileiras, os Moura Brasil do Amaral e os Cavalcânti de Albuquerque. Num papo conosco, Maria Celina, que conhecemos, engatinhando, no Country e Iate, nos disse que a lua-de-mel será no Sul do continente, que a igreja foi decorada pelo arquiteto Valdir, em rosas e brancos com camélias, que irá residir em SP e que a cerimônia será oficiada pelo padre Melo Lopes, reitor da Pontifícia. Tôda a sociedade carioca irá prestigiar êste encontro, que terá recepção no "Flat" dos Moura Brasil do Amaral, no Flamengo. Iremos abraçar os dois velhos amigos.

● A convite da Realtur Hoteleira, estivemos conhecendo Natal e adjacências, na última semana, com oito dias de estada no maravilhoso Hotel Internacional dos Reis Magos, situado na Praia do Meio, que é, sem dúvida alguma, uma beleza, em panorama e com sua água bem quentinha, aliás, como em todo o Nordeste. Esta grande organização, que comanda uma cadeia de hotéis turísticos, como sejam: Hotel das Cataratas, no Parque Nacional da Foz do Iguaçu; o Hotel da Bahia em Salvador, e o Hotel Amazonas prima pela sua organização e excelente funcionamento. Na cidade de Natal, o comando está entregue ao sr. Guilherme Martini homem de hábitos sóbrios, muito elegante e por demais cavalheiro. Para ser mais sintético, é uma miniatura do nosso Copa, e foi construído no govêrno Aluízio Alves, sendo um orgulho arquitetônico do povo potiguar. Há uma bonita piscina que funciona noite e dia, uma buate, um cinema, três salões de conferências, apartamentos, todos de vista para o mar, e uma cozinha de caráter internacional.

● O primeiro contato social que tivemos foi com o casal Inez e Raimundo de Brito, que, após o seu mandato de ministro da Saúde foi repousar das lides políticas e festejar os 83 anos de sua mãe, dona Aurea de Moura Brito.

● O CASAL João Neto, que tem uma das casas mais bonitas de Natal, nos ofereceu um autêntico almôço típico nordestino, com fritada de camarão, peixe assado, peixe cozido, frutas-de-conde e mangas e doces de jaca e mangaba. Nesse encontro, estavam, além dos anfitriões, o médico e sra. Raimundo de Brito (dona Inez bem morena e elegante), Paulo Correia e sra., a veneranda sra. Aurea de Moura de Brito e outros. Tivemos, assim, um grande contato com uma família tradicional, e que na arte de receber merece grau dez.

● DOIS colunistas dominam o setor social, com suas fofocas e listas elegantes. Trata-se da bonita Paula Frassinetti, da Rádio Cabugi e que também é assessôra do govêrno estadual, e Jota Epifânio, do jornal "Tribuna do Norte", que também como o degas, é especialista em brotos, realizando anualmente seu baile das debutantes, nos salões do América Futebol Clube, entidade de elite da sociedade potiguar. Amanhã, voltaremos ao assunto natalense com outras novidades na pauta precisa. Aguardem as mais elegantes e os superbrotos.

*Ana Lúcia Sartori, uma das delícias das tardes de esqui no Clube do Canal, em Cabo Frio. No momento, ela está com namôro firme, dedica-se à pintura e pretende acontecer em Paris, em julho próximo. Tem também outras jogadas bem boladas para o ano corrente.*

## GENTE JOVEM

O namôro mais comentado de Natal é o da elegante Paula Frassineti com o carioca "big-shot" José Arantes Bruno. Êle fixou residência nesta cidade, adquirindo uma grande fábrica, e nos prometeu deixar a vida de solteiro, ainda êste ano. Paula está feliz da vida, com a conquista sentimental, e já pensa sèriamente em seu vestido de noiva. A coluna já foi convidada a comparecer a êste encontro nupcial. * TRÊS jovens dominam o setor em beleza, graça e berço: Maria da Graça Ferreira de Sousa, que recebe com assiduidade em sua bonita mansão; Precilia Cunha, cirurgiã-dentista das mais conceituadas, e Maria José Carvalho, por demais elegante. São, sem dúvida alguma, os superbrotos que mais dominam o jovem "society" natalense. * NOS sábados e domingos, a piscina do Hotel Reis Magos fica cheia de brotos, que desfilam em elegantes biquinis. Pele morena, cabeça chata e uma plástica de fazer inveja às cariocas. * AOS domingos, à tarde, a brotolândia comparece em pêso ao América e ao ABC, que são os clubes fechados do RGN. * Por hoje é só, e amanhã teremos mais brotos natalenses.

# O seu horóscopo

RANA MAHAL

NA GUANABARA — Êxito para negociações políticas entre membros do Legislativo. Atividades em excesso para banqueiros.

NO BRASIL — Dificuldades para a constituição da Frente Ampla. Entendimentos entre govêrno e oposição em tôrno da política exterior. Manifestações de confiança dos empresários nos líderes da política econômica.

NO MUNDO — Descobertas de petróleo no norte da África. Novas manifestações de desentendimento entre chineses e soviéticos.

## Para amanhã, sábado

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Muitos sentimentos desencontrados e embaraços na vida sentimental. Uma surprêsa lhe aguarda da parte de seus familiares. Pode ser uma traição a seus ideais. **Cuidado.**

PEIXES (de 21 de fevereiro a 20 de março) — Desgôsto provocado por parentes e amigos interesseiros. Os assuntos financeiros estão em evidência no momento. **Não exija demasiado do parceiro.**

CARNEIRO (de 21 de março a 20 de abril) — Os fluidos são benéficos para a cura de doenças. Vitória em assunto desejado há muito tempo. **Encontro com pessoas distantes.**

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Compreensão e amizade por parte de familiares. Tenha prudência e evite gastos excessivos. **Possibilidades de novos empreendimentos.**

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Tendências artísticas e literárias estarão em evidência no decorrer do período. **Amplie suas possibilidades de êxito.**

CARANGUEJO (de 21 de junho a 20 de julho) — Elimine uma certa tendência à revolta e ao desânimo. **Passe a pensar mais positivamente e sua vida terá nôvo colorido.**

LEÃO (de 21 de julho a 20 de agôsto) — Cuidado com empreendimentos arriscados, com pessoas imprudentes e pouco dignas de confiança. **Felicidade no ambiente doméstico.**

VIRGEM (de 21 de agôsto a 20 de setembro) — Possibilidades de êxito em empreendimentos imobiliários. Tranqüilidade no campo sentimental e **surprêsas agradáveis da parte dos auxiliares.**

BALANÇA (de 21 de setembro a 20 de outubro) — **Negócios arriscados e de êxito duvidoso.** Suas dúvidas serão esclarecidas e sua estrêla voltará a brilhar.

ESCORPIÃO (de 21 de outubro a 20 de novembro) — **Tenha paciência a fim de obter o que você mais deseja.** As batalhas se vencem na paz e quando os sentimentos se acalmam, para que as fôrças positivas possam agir.

SAGITÁRIO (de 21 de novembro a 20 de dezembro) — Sua felicidade depende apenas de você mesmo e das condições de harmonia que criar em seu ambiente. **Uma surprêsa lhe aguarda.**

CAPRICÓRNIO (de 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Suas esperanças de melhoras em assuntos particulares vão se concretizar dentro dos próximos dias. **Aguarde.**

# Palavras Cruzadas n.º 122

SANTOS ALVES

### HORIZONTAIS

1 — Produzira; 11 — Tornar menos duro; 13 — Aragem; 14 — Circundado; 15 — Estacionar; 18 — Letra grega; 19 — Árvore de São Tomé; 20 — Antiga cidade da Babilônia; 22 — Perversa; 24 — Nome de um arbusto da Oceânia; 26 — Antropônimo masculino; 28 — Sigla do Amazonas; 29 — Lugar de combate; 31 — Obedece; 33 — Bastal; 34 — Dança escocesa; 36 — Acrescentar; 37 — Instrumento musical africano; 38 — Símbolo químico do ouro; 40 — Cem metros quadrados; 41 — Qualquer ... pado; 43 — Conforme a lei; 45 — Atravessara (com vara); 47 — Sigla automobilística da Argentina; 48 — Infundir pavor em; 51 — Devassidões, libertinagens.

### VERTICAIS

2 — Acha graça; 3 — Desequilíbrio mental; 4 — Sufixo diminutivo; 5 — Nevoeiro londrino; 6 — Rio da África na Somália; 7 — Arte de fabricar louça de barro; 8 — Dispõe em camadas; 9 — Antiga carroça ligeira, de quatro rodas; 10 — Marco das portas; 12 — Pompa; 13 — Fio flexível de metal; 16 — Gastara; 17 — Escarnece; 21 — Igreja episcopal; 23 — Pálido, descorado; 25 — Engelhava; 27 — Além; 28 — Arremessa; 30 — Preguiça; 32 — Espécie de punhal; 35 — Nota musical; 37 — Cada uma das varas entre as quais se atrela o animal que puxa um veículo; 39 — Freguesia de Portugal; 41 — Jôgo de rapazes; 42 — Boi bravo da Lituânia; 44 — Engana-se; 45 — Comitato da Hungria; 46 — Comuna da Itália na província de Chieti; 49 — Pref.: direção; 50 — Base.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 121) — HOR.: Acorrer — Só — Pé — Ale — Hin — It — Ostes — Ré — Anormal — Eta — Fia — Até — Ni — Vá — Ti — Ir — Dor — Geo — Caá — Epífise — Ar — Atado — Ti — Are — Ema — Io — To — Aramara. VER.: Estipendiário — Côlon — Ra — Elisa — Degenerativos — Esofagite — Hematóide — Tri — Aa — Lá — Ti — Tia — Ré — Eia — Cô — Parar — Somar — Om.

# Turismo

Alvimar Rodrigues

## Um mirante sôbre a Guanabara

...te hoje — o Panorama Balneário, no Saco de São Francisco, em Niterói — descortina tôda a baía da Guanabara. Bastaria isso para atrair turistas, mas, além da vista espetacular, está sendo construído dentro dos melhores padrões técnicos



*Hamburgo, no século XIX, como mostra uma aquarela da época*

**Em tôda sua história, a "Cidade Livre e Hanseática de Hamburgo" — esta sua denominação oficial — foi uma república. É uma das mais antigas cidades-repúblicas da Europa, hoje integrada na República Democrática da Alemanha. O nome — "Cidade Hanseática" — lembra que ela foi importante centro de comércio entre Flandres e a Rússia. E, para nós, brasileiros, tem uma significação especial. No dia 25 de novembro de 1827, o dr. Karl Sieveking, síndico do Senado hamburguês, recebeu, depois de prolongadas negociações, das mãos do imperador do Brasil, D. Pedro I, o Tratado de Comércio, base da amizade entre a América Latina e o govêrno germânico.**

*Vista do pôrto, hoje um dos mais movimentados do mundo*

# Hamburgo, a hanseática: uma tradicional amiga do Brasil

IMIGRAÇÃO

Nessa época não existia um poder central alemão. As cidades hanseáticas eram expoentes e representantes da Nação Alemã. Agiam como se a Nação Alemã existisse juridicamente e abriam assim os alemães "uma porta para o Nôvo Mundo" como então se chamava a América Latina, representada pelo seu maior País, o Império do Brasil.

Em 25 de julho de 1824 o presidente da Província do Rio Grande do Sul, visconde de São Leopoldo, desceu com grande séquito ao cais de Pôrto Alegre. Fôra-lhe anunciada a chegada do navio "Protector". Um grupo de imigrantes alemães desceu a rampa de passo pouco seguro, sentindo-se felizes e honrados pela cordialidade da recepção. Disseram-lhes em língua portuguêsa: "Benvindos a êste País, que será a vossa nova Pátria e vos dará felicidade!"

Seguiram outros grupos de imigrantes, entre êles aquêles que atravessaram o Atlântico na escuna "Friedrich Heinrich" e figuram nos anais do Rio Grande do Sul como a "Fina flor da imigração alemã".

Pouco mais tarde, em 1830, a Cidade de São Leopoldo contava 4.000 habitantes, quase todos de origem alemã: suábios, renanos, hamburguêses e também alguns de Schleswig-Holstein. Ligaram-se com os seus vizinhos de origem portuguêsa e tornaram-se, como êles, "brasileiros e gaúchos nas suas palavras e nos seus atos, na sua atitude e no seu comportamento".

TRADIÇÕES

Em estreita colaboração com elementos hamburgueses o doutor Blumenau fundou em 1850, em Santa Catarina, uma colônia de estrutura completamente diferente. Esta povoação, à qual Blumenau deu o seu nome, vivia em maior isolamento, conservando por isso mais rigorosamente do que outras colônias alemãs os costumes e as tradições. Wolfgang Hoffmann-Harnisch escreve: "A natureza é aqui tão pujante que transmudou os imigrantes" e o mesmo autor acrescenta: "Os alemães de Santa Catarina constituem um fenômeno *sui generis*". Poder-se-ia escolher também como definição a expressão "brasileirismo catarinense". Ainda existe parentesco com os alemães, mas para além dêle há um nôvo parentesco sem qualquer dependência, mas uma vida nova em parceria livre. Êstes "catarinenses de origem alemã" se tornaram brasileiros genuínos como todos os imigrantes de origem portuguêsa: "Desligados da história da Europa, cunhados pela própria história da Nação Brasileira."

TRATADO

E temos de contar agora a história movimentada da conclusão do primeiro tratado entre as Repúblicas Hanseáticas de Hamburgo e Bremen e o imperador do Brasil dom Pedro I.

O historiógrafo Percy Ernst Schramm constata que o Brasil se separou da sua mãe-pátria portuguêsa sem grandes lutas. O nôvo Estado distinguiu-se por isso, desde logo, pela sua estrutura bem sólida, sendo um bom parceiro comercial. Os comerciantes hamburgueses e bremenses aproveitaram bem depressa a oportunidade de estabelecerem relações diretas, em vez de continuarem a comprar o precioso açúcar brasileiro em Lisboa.

Era espôsa de dom Pedro I a arquiduquesa da Áustria, dona Leopoldina Carolina Josefina de Habsburgo que, logo na sua viagem de núpcias, levou para o Brasil um grupo de cientistas, oficiais e artistas alemães. Foram êles os verdadeiros pioneiros da aproximação entre o Brasil e a Alemanha. Seguiram nas suas pegadas os comerciantes que já tinham reconhecido a grande capacidade de mercado da Europa Central de absorver não só açúcar, mas também outros produtos brasileiros. Os Governos das Cidades Hanseáticas de Hamburgo e Bremen resolveram enviar plenipotenciários à Côrte de dom Pedro. Bremen fêz-se representar pelo jurisconsulto senador Gildemeister e Hamburgo pelo síndico dr. Karl Sieveking, de grau hierárquico superior, juntando-se-lhes, como excelente conhecedor da língua portuguêsa, o secretário de Legação Adolph Schramm. A delegação partiu em princípios de abril de 1827 a bordo de um veleiro britânico de apenas 210 toneladas. Em 6 de junho de 1827, os embaixadores anseáticos foram recebidos em audiência pelo ministro do Exterior, o marquês de Queluz.

RECEPÇÃO

Havia problemas do "monopólio náutico" contra o qual se deviam fazer valer interêsses de comércio livre. Os britânicos temiam que os hanseáticos passassem a efetuar os transportes entre o Brasil e Liverpool. As relações com o ministro britânico também eram cordiais.

Em 16 de outubro Sieveking foi recebido com a sua delegação particularmente por dom Pedro. No diário de Sieveking há uma bela descrição desta recepção: "O imperador conversou durante bastante tempo em português conosco. Segurava pela mão o príncipe herdeiro de apenas dois anos, chamando a nossa atenção para a côr alemã do seu cabelo; em seguida mandou chamar a rainha de Portugal e a sua irmã mais jovem para se nos apresentar no seio da sua família. As crianças tiveram de fazer as suas reverências. A rainha, de oito anos, já parece quase adulta."

Não admira que neste bom ambiente o imperador declarasse à noite, à luz das velas e quando jogavam cartas, repentinamente e sem que se lhe tivesse pedido qualquer declaração, que logo após o seu regresso à cidade se devia firmar o tratado comercial.

Foi ainda preciso atender a várias formalidades do direito internacional e do protocolo. Todos os interessados se empenharam no exercício da alta virtude diplomática definida pela palavra paciência.

No desfile perante Sua Majestade Imperial, os embaixadores hanseáticos, Gildemeister numa farda de diplomata vermelha, figuravam logo depois dos embaixadores da Inglaterra, da Áustria, da França e da Colômbia, mas antes dos embaixadores da Prússia, da Holanda e do Peru.

COLONOS

Como era de esperar, Sieveking também se interessou pelos "colonos" alemães, na sua maioria agricultores. Um grande grupo de cêrca de seiscentos chegara miseràvelmente num veleiro holandês, tendo sofrido horrivelmente devido aos ventos contrários e passando fome e sêde. Chegados à terra, reanimaram as suas esperanças. Sieveking apontou com uma visão segura do futuro: "em vez de se impedir a emigração dever-se-ia tentar organizá-la". E acrescentou o que nos decênios seguintes passou a ser realidade: "que esta população agrícola poderia vir a ser um grande benefício, sobretudo para as regiões de clima temperado dêsse imenso continente". Segundo o juízo pronunciado por brasileiros, êste vaticínio se realizou não só no âmbito rural, mas também em numerosas cidades.

Finalmente o imperador e o Conselho de Estado deram o seu assentimento e ratificaram o tratado que passou a ser o primeiro de uma longa série de convênios internacionais das cidades hanseáticas, que firmaram assim, com os métodos da paz, a posição da Alemanha no comércio mundial e na navegação que abraça todos os continentes.

Foi isto em 24 de novembro de 1827. Nos 137 anos que entretanto decorreram, o Brasil tornou-se para Hamburgo, para os seus comerciantes e armadores, um dos parceiros mais importantes. Filiais de casas hamburguesas nos portos brasileiros conquistaram elevado prestígio. A economia de ambos os países e todo o subcontinente latino-americano recebeu fortes impulsos do intercâmbio de mercadorias. O bom exemplo da conclusão de um tratado foi seguido por outros países sul-americanos. O surto de Hamburgo no século passado é portanto inimaginável sem a estreita cooperação e sem a profunda amizade entre o povo brasileiro e o povo alemão.

# Panorama paquistanês

— Amarrados de bambu descem pelo rio Karnaphuli até as fábricas de papel de Chandragona. As indústrias usam apenas bambu como matéria-prima de seus produtos, estimulando a economia do distrito de Chittagong.

# PARATI:

# Cidade-Monumento

O estilo colonial é a característica do município fluminense de Parati. Localizada sua sede a 4 metros de altitude, ocupa uma área de 845 km2 e oferece um clima ameno e saudável. As Igrejas de N. S. das Dôres, Santa Rita, o Paço Municipal, o Forte Defensor Perpétuo, o Chafariz da Pedreira e o Portão Vermelho são os passeios recomendados desta cidade monumento.

As praias denominadas Vermelha, Grande e do Pontal são igualmente locais obrigatórios para os turistas que são atraídos pela pitoresca cidade de Parati, considerada por Lei Federal Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, pelo conjunto de sua arquitetura colonial, situada na baía da Ilha Grande, e sem dúvida um dos expoentes no turismo fluminense. O contraste mar-montanhas-florestas-praias e ilhas lhe dá característica de extrema beleza e grandiosidade panorâmica.

# DIVERSÕES

# VASCO PODE COMPRAR HOJE ABEL E AMAURÍ

Depois de manter entendimentos secretos com o representante do Santos no Rio, sr. Airton Bonfim, o Vasco deverá comprar hoje à tarde os passes de Amauri e Abel por NCr$ 300 mil, deixando para o clube paulista a responsabilidade pelo pagamento dos 15 por cento.

Os entendimentos, iniciados há vários dias, deverão ser concluídos durante um almôço programado para hoje, em um tradicional restaurante do centro da cidade, entre os senhores João Silva, Armando Marcial e o sr. Bonfim.

Zizinho, satisfeito com a quase certeza de contar com os dois pontas do Santos, dirigiu ontem um coletivo de 55 minutos no qual os reservas ganharam os titulares, por 1 a 0, gol de Jorge Andrade. Hoje, haverá um individual em São Januário.

Brito é a grande ausência da equipe na partida de amanhã com o Fluminense. O zagueiro piorou da contusão no pé, que inchou, e está fora de cogitações. Seu substituto será o aspirante Sérgio. Outro que poderá ficar de fora é o atacante Nei, ainda sentindo a batata da perna direita, enquanto Danilo Menezes recuperou-se totalmente.

# MURILO PASSOU A SER PONTA DIREITA

Murilo efetivado na ponta-direita é a solução que o técnico Renganeschi encontrou para resolver dois problemas importantes na equipe do Flamengo: a ausência de um bom ponta-direita desde que Carlos Alberto sofreu uma série de problemas médicos, tais como operações de músculos e menisco, distensões e fratura no maléolo, além de dar maior estabilidade à zaga com a inclusão de Leon, jogador que, ao contrário de Murilo, se planta mais.

Uma declaração agitada do sr. Gunnar Goranson, no vestiário, quarta-feira à noite, dizendo que estava decepcionado com o time e o melhor seria procurar o mais rápido possível os motivos que determinaram a baixa produção da equipe, deixa claro que a posição de Renganeschi é de instabilidade em decorrência das três derrotas seguidas.

Renganeschi, imitando Tim em relação a Oliveira, há tempos, cogita da efetivação de Murilo na ponta-direita desde que chegou à conclusão de que os avanços instáveis do zagueiro eram em decorrência de seu temperamento. Ao sentir que êste vício não poderia mais ser curado, resolveu testar Murilo na ponta em um coletivo e a experiência foi satisfatória.

Contra o Grêmio, anteontem, Renganeschi sentiu que tinha que tentar alguma coisa para virar o marcador adverso de 1x0 e fixou Murilo em lugar de Paulo Alves, que correu muito o 1.º tempo e estava estafado. Ontem, mais calmo, disse que iria estudar a utilização de Murilo no ataque, contra o Atlético.

Algumas vantagens importantes podem trazer a modificação:

1 — Os avanços sistemáticos de Murilo forçavam a cobertura de Nelsinho e às vêzes de Paulo Alves. Murilo sempre causou instabilidade aos seus companheiros de zaga, abrindo um "buraco" nas suas costas e sempre que voltava o fazia nervoso e era fàcilmente batido.

2 — Com seu avanço definitivo, êle poderia aproveitar todo o seu entusiasmo e fôlego, ao passo que Leon, de características diferentes, iria "fechar" melhor a zaga, visto que não avança mesmo quando pode.

3 — Murilo já atuou de ponta-direita no time do bairro onde reside e só depois é que passou a jogar de zagueiro-central no SC Anchieta e de lateral-direito no Olaria.

4 — Quando Silva jogava no Flamengo, êle sempre brincava com Murilo, dizendo que "Paulo Henrique é o único lateral com direito a marcar gols".

O problema da ponta-direita é antigo. Data desde a venda de Espanhol, que tinha em Carlos Alberto um substituto à altura, mas que sempre foi um jogador azarado em contusões, forçando o técnico a experimentar Clair, Dênis e improvisar Jarbas, Juarez, Fio, Válter, Paulo Alves e outros. Dênis vinha agradando em cheio quando viajou com o misto para os Estados Unidos.

Renganeschi elogiou o Grêmio, que parecia ter apenas Alcindo, mas mostrou possuir um excelente Sérgio Lopes, dois pontas habilidosos e um punhado de jogadores voluntariosos e de fôlego, atuando numa "sanfona" eficiente.

A reapresentação está marcada para hoje, às 15 horas, quando Seixas realizará um individual depois da revisão. A concentração começará à noite, apenas para os solteiros, e amanhã, por volta das 9,30 horas, a delegação viaja a Belo Horizonte para enfrentar domingo o Atlético.

Ditão, dificilmente voltará, porque ainda sente a distensão do ligamento interno do joelho direito, devendo ser substituído mais uma vez por Itamar. Carlinhos melhorou da hematoma na tíbia direita e Amir sentiu apenas câimbras.

A cota do Flamengo foi de NCr$ 14 mil. De Minas, a delegação viajará para Salvador, ficando um dia e meio no Hotel Xangô, na Praia da Pituba, para depois ir a Feira de Santana inaugurar os refletores do Estádio Municipal Joselito Amorim. Jogam contra o Fluminense local, por NCr$ 10 mil, retornando ao Rio na quarta-feira.

## Gérson quer e pode ir para o Vasco agora

O desejo de Gérson — ir para o Vasco — poderá ser atendido pelo Botafogo, que já pensa em negociar seu passe, como a TRIBUNA apurou ontem. Gérson diz-se saturado do clube, contra o qual nada tem (êle o afirma), embora reconheça que deve mudar de ares.

A contusão que o afastou do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, serve, segundo porta-voz da diretoria "para que o time se acostume, aos poucos, a jogar sem êle". Por outro lado, a venda sòmente seria feita por quantia superior a NCr$ 300.000,00 (trezentos milhões de cruzeiros antigos) e há quem duvide, no Botafogo, que o Vasco possa pagar à vista.

Gérson continua em tratamento, enquanto a delegação seguiu ontem de Pôrto Alegre para a cidade de Bagé, onde enfrentará domingo o Guarani local, mediante a cota líquida de NCr$ 9.000,00, em jôgo amistoso aproveitando a folga no Roberto Gomes Pedrosa.

A primeira vitória conseguida no certame — 1x0 contra o Internacional — causou grande alegria aos jogadores e o presidente Nei Cidade Palmeiro, ao regressar ontem, à tarde, de Pôrto Alegre, mostrava um largo sorriso. Disse o dirigente que o feito do Botafogo foi importante, porque, antes do alvinegro, nenhum clube conseguira vencer em Pôrto Alegre nesse torneio.

A grande atuação de Manga, fechando o gol, e a bravura de todo o time, lutando com amor à camisa, mereceram os maiores adjetivos do presidente. Leônidas, contundido e fora do quadro para os próximos jogos, voltou com o dr. Nei Cidade Lamenta a falta de sorte e vai ser examinado hoje na enfermaria do clube, submetendo-se a tratamento especial.

Leônidas informou que o time está em ascensão técnica e lembrou que o Roberto Gomes Pedrosa é um certame difícil, "pois todos jogam com empenho, seja qual fôr o compromisso — é uma guerra para valer".

O presidente volta amanhã a Pôrto Alegre e, de lá, vai para Bagé, permanecendo com a delegação, que seguirá depois para Uruguaiana, onde fará outro amistoso. Uruguaiana é a terra natal do dirigente, que será homenageado pelos desportistas locais. Êsse amistoso será contra uma seleção local e grandes festividades estão programadas, não faltando o autêntico churrasco gaúcho, servido numa fazenda.

Ontem à noite foram iniciados os entendimentos, na sede do clube, para a compra do atacante Valmir, pertencente ao Grêmio, e as conversações prosseguirão hoje porque os dirigentes gaúchos se encontram entre nós, acompanhando a delegação do pentacampeão do Rio Grande do Sul.

Enquanto isso, sôbre o caso de Paulo César, fonte credenciada no clube assegurava: "Pode escrever, Paulo César não sai do Botafogo".

*Murilo está como o pote: de tanto ir à fonte quebrou-se. Êle de tanto ir como ponta acabou ponta mesmo*

## Devito pedirá passe livre baseado na lei

Devito ainda não está no Bangu: o goleiro, que já assinara contrato de 2 anos com o clube alvi-rubro, anunciou que pleiteará da FCF a concessão de passe livre, com base na falta de cumprimento pela Portuguêsa de uma exigência da própria entidade. O seu ex-clube esqueceu de lhe fazer a proposta no prazo de 30 dias subsequentes ao vencimento do contrato, para a renovação.

A ação do goleiro tem por motivo também, a negativa do presidente da Portuguêsa, sr. Antônio Rodrigues Figueiredo, em pagar-lhe os NCr$ 6 mil a que tem direito pela venda do seu passe ao Bangu, no aspecto dos 15%.

Ao mesmo tempo, pedia ao sr. Castor de Andrade para não efetuar o pagamento de NCr$ 25 mil à Portuguêsa, pois os entendimentos sôbre sua venda poderiam ser mantidos com êle se ganhar a questão da petição do passe.

Um advogado já foi constituído por Devito para cuidar da petição, que tem por base os seguintes pontos: 1) a Portuguêsa esqueceu de fazer a proposta para a renovação do contrato até 30 dias após o seu vencimento, isto é, a 31 de dezembro, como manda a lei. Seria necessária uma comunicação nesse sentido à FCF, e, como isto não ocorreu, o jogador vai pleitear sua liberdade.

2) A proposta de renovação a Devito não foi apresentada, apesar de o goleiro vir treinando diàriamente na Portuguêsa, durante os dois meses subseqüentes ao vencimento do contrato, conforme se propõe a provar com duas testemunhas. Quando o técnico Lourival Lorenzi sofreu o ataque cardíaco, do qual não resistiu, foi êle um dos primeiros a socorrê-lo no treino da Ilha.

Devido não vai assinar o distrato com a Portuguêsa antes de sua petição ser julgada. O contrato com o Bangu fica em suspenso (sub-judice) e o jogador se compromete a cumpri-lo depois de julgado o caso. Se ganhar a questão, pode até vender seu passe por menos de NCr$ 40 mil.

Em face da negativa do sr. Antônio Rodrigues Figueiredo, em pagar os NCr$ 6 mil dos 15% da transação, o goleiro Devito declarou que se a FCF não aceitar a tese de passe livre vai acionar a Portuguêsa para receber aquela quantia e mais NCr$ 500,00 de atrasados.

## Grêmio altera equipe para o jôgo com Bangu

O Grêmio, apesar de sua excelente atuação frente ao Flamengo, se propõe a modificar a equipe com vistas ao encontro com o Bangu. O treinador gaúcho Carlos Froner considera um dos mais difíceis o compromisso, porque o adversário é o campeão carioca e desfruta do mais alto prestígio nos pampas, além de ser, nas estatísticas do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o time mais eficiente na contagem de pontos ganhos e perdidos.

João Severiano recuperou-se de uma contusão e tem seu regresso ao time pràticamente confirmado, em lugar de Palca, enquanto o goleiro Arlindo disputará a posição com Alberto. Frisou Carlos Froner a necessidade de reafirmar a equipe com outra esquematização tática em relação ao adversário, embora esteja propenso a manter a base da "sanfona", que possibilita a defesa em massa e o ataque compacto.

Todos os jogadores do Grêmio Pôrto-Alegrense, mesmo os que atuaram quarta-feira, foram ontem à tarde no campo do Botafogo para um individual de 25 minutos e um bate-bola recreativo. O apronto está previsto para hoje de manhã, mas Froner ainda não sabe se poderá utilizar General Severiano ou o Estádio do Flamengo.

Depois das massagens do especialista Ataíde de Carvalho, ontem, o dr. Jairo Cruz pôde constatar que todos estão em excelentes condições, inclusive Sérgio Lopes, que sofreu uma intoxicação alimentar na segunda-feira e passou um dia e meio tomando chá com torradas.

# HOJE A DISCUSSÃO DO FUTEBOL

Ficou para hoje a discussão na Assembléia Geral dos Clubes, da FCF, sôbre as alterações nos Torneios e Campeonatos da entidade carioca. Ontem, durante três horas de discussão, foram aprovadas a fórmula de empréstimo aos clubes e a extinção dos Torneio Início, a partir de 1968, assim como todo o Estatuto.

O Fluminense foi o autor da proposta para que se adiasse para hoje a reunião que vai apreciar as alterações nos Torneios e Campeonatos e teve ganho de causa, pois o presidente da Federação desejava, pelo menos, discutir e aprovar a Taça Guanabara.

A discussão do Campeonato será demorada e até acirrada. O Fluminense quer impedir a sua aprovação e vai usar de todos os recursos possíveis. Circulou inclusive a notícia de que o Fluminense iria fazer acusações e citar nomes, dos clubes que firmaram um pacto para que na Assembléia (a de hoje que aprova as alterações de campeonato e não pode passar de hoje pois o prazo regimental expira) fôsse garantido a êles um campeonato de 12 clubes no turno e 12 no returno. Segundo informações, sòmente Fluminense, Vasco e América não o assinaram e isso foi um dos motivos da eleição do sr. Otávio Pinto Guimarães (nós que fomos contra sua eleição reconhecemos que até agora êle tem ido muito bem no pôsto).

O assunto de alteração no regulamento é controverso e dará margem para muita divergência. Para os mais estudiosos do assunto, a interpretação do regimento interno é de que até o dia 31 de março se tem prazo para legislar sôbre o campeonato e Torneio do ano seguinte, nunca para o próprio ano. Assim, o Fluminense defenderá a tese de que o Campeonato do ano de 1967 será igual o de 1966 e sòmente se poderá alterar o de 1968. Vai citar inclusive uma decisão do STJD, em recurso do Olaria, por ocasião da criação da Lei de Acesso, que entrou em execução no mesmo ano de sua decisão pela Assembléia.

Os clubes signatários do acôrdo (não o confirmamos e sim fazemos a ressalva) defenderão essa decisão assumida pela Assembléia, quando da criação do Acesso, e os outros, que a medida entrou em vigor, não por decisão da Assembléia e sim por acôrdo entre os clubes e ainda, darão a decisão emanada do STJD.

Ontem, durante a Assembléia e em caráter de brincadeira, alguns representantes de clubes diziam ao do Fluminense que êle estava "obstruindo". As brincadeiras nesse sentido foram em alto nível, sendo as divergências e discussões de todos os assuntos de forma cavalheiresca, o que não se espera para hoje.

A prova de debates acalorados, previstos para hoje, se encontrou ontem, quando foi discutida a extinção do Torneio Início pois os clubes votaram, com deviam votar, pela extinção em 1968 mantendo o de 1967 e justificaram o voto, dizendo que votavam assim porque já haviam realizado o Torneio dos Juvenis e o Botafogo como vencedor não poderia perder os 10 pontos para a Taça Eficiência. Isso demonstrou claramente que a votação hoje, para aprovar o Campeonato com 12 clubes no primeiro turno e o mesmo número no returno, será com validade para êste campeonato o que contraria a Lei, pois pelo regulamento em vigência, o Campeonato Carioca teria que ser jogado com 12 no primeiro turno e oito no segundo, tal como no ano passado.

## Concentrado ontem o Flu para amanhã

Os jogadores do Fluminense já estão concentrados nas Laranjeiras, para o jôgo de amanhã contra o Vasco e a ordem é vencer, porque ninguém admite mais reproduzir as fracas atuações do comêço do "Roberto Gomes Pedrosa". A vitória obtida domingo passado sôbre o São Paulo serve de motivação e os jogadores estão dispostos e com nôvo ânimo.

O apronto de ontem à tarde terminou com os titulares vencendo por 3x2, gols de Cláudio (2) e Samarone, marcando Noce e Gibira pelos reservas, num coletivo que teve de tudo, desde as reclamações de Mário — ninguém lhe dava bolas para chutar — ao desentendimento entre Samarone e o zagueiro Jairo Augusto, que foi contornado pelo técnico Tim. No fundo, todos estão interessados na vitória, querem agradar e demonstraram o desejo de acertar no treino — as discussões foram só no campo, depois todo mundo [illegible] para a concentração num clima de camaradagem e tranquilidade.

Hoje às 9,30 horas, haverá um passeio ao Corcovado, caminhada a pé desde o Cristo Redentor até o Hotel das Paineiras, ar puro, desintoxicação dos pulmões, tudo ao sabor da brisa fresca, como deseja o auxiliar técnico João Carlos. Luís tirou o [illegible] na tarde de ontem, mas não dá para jogar e a ponta-esquerda continua com Gilson Nunes e a escalação somente será divulgada hoje, embora seja possível a que venceu o São Paulo: Vitório; Oliveira, Jairo Augusto, [illegible] e Severo; Jardel e Roberto Pinto; Mário, Samarone, Cláudio e Gilson Nunes.